

Cinelândia

DEZEMBRO DE 1954
(2.ª QUINZENA)

Cr\$ 7,00

Feliz
Natal!

RIO
GRÁFICA
EDITORA

Feliz
Natal!



Telos céus do Brasil...

GUARANÁ *Champagne*



ANTARCTICA

AOS LEITORES

E STAMOS às vésperas da data maior da cristandade. Alguns dias mais, e tudo será uma só festa pelos lares brasileiros nas alegrias puras do Natal. Associamo-nos de coração às felicidades familiares que se comemoram nas tradições desse dia e dessa noite, com os nossos melhores votos de venturas para vocês.

E desejamos também que o novo ano lhes seja o mais propício possível, constituindo-se em mais um elo de profunda amizade entre esta revista e os seus leitores.

*

Encerrado definitivamente o concurso de "Miss Cinelândia" com o grandioso baile realizado a 10 do corrente no Hotel Glória, já no nosso próximo número daremos a mais ampla reportagem sobre essa festa e a candidata então sagrada vitoriosa por um júri dos mais representativos da nossa sociedade.

Podemos, entretanto, adiantar que essa festividade assinalou um dos maiores acontecimentos artísticos e sociais da temporada, reunindo as nossas elites em um ambiente dos mais requintados do Rio de Janeiro, em momentos de inesquecível emoção e cordialidade.

A eleita, conforme tem sido noticiado, irá viajar a Paris e a Roma, via Panair, sendo então assistida, durante todo o seu itinerário, pela empresa nacional de turismo "Avipam". E terá como premiação básica do concurso um contrato para filmar na Atlântida.

*

Muitas, como sempre, aliás, são as novidades que lhes oferecemos neste número de CINELÂNDIA.

Entre elas, as reportagens a cores sobre o Natal das estrelas francesas e brasileiras merecem, sem dúvida, o máximo da atenção de vocês...

*

E, agora, fiquem sabendo que, no nosso próximo número, daremos uma sensacional reportagem a cores sobre o casamento de Pier Angeli. E outra, igualmente cheia de interesse, que se intitula "O segredo das estrelas de Hollywood". Que tal?

Cinelândia

N.º 51

DEZEMBRO DE 1954

ANO IV

(2.ª QUINZENA)

★ Reportagens COLORIDAS

COMO O NATAL DEVE SER (June Allyson).....	26
ELAS E O NATAL.....	34
FELIZ NATAL.....	38
ELA JÁ ESTÁ NOIVA (Debbie Reynolds).....	51
MUITAS COISAS A DECIDIR (Jeff Chandler).....	54

★ REPORTAGENS Especiais

PARA JANET, COM TODO AMOR (Janet Leigh).....	29
PARA QUE TENTAR MODIFICÁ-LA? (Jane Russell).....	32
CADA VEZ MAIS UNIDOS (Arlene Dahl-Fernando Lamas).....	36
PARA OS GRANGERS ISSO É AMOR (Jean Simmons-Stewart Granger).....	40
O AMOR TUDO MUDOU (Pier Angeli).....	44
OH! O AMOR! (Ricardo Montalban).....	48

★ Atualidades

MISS CINELÂNDIA 1954.....	14
OS ESPÍOES DE "CINELÂNDIA" EM HOLLYWOOD, por Louella Parsons.....	16
FILMES NOVOS.....	22
ACONTECEU NA EUROPA.....	24
ACONTECEU NO BRASIL.....	56
O QUE EU VI NOS ESTÚDIOS, por Zenaide Andréa.....	60
O QUE HÁ DE NOVO.....	62

★ Seções DIVERSAS

INDISCRICÕES DE "CINELÂNDIA".....	4
POEIRA DE ESTRÉLAS.....	7
DISCOS NOVOS.....	8
VOCÊ CONHECE OS ARTISTAS?.....	11
PARA A SUA BELEZA.....	69
CANTANDO NO CHUVEIRO.....	71
PALAVRAS CRUZADAS.....	73

★ CAPA

MARILYN MONROE, de Twentieth-Century-Fox

Diretor — ROBERTO MARINHO	Preço para todo o Brasil, Cr\$ 7,00
Secretário — DJALMA SAMPAIO	Número atrasado, Cr\$ 8,00
Gerente — RUBENS DE OLIVEIRA	Assinatura Anual Sob Registro: Cr\$ 180,00

Correspondentes especiais em Hollywood e na Europa. Acordos exclusivos com Dell Publishing Company e Fawcett Publications, Inc., dos Estados Unidos.

Propriedade da RIO GRÁFICA E EDITORA LTDA. — Redação e Administração: Rua Itapiru, 1209 — Rio de Janeiro, Brasil. — Telefone: 34-2000 (rede interna). Caixa Postal N.º 4.602 — Assinaturas e Publicidade: Avenida Rio Branco, 277 — 13.º andar - Sala 1.301 — Telefone 42-1046. Sucursal de S. Paulo: Avenida Ipiranga, 1071 - 2.º andar - Salas: 211 e 212 — Telefone: 35-2399. Distribuidores em S. Paulo: Agência Siciliano — Rua Dom José de Barros n.º 323, tel.: 34-7866. Representantes em Portugal e Colônias: Livraria Latina Editora — Porto

**OBTENHA UM SERVIÇO
MELHOR E MAIS LONGO
DE SUA CANETA-TINTEIRO!**



Use

Parker Quink

- a única tinta que contém
PROTEÇÃO PARA SUA
CANETA:

solv-x

- ✓ Acaba com os entupimentos... permite um fluxo rápido e contínuo.
- ✓ Limpa à medida que escreve... mantém os sedimentos em suspenso.
- ✓ Dissolve as gomosidades deixadas por tintas inferiores.
- ✓ Evita a corrosão e a deterioração da borracha.

Para melhores resultados com qualquer caneta-tinteiro... use Parker Quink.

Preços: 2 onças - Cr\$ 15,00 - 32 onças - Cr\$ 100,00



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
PARA TODO O BRASIL:
COSTA, PORTELA & CIA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 435-8º AND
RIO DE JANEIRO

São Paulo: Carlos Pessoa & Cia. Ltda.

Rua Benjamin Constant, 171 - 7.º and.



INDISCRICÕES DE Cinelândia

Eis a verdade sôbre a gente do cinema, tal como vocês querem saber. Desejam apurar algum boato? Querem alguma informação? Escrevam para "Indiscrições de CINELÂNDIA", à rua Itapiru, 1209, e aguardem a resposta.

P. — Por quê, sendo um dos astros mais bonitos do cinema, John Derek não aparece mais vêzes na tela? (I.V.A. - Curitiba):

R. — John Derek não é tão bom ator quanto é bonito rapaz, e os diretores preferem para os bons papéis os melhores atores.

P. — Quem fez o papel de "Roboão" no filme italiano "A Rainha de Sabá"? (M. L. - Rio):

R. — O jovem ator italiano Gino Leurini.

P. — Que aconteceu com a doce e bela Patrice Neal? (C.L. - Recife):

R. — Está em Nova York, trabalhando no teatro e na TV.

P. — Gostaríamos de saber algo sôbre a vida de Robert Mitchum. Que idade tem? (S. e C. S. — Campo Grande):

R. — Robert nasceu em 6 de agosto de 1917, portanto, tem atualmente 37 anos. Surgiu pela primeira vez na tela nos filmes de cow-boy de Hopalong Cassidy, estrelados por William Boyd. Há tempos foi processado por usar entorpecentes, mas já se recuperou. Seu último filme é "Not as a Stranger", ao lado de Olivia de Havilland.

P. — Informe-me se já terminaram as filmagens dos filmes seguintes: "Matar ou Correr", "A outra face do homem" e "Rio 40 graus". Qual o endereço de Nora Ney? (E. S. B. — S. Paulo):

R. — "Matar ou correr" já foi exibido no Rio. "A outra face do homem" está sendo ultimado. "Rio 40 graus" ainda está sendo filmado, porém em fase final. Quanto ao endereço que nos pede, escreva para "Radiolândia".

P. — É verdade que Fada Santoro vai casar-se com Cyl Farney? (R. J. — Patrocínio):

R. — Estiveram noivos, mas anunciaram o rompimento do noivado.

P. — Devemos escrever para os artistas internacionais em inglês ou em português? (M. F. — Belo Horizonte):

R. — Como quiser. De um modo geral as cartas são sempre interpretadas corretamente. Quanto aos endereços que nos pede, procure-os na CINELÂNDIA de 1-10-54.

P. — Qual o artista que fez o papel de Franco em "Amanhã será tarde demais", com Pier Angeli? (Z. P. C. — Salvador):

R. — Gino Leurini.

P. — É verdade que Doris Day está com uma doença incurável na garganta e Marilyn Monroe no estômago? (M.C. — Salvador):

R. — Onde a leitora obteve tais informações? Doris continua cantando

e Marilyn foi submetida a uma ligeira intervenção cirúrgica, mas já está convalescendo.

P. — Poderiam informar-me se o romance de Rock Hudson e Miroslava, iniciado durante o Festival de Veneza, continua firme? (N. M. — S. Paulo):

R. — A coisa ia de vento em pópa. Muitos previam até um casamento para breve.

P. — Pode dar-me alguns dados sôbre a artista Gloria Grahame? (N. P. — S. Paulo):

R. — Nome real: o próprio nome. Nasceu em Los Angeles a 28 de novembro de 1927. Trabalhou algum tempo no palco e estreou no cinema, em 1944, no filme "Blonde Fever". Recebeu um prêmio da academia em 1952, por seu ótimo desempenho em "The Bad and the Beautiful". Depois de atuar no filme "O maior espetáculo da Terra", trabalhou em "The glass wall".

P. — Anselmo Duarte tem filhos? (V. B. B. — Laje):

R. — Vem a propósito. Há pouco, Anselmo e Ilka Soares anunciaram o nascimento do primogênito.

P. — Que idade tem Louis Hayward, onde nasceu e qual o seu último filme no cinema americano? (E. S. — Santos):

R. — Tem 45 anos, nasceu na África, a 19 de março de 1909. Filmes mais recentes: "Herança Maldita", "A Espada dos Mosqueteiros" e "Captain Pirate".

P. — Qual a cor dos olhos e a idade de Stewart Granger e de sua esposa Jean Simmons? (I. A. — São Paulo):

R. — Stewart Granger tem olhos cinza e nasceu em 6-5-1913. Jean tem olhos castanhos-claros e sua data de nascimento é 31-1-1929.

P. — O que fazia Errol Flynn antes de entrar para o cinema? Quantos filmes já fez? (J. M. C. — Botucatu):

R. — Errol Flynn tem uma existência bastante curiosa: nasceu na Tasmânia, estudou em Paris, depois em Londres. Foi agricultor, oficial administrativo, cozinheiro de uma escuna, agente de polícia em Papua, na Nova Guiné, negociante de copra, correspondente de imprensa na Austrália, pescador de pérolas, garimpeiro de ouro, lutador de boxe, comandante de escuna, novelista e... outras coisinhas mais. Até hoje já fez cerca de 30 filmes, sendo o último, "Guilherme Tell".

P. — Vivian Leigh é irmã ou parente de Janet Leigh? (E. O. C. L. — Campinas):

R. — Não. Janet nasceu na Califórnia e seu nome verdadeiro é Jeanette Helen Morrison. O nome real de Vivian é Vivian M. Leigh-Holman, e é natural da Índia.



Soir de Paris

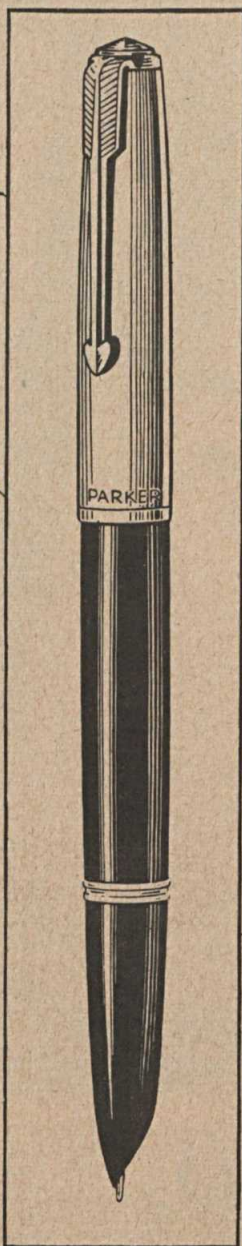
de



BOURJOIS

P A R F U M S P A R I S - R I O

Parker "51"



**...AGORA UM PRESENTE
MAIS BEM RECEBIDO
DO QUE NUNCA!**

Há muito a caneta-tinteiro mais desejada do mundo, a Parker "51" provoca, hoje em dia, ainda maior agrado! A pena desta notável caneta, revestida de "Plathenum", integra-se realmente na maneira de escrever de cada pessoa — e assim permanece por décadas e décadas. E com o Sistema Aerométrico, exclusivo da Parker, a cada fácil reabastecimento correspondem horas de escrita sem problemas. Escolha a bela Parker "51" para presentear. Vários tipos de pena.



Para melhores resultados com esta ou qualquer outra caneta... use Parker Quink, que contém solv-x.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL E PÓSTO CENTRAL DE CONSERTOS:

COSTA, PORTELA & CIA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 435, 8.º AND. — RIO DE JANEIRO

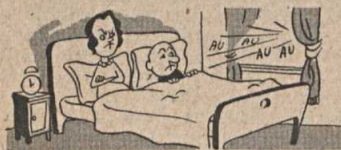
Poeira de ESTRELAS

Durante a filmagem de "Private Hell 36", numa cena, que foi repetida nove vezes, pois o diretor exigia o máximo possível de realismo e de violência, Ida Lupino foi exemplarmente esbofetada por Steve Cochran, e quando o trabalho terminou a estrela estava com o rosto vermelho e em fogo.

Naquela mesma noite, na sala privada de projeção do estúdio, ao assistir às filmagens daquele dia, o diretor exclamou quando foi projetada a cena que tantos sopapos violentos valera a Miss Lupino: "Esta cena está violenta e vulgar demais... Vamos cortá-la!"



A estrela Lauren Bacall, esposa de Humphrey Bogart, tinha o hábito de deixar soltos no jardim, todas as noites, dois cães boxers, que passavam a noite latindo e incomodando os vizinhos, Gloria Grahame e seu marido, Cy Howard. Desesperado com aquilo, Howard encontrou afinal uma solução: comprou dois enormes e ferozes cães dinamarqueses, e os soltou no jardim de sua casa. Lauren não teve outro remédio senão prender em casa os seus boxers, para evitar que fossem devorados pelas feras dos vizinhos.



A estrela Ana Magnani, que está em Hollywood filmando "Tatoo Rose", continua convicta da excelência do neo-realismo cinematográfico italiano, e por isso exigiu do produtor Hal Wallis que todas as cenas de amor do filme fossem rodadas à noite, explicando o motivo: "É impossível amar ou odiar à luz do dia".

Ao lado de Ana, as glamour-girls de Hollywood são pobres colegas inexperientes.

A estrela Virginia Mayo fez há pouco declarações muito curiosas quanto às suas aspirações artísticas no cinema: "Só me tornei artista do cinema porque queria ganhar muito dinheiro. Infelizmente essas róseas ilusões logo desapareceram, quando os cobradores do imposto de renda de Tio Sam entraram em cena".

Tony Curtis, a exemplo de Jeff Chandler, descobriu que tinha também um rouxinol empoleirado na garganta, e logo assinou contrato com a fábrica de discos Decca, para gorjear algumas canções. Parece que estamos diante de uma epidemia canora em Hollywood!

Hollywood, que tem a mania de eleger as pernas mais bonitas, o nariz mais atraente, o busto mais robusto, os quadris mais harmoniosos, o olhar mais derretido, e outras especialidades anatômicas, acaba de eleger a estrelinha Leslie Brook como a dona das costas mais bonitas do cinema.

E desde então Leslie passou a usar cada decote de deixar tontos os rapazes!



Se um "maquillage" espesso prejudica a sua cútis

... descubra a suave carícia desta base não-gordurosa

É comum o "maquillage" perder a frescura inicial e tomar uma triste aparência de "pintura", que, além do mais, prejudica a maciez da sua cútis. Mas com esta base finíssima, o Creme V Pond's, tudo é diferente!

Cria uma nova beleza e preserva-a durante horas e horas!

Antes de usar o pó de arroz, passe uma fina camada de Creme V Pond's, base perfeita para o pó. Não sendo gorduroso, desaparece em instantes, deixando apenas uma película transparente. O pó adere por igual e permanece durante horas e horas, sem rachar nem perder a cor. Sua cútis lhe parecerá mais fina, mais clara, mais juvenil!



A Máscara de 1 Minuto dissolve as células mortas da pele!

Duas ou três vezes por semana, cubra todo o rosto, exceto os olhos, com uma camada de Creme V Pond's. Deixe-a por 1 minuto, enquanto o Creme V Pond's dissolve inteiramente as células mortas, que impedem a renovação da pele! Esta Máscara de 1 Minuto é um tratamento de beleza rápido, simples e eficiente, que assegura a juventude e o frescor de sua cútis!



A Viscondessa de Boyle, declara:

"Sempre que desejo luzir minha melhor aparência, aplico em meu rosto a Máscara de 1 Minuto com Creme V Pond's."





guarda-os
no seu
armário...

- para ● Resfriados
● Limpar óculos
● Assentar e remover baton
● Tirar maquilagem
● Proteger jóias
● Embrulhar acessórios de toucador

Descubra
Você mesma os
1001 usos do



lenço - papel

YES

Em caixas
de 100 e 300

DISCOS NOVOS

★★ ÓTIMO — ★ BOM
SEM ESTRELAS: ACEITÁVEL

Por LOUIS SERRANO

Estamos em plena temporada de Natal, e não só nas vitrines e ruas aparecem agora as decorações festivas de Santa Claus (Papai Noel), mas também nas gravações sentimos e ouvimos as toadas que querem comemorar o grande evento cristão:

KITTY KALLEN gravou para a Decca "The Spirit of Christmas", que foi escolhido imediatamente como a canção oficial do "Christmas Seal", fundo que se destina todos os anos aos inválidos e tuberculosos, e obtido com a venda de selos comemorativos do Natal. É uma balada suave e que na voz de Kitty se torna bem comercial, ainda que não mereça maior atenção como melodia para ficar. O reverso é interessante e possui mais música: "Baby Brother". *

DORIS DAY aparece esta semana com algo que julgamos digno de atenção especial, "Ready, Willing and Able" ** (Columbia) Estamos certos também do sucesso do reverso "Hold Me In Your Arms", ** um dos números cantados por Doris na película da Warner, "Young At Heart". Os dois acompanhamentos estão muito bem feitos, dando a Doris oportunidade de mostrar o que pode fazer com a sua voz quando as melodias são adequadas para o seu timbre...

ARCHIE BLEYER gravou para a marca Cadence um número que a princípio não despertou maior atenção, mas que tem tido um certo sucesso entre os Disc Jockeys locais: "The Naughty Lady of Snady Lane". Com uma certa dose daquilo que fez de "Hernando's Hideaway" o sucesso que sabemos, "The Naughty..." certamente levará tempo para tomar conta dos "Juke Box", mas Bleyer está muito satisfeito com o resultado até agora obtido. O reverso é mais fraco, "While The Vesper Bells Were Ringing", mas terá também muitos ouvintes pelo suave da melodia, e a temporada de festas em que estamos, convidativa de música mais recolhida.

JANE MORGAN está gravando bem, e o seu "The Heart You Break" * (Kapp) é uma promessa certa de vendas para esta marca talvez pouco conhecida en-



JANE FROMAN

tre os discófilos brasileiros. O ritmo é convidativo e a voz de Jane presta-se bem para tais malabarismos vocais. O reverso é uma melodia quase religiosa, querendo seguir os passos de "I Believe", que tanto sucesso gozou em todo os Estados Unidos. Mas não creio que chegará a fazer qualquer sombra àquela melodia.

JOAN WEBER é uma das novas da Columbia e apareceu há pouco com "Let Me Go Lover" e "Marionette". Do ponto de vista vocal, Joan não se deixa distanciar das melhores vocalistas, apenas lhe faltando ainda a experiência na leitura dos líricos, que lhe virá certamente com o tempo. Mesmo assim "Let Me..." impressiona bem, e merece ser adquirido, tanto mais que é a primeira gravação de Joan para a grande marca.

THE SING WANDERERS é o nome de um dos novos grupos vocais que depois de ter aparecido em muitas boites com

(Conclui na página 66)

TONY MARTIN



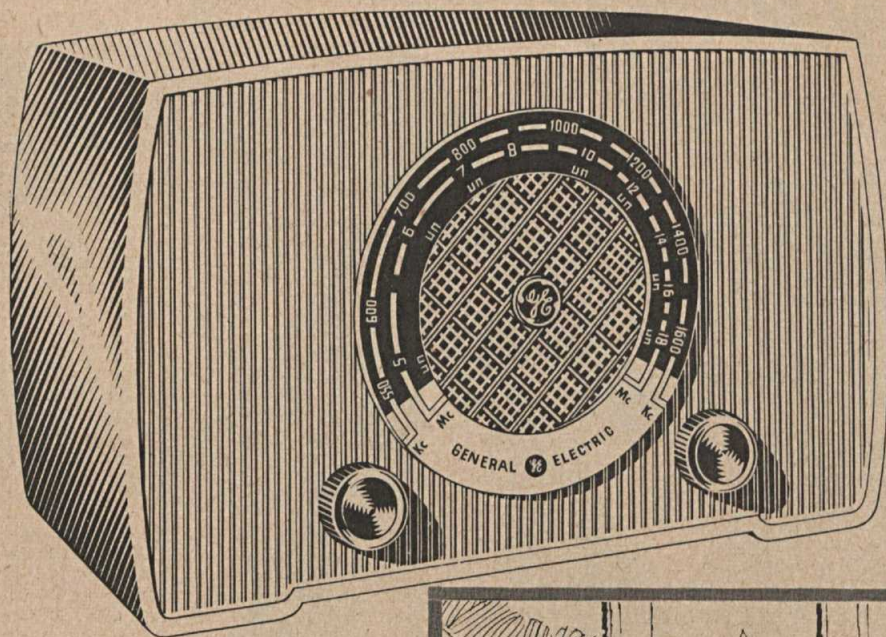
KITTY



GARY

CHEGOU COM O NATAL

o mais recente modelo de rádio



O encantador modelo MD-225, um rádio de superior aparência e qualidade, será uma nova alegria em seu lar. Em qualquer dependência constitui um belo ornamento. Possui lindo gabinete de "Polopás" de várias cores, mostrador circular, excepcional sonoridade e grande alcance.

MODÉLO MD-225

- ★ 2 faixas de ondas.
- ★ 5 válvulas eletrônicas G-E pré-verificadas com 8 funções.
- ★ Alto-falante G-E de 5 polegadas.



TENHA MAIS
UM RÁDIO



EM SUA CASA

MOD. MD-225 — UM LINDO E ÚTIL PRESENTE

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÓRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

QUE TAL esta
SUGESTÃO para o seu

Presente de
Natal?

LIQUIDIFICADOR
LONG-LIFE

*útil na copa e na cozinha
o ano todo!*

O melhor presente de Natal é sempre
aquêles que pode ser de grande utilidade
a quem o recebe... E o mais útil presente
para a dona-de-casa é um Liquidificador LONG-LIFE.
Escolha, neste Natal, o Liquidificador
LONG-LIFE... e V. estará presenteando
com muito bom gosto.

Características Principais :

- 4 velocidades.
- Copo de cristal com asa, resistente ao calor, de encaixe simples e prático.
- Base de metal cromado.
- Facas de aço inoxidável, desmontáveis.
- Tampa com funil embutido.
- Ventilador na base, para evitar aquecimento.

GARANTIA DE 2 ANOS

apenas cr\$ **100**, por mês

MESBLA

Rio - S. Paulo - P. Alegre - B. Horizonte - Recife
Salvador - Pelotas - Niterói - Vitória - Marília





Esses são os olhos de um veterano e esplêndido ator, colecionador de quadros de pintores modernos, e inveterado fumador de charutos. Ele é.....



Esse olhar simpático é de outro ator veterano, que gosta de tocar saxofone para distrair-se, e que casou recentemente com uma loura muito simpática. Ele é.....



Esse é um personagem turbulento, bebedor de whisky, rixento e está atualmente na Europa fugindo dos cobradores do impôsto sobre a renda americano. Ele é.....



Esse simpático galã da tela norte-americana assistiu ao Carnaval de 1954 no Rio, e concedeu palpitante entrevista a Louis Serrano sobre o que viu. Ele é.....

GANHE 200 CRUZEIROS

Resultado do teste publicado na 2.ª quinzena de novembro: Barbara Rush — Martine Carol — Rock Hudson — Kathryn Grayson. Entre os leitores que acertaram foi sorteada a Srta. Ivone Pinto de Carvalho, residente à Rua Genebra N.º 193, na capital de São Paulo, que receberá o seu prêmio pelo correio. As soluções do presente teste deverão ser enviadas até ao dia 31 de dezembro e endereçadas a: "Teste Cinematográfico de Cinelândia — Rua Itapiru, 1209 — Rio de Janeiro."

O NOVO GESSY
mais do que limpa...



...protege a cútis!



Proteja sua cútis contra a ameaça de ressecamento, com o **novo Sabonete Gessy**... rico em óleos emolientes especiais ...e sua pele viverá imaculadamente limpa, pois a cremosa e refrescante espuma do seu novo Gessy dissolve e remove até os menores traços da mais pesada maquilagem, deixando sua cútis fresca e livre para respirar.

No interêsse da sua cútis, conheça o



Novo Gessy
Deliciosamente Perfumado!

O SABONETE MAIS VENDIDO NO BRASIL

Feliz Natal

E uma feliz sugestão para o seu presente. A mulher elegante sente-se mais à vontade usando meias. É por isso que é sempre oportuno, e tão bem recebido, um presente das Casas Olga.

Malha 51 Cr\$ 39,50
Olguinha Cr\$ 48,00
15 Denier's Cr\$ 55,00
Olga Fina Cr\$ 65,00
Olga Super-Luxo Cr\$ 75,00

Em cada 9 pares
1 grátis

casas olga

a tradição no comércio de meias

AVENIDA — 7 DE SETEMBRO
OUVIDOR — URUGUAIANA E
COPACABANA

LETRA e MÚSICA



PEGGY LEE, UMA CANTORA QUE SE TORNOU COMPOSITORA

* As pessoas que fazem compras no Wilshire Boulevard, em Los Angeles, frequentemente vêem uma loura alta e esbelta entrando numa loja elegante e logo pensam que é alguma modelo. Mas os habitantes da cidade olham para a jovem com orgulho e simpatia: — "Lá vai a Irving Berlin feminina!" — dizem.

Na cidade de Jamestown, em North Dakota, sua terra natal, a loura de que falamos era conhecida como Norma Egstrom. Em Hollywood, em Nova York, nos night-clubs, e nas telas de televisão, ela é popularíssima como Peggy Lee.

Embora muito jovem, Peggy já teve várias carreiras. A princípio era cantora popularíssima de música americana. Agora, ela mesma compõe canções.

No cinema, começou logo como estréla, ao lado de Danny Thomas, em "O cantor de jazz". Agora está fazendo mais dois filmes, sendo um deles "The Benny Goodman Story". (Ela própria cantou com a orquestra desse célebre músico). Além de tudo isso, Peggy canta em night-clubs, onde conta com milhares de fans.

Até hoje, já editou mais de setenta canções. A venda de "It's A Good Day" e "Mañana" subiu a mais de dois milhões de discos. Também foi ela quem escreveu a letra para a canção tema do filme "Johnny Guitar", com Joan Crawford, a canção tema para "About Mrs. Leslie", com Shirley Booth, e todo o score musical para o novo filme de Disney, "The Lady And The Tramp". Nesse mesmo filme ela faz a voz de cinco personagens. Peggy recentemente gravou para a Decca uma canção composta por ela, "The Gipsy With The Fire In Her Shoe".

— Compor é, para mim, uma coisa natural — diz Peggy.

Finalmente, Peggy Lee também escreve poesia, poesia séria e de ótima qualidade, e fiquem sabendo que ela vai publicar um livro muito breve.



CINERAMA

O baton indelével
que ao mesmo tempo beneficia os lábios



CINERAMA

A côr indelével
que rejuvenesce

Êste tom vivo e brilhante
acentua a própria coloração,
dando relêvo aos lábios

CINERAMA
em 2 únicos tons
dia e noite

Por conter **EUSTEROL**, ingrediente de
alto poder suavizante,
muito superior à Lanolina —
exclusividade científica
de **ARTEZ WESTERLEY** — esta nova
tonalidade de côr indelével protege contra a
ressecação, embelezando os lábios

Artez Westerley

RIO DE JANEIRO — NEW YORK — BUENOS AIRES



AS DEZ FINALISTAS DO CONCURSO DE MISS CINELÂNDIA



Myriam Percia e Norma Bengell, candidatas do Distrito Federal (em baixo)

Sonia Maria, Jeanette Tendler e Gina Monti, depois da seleção das finalistas

* Conforme vocês sabem, já está eleita a "Miss Cinelândia 1954", cuja proclamação ocorreu no grandioso baile realizado no Hotel Glória, a 10 do corrente.

Não podemos, entretanto, publicar neste nosso número o resultado final do empolgante concurso, devido à natural antecipação com que é impressa esta revista, o que nos obriga a redigir o presente texto às vésperas do desfecho do certame, a fim de não atrasar a saída de CINELÂNDIA.

Vamos, pois, relatar aqui, em poucas linhas, o que foi a seleção das dez finalistas, na primeira e sensacional prova do pleito.

Ligia Beatriz Carotenuto, Yvonne Solange e Olga Schoneri, dos Estados



Aqui estão as 10 finalistas, entre as quais já foi eleita "Miss Cinelândia de 1954" Aguardem no próximo número a grande reportagem sobre o acontecimento



Perante um júri constituído por figuras representativas dos nossos meios jornalísticos, sociais e cinematográficos, desfilaram então, num dos salões do Hotel Glória, as concorrentes de todo o Brasil, já escolhidas em meio às centenas de candidatas inscritas. Sagraram-se vitoriosas, nessa ocasião, as senhoritas Avany Maura, Norma Bengell, Jeanette Donato Tendler, Ligia Beatriz Carotenuto, Sônia Maria Bissolati, Gina Monti, Olga Schoneri, Anna Bella, Myriam Pércia e Yvone Solange. Esta última e Olga Schoneri são de São Paulo, e Ligia Beatriz Carotenuto, do Rio Grande do Sul. As demais, do Distrito Federal.

As dez classificadas foram submetidas a testes cinematográficos na Atlântida, testes esses exibidos, depois, aos membros do júri, para a respectiva contagem de pontos que decide da escolha final.

De acôrdo com o que temos noticiado, "Miss Cinelândia" conquistou, com o seu triunfo, não só um contrato para filmar na Atlântida, como também uma viagem de 30 dias a Paris e a Roma, com a sua acompanhante, via Panair, por intermédio da organização nacional de turismo "Avipam", a qual prestará toda a assistência à eleita durante o seu passeio pela Europa.

Chegamos assim ao término de mais um dos nossos concursos para dar ao cinema nacional mais uma estréla, e queremos agradecer, desde já, o apoio que nos foi dispensado, nessa iniciativa, pelos jornais "O Globo" e as "Fóllhas" (São Paulo), pela "Rádio Globo", pela Atlântida Cinematográfica e Cinegráfica São Luís, pela direção do Hotel Glória, pela Panair do Brasil e pela Empresa de Turismo "Avipam". Outras firmas e entidades também colaboraram conosco, e delas faremos oportuna citação no próximo número, quando apresentaremos a reportagem completa sobre a escolha de "Miss Cinelândia" deste ano.

Anna Bella e Avany Maura, belas finalistas do Distrito Federal antes da prova



Você também é "linda".. mas

por que
"ele" olha
para
a outra?



Faça "viver" no seu rosto a atração que "ele" tanto admira nas mais lindas mulheres. L. T. Piver de Paris criou para você o finíssimo Pó de Arroz "Aderente" Rêve d'Or. Com aderência extra, o novo Pó de Arroz Rêve d'Or deixa em sua pele um aveludado mais durável e perfuma suavemente o seu rosto. Use-o sempre.

PÓ de ARROZ

Rêve d'or

Em 6 tonalidades — Em 2 tamanhos

Use também:
Colônia, loção e extrato

PARFUMERIE L. T. Piver - PARIS - RIO

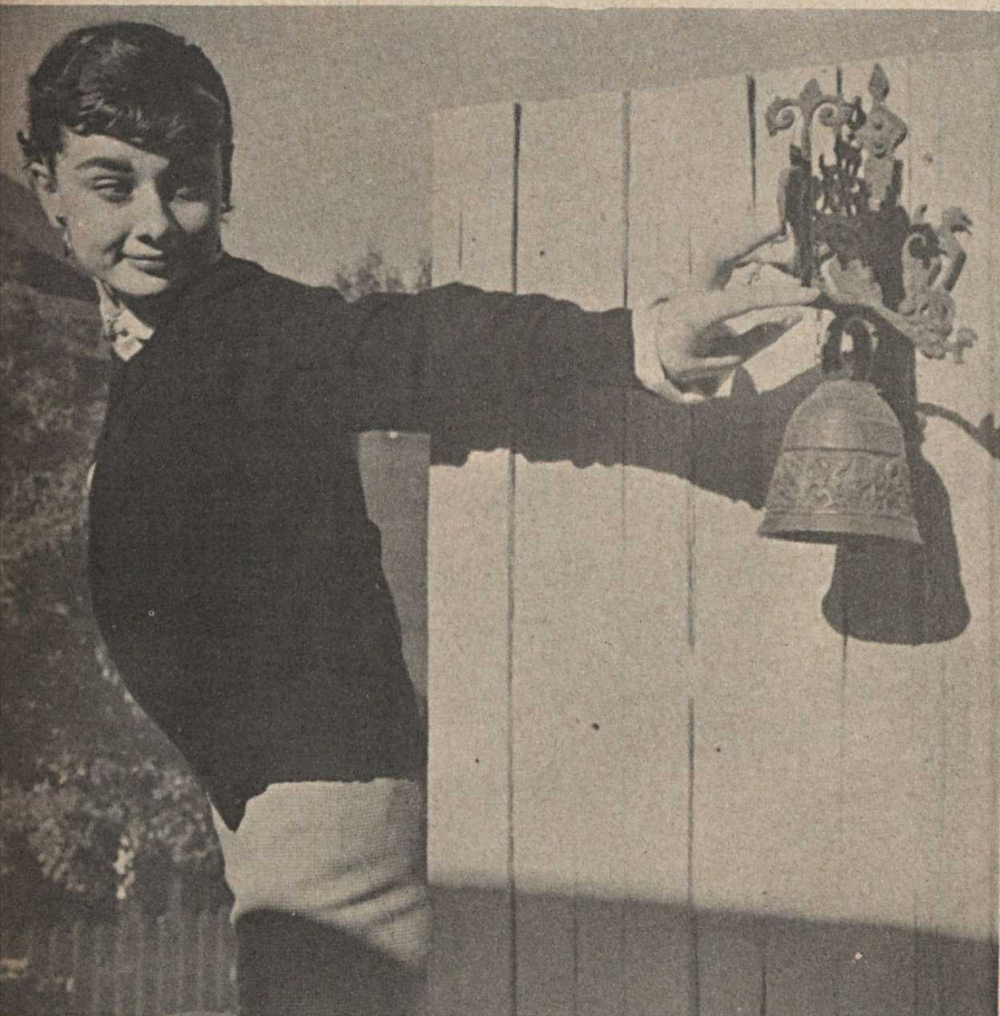
Distribuidores: OPEVÊ S. A. — Rua Silva Teles, 83 — Rio

Record 27003

os espíões de Cinelândia
em Hollywood...



louella parsons



Uma foto de Audrey Hepburn, na Suíça, durante a lua de mel

AUDREY HEPBURN E MEL FERRER casaram em Buergenstock, na Suíça. A capela onde teve lugar a cerimônia religiosa fica situada no alto de uma montanha, à qual só se tem acesso por meio de um bondinho aéreo que parte de Genebra e atravessa o lago.

Neste recanto isolado do mundo passaram o primeiro dia da lua de mel, num hotel de propriedade de um amigo.

Recebi um telegrama deles, e pude, assim, publicar a primeira notícia sobre o casamento. Diga-se de passagem que muita gente não acreditava que viessem a casar.

E' que Audrey já fôra dada como apaixonada muitas vèzes. James Hansen, jovem industrial inglês, seguiu-a até Hollywood e ficaram noivos. O suposto romance com Gregory Peck não passou de simples amizade: tornaram-se grandes amigos em Roma, durante as



Peter Lindstrom, (ex-Mr. Ingrid Bergman) e a nova esposa Agnes Rovnanek

filmagens de "A Princesa e o Plebeu".

A verdade é que ela jamais amou outro homem a não ser Mel. A influência que êle exercia sobre Audrey quando trabalharam juntos na peça teatral "Ondine", na Broadway, foi objeto de muitas críticas, mas eu pessoalmente sei que Mel verificou que Audrey não gozava de boa saúde e que necessitava o máximo possível de repouso e proteção. Este é o verdadeiro motivo por que muitos repórteres encontraram dificuldade em falar com ela.

Fiquei muito contente em receber o telegrama deles, comunicando-me a intenção de casar e proporcionando-me um "furo" jornalístico.

Audrey é considerada a melhor atriz desses últimos tempos. E' preciso que uma artista seja boa de fato para merecer um Oscar, e ela ganhou um pelo seu trabalho em "A Princesa e o Plebeu". Uma semana depois ganhava o prêmio teatral Antoinette Perry, pelo seu desempenho na peça "Ondine".

Além de excelente ator, Mel é também produtor e diretor. São assim dois grandes talentos que se unem.

— ATUALMENTE OS MAIORES AMIGOS da cidade são Alan Ladd e seu futuro genro, Richard Anderson, um rapaz que joga golf e tennis. Os dois andam sempre juntos quando arranjam uma folga.

O simpático Dick causou tão boa impressão aos futuros sogros que Alan costuma dizer:

— Se Carol Lee não casar com êle, eu e Sue nos casaremos.

Como presente de casamento, os Ladds deram ao jovem casal um magnífico terreno ao lado de sua casa. Um régio presente, como se vê.

— PERRY COMO DEVE ANDAR RADIANTE porque, num artigo de jornal, Bing Crosby declarou que êle é o seu cantor favorito. No mesmo artigo diz Bing que Bob Hope é o seu segundo cômico favorito.

Bing coloca Danny Kaye em primeiro lugar porque Danny sabe cantar, dançar e fazer humorismo, ao passo que "Bob Hope é um péssimo dançarino".

— A FESTA DO MÊS — Julgam vocês que os astros de cinema também não sejam fans? Pois deviam ter visto o frêmito de entusiasmo que passou pelos presentes quando Liberace, o ídolo da televisão, levantou-se para tocar piano na festa em homenagem a Bebe Daniels e Ben Lyon, que regressaram há pouco de Londres.

Acreditem ou não, muitos deles não conheciam ainda Liberace pessoalmente, inclusive Alan Ladd e Sue, que raramente vão a festas. (Conclui na pág. 18)



Shelley Winters apareceu num "beauty-show" acompanhada de Tom Hennessey

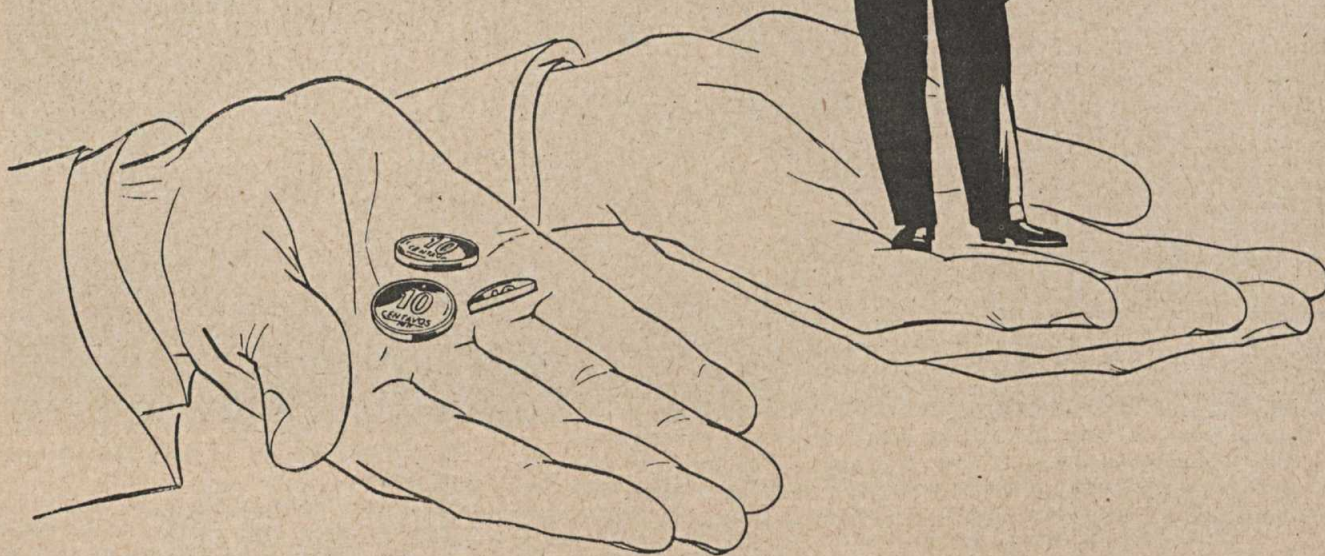
Um Seguro de Acidentes Pessoais de Cr\$ 50.000,00

(Válido por um ano)

POR
**22 centavos
por dia**



Adquira ainda
HOJE
esta valiosa
PROTEÇÃO



— Sua segurança pessoal não valerá 22 centavos por dia?

Não se deparam todos os dias oportunidades como esta, criada especialmente em homenagem ao IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

Com Cr\$ 80,00 por ANO, isto é, com apenas 22 centavos por dia, esta apólice especial de seguro contra Acidentes Pessoais lhe garante, durante 12 meses, uma indenização de Cr\$ 50.000,00, em caso de morte ou invalidez motivadas por qualquer acidente ocorrido fora do trabalho. E se quiser ampliar o seu seguro, Você pode adquirir até 10 títulos individuais, num total de Cr\$ 500.000,00.



Sul América  **Terrestres, Marítimos e Acidentes**

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS, EM SEU GÊNERO, DA AMÉRICA LATINA

MILHÕES DE CONVALESCENTES E ANÊMICOS...

têm sido beneficiados pelo

Biotônico FONTOURA



Qual a sua idade? Qual o sexo? Não importa! Se V. se sente fraco, abatido, sem apetite, sem energia, sem entusiasmo, use o Biotônico Fontoura, que já restaurou as forças a milhões de brasileiros. Recomendado pelos médicos, o Biotônico Fontoura é a volta da saúde, da energia, da alegria de viver!



Estes são os 10 pontos vitais que Biotônico Fontoura lhe oferece

1. Sensível aumento de peso
2. Levantamento geral das forças
3. Desaparecimento do nervosismo
4. Aumento dos glóbulos sanguíneos
5. Eliminação da depressão nervosa
6. Fortalecimento do organismo
7. Maior resistência para o trabalho físico
8. Melhor disposição para o trabalho mental
9. Agradável sensação de bem-estar
10. Rápido restabelecimento nas convalescenças

PREFIRA o tamanho gigante, onde cada dose custa menos, e que vem acompanhado do folheto "Jéca-Tatuzinho" de Monteiro Lobato. Peça-o, ainda hoje, à sua farmácia... porta aberta para a saúde do povo!

Biotônico FONTOURA

— O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Anitra Stevens



* ANITRA STEVENS teve sua grande oportunidade no cinema desempenhando o papel de uma rainha egípcia Nefertiti, a esposa do faraó (Mike Wilding), na versão colorida do famoso romance de Mika Waltari, "O Egípcio". Revelou-se uma atriz de talento e de muitas possibilidades, com um futuro brilhante à sua espera.

Foi o diretor Michael Curtiz quem a descobriu, isto é, quem escolheu Anitra Stevens, entre sessenta e sete concorrentes, para desempenhar o papel da rainha de Nefertiti, devido à sua impressionante semelhança com a soberana egípcia. Comparando seu perfil com uma escultura de Nefertiti, encontrada na Alemanha, depois da primeira guerra mundial, Curtiz não hesitou em elegê-la a rainha do Egito, no filme da 20th Century Fox.

Mas, embora tivesse conseguido um papel importante por causa de seu físico, Anitra não se descuidou da parte intelectual, dedicando todo o seu tempo livre às aulas de arte dramática, com o conhecido professor Batomi Schneider.

Não esconde sua admiração por Bette Davis, Olivia De Havilland e outras estrelas desse gênero, alimentando o sonho de um dia vir a interpretar papéis dramáticos como aqueles que tornaram famosas suas artistas prediletas.

Ao mesmo tempo que Anitra Stevens mostra sua preferência pelo drama, e pelos papéis mais sérios, não se opõe a que seja fotografada em roupa de banho, achando, mesmo, que esse é o meio mais rápido para que uma artista se torne popular, em Hollywood.

Todos nós desejamos sinceramente que Anitra só desempenhe bons papéis no futuro, como o que acaba de desempenhar em "O Egípcio", e que sua carreira a conduza ao estrelato, dentro em breve.

APRESENTANDO OS QUE PRECISAM DORMIR BEM

Mãos que precisam de firmeza...

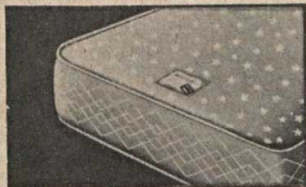
O Dr. Orlando de Araujo Braga, Dentista com Consultório em São Paulo, atende dezenas de clientes por dia. Seu trabalho é muito delicado. Cada novo cliente requer a mesma concentração, a mesma calma, a mesma firmeza nas mãos. Seu dia de trabalho é de 9 horas — 9 horas em pé, sob constante tensão.



Quando fecha seu consultório, este homem está cansado. É natural. Mas no dia seguinte ele retoma sua árdua tarefa com o mesmo bom humor de sempre! E isso ele consegue porque repousa em um colchão de molas cientificamente construído — que sempre lhe proporciona todo conforto necessário para dormir bem!

Como o Dr. Orlando de Araujo Braga, milhares de pessoas que também precisam dormir bem já trocaram seus colchões comuns por colchões de molas — e deram preferência aos Colchões de Molas DIVINO, de qualidade tradicional, fabricados pela PROBEL — a maior indústria do ramo na América do Sul.

SIGA ÊSTE EXEMPLO — DURMA NUM **DIVINO**



DIVINO de Luxo

O COLCHÃO DAS ESTRELAS

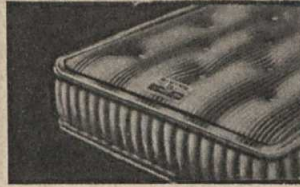
Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Com crina animal. Molas travadas com Flex-O-Loc, 100% silencioso. Moldura em fita de aço. **Garantido por 6 anos**

A venda nas casas do ramo



DIVINO Super CALOR E FRIO

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletronicamente temperadas. Armação de aço super-reforçada. Revestimento de grande resistência. **Garantido por 5 anos**



DIVINO "Mola Mágica"

Nenhum outro apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "Mola Mágica" — indeformável e de grande resistência, oferece o máximo conforto! **Garantido por 3 anos**

ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A.



Pioneira da industrialização do conforto no País

● Visite um Revendedor Probél e peça-lhe

Gratis!

um folheto "V. pode dormir melhor", ou então envie este cupom à Caixa Postal, 1.711 - São Paulo, para recebê-lo pelo correio.

L-249

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

ESTADO _____

FILMES NOVOS

Caçado Como Fera

(Shield for Murder) United Artists

Qualquer assassino é perigoso, mas quando um policial se torna criminoso em nome da lei, a coisa é muito pior. O detetive Nolan (Edmund O'Brien) tem a reputação de atirar por dá cá aquela palha. E vai daí, êle mata um "book-maker" pelas costas, foge com os vinte e cinco mil dólares que o contraventor tinha em seu poder, e depois explica ao detetive John Agar que a morte foi casual. Acontece, porém, que Nolan foi observado por um surdo-mudo e, ainda que não o tivesse sido, suas ações são pra lá de suspeitas. O cálice transborda quando êle leva a namorada, Marla English, para ver um palacete e diz que vai comrã-lo. A história se torna



Gene Kelly e Cyd Charisse brilham no magnífico musical da Metro "Brigadoon"

Excelente humor de Alec Guinness nas "Aventuras do Padre Brown", da Col.



Foge um pouco à vulgaridade "Caçado como Fera", um filme da United Artists

dramática quando Nolan começa a apresentar sinais de insanidade mental, e tem de lutar desesperadamente não só contra si próprio, mas também contra o chefe de uma quadrilha ao qual o bookmaker ia entregar o dinheiro, e contra seu amigo Agar. Nolan é um sujeito teimoso e de mentalidade um tanto tacanha. Todavia, graças à estupenda interpretação de Edmund O'Brien, o filme foge um pouco ao corriqueiro padrão do bandido perseguido pela polícia.

Dinastia do Terror

(Dawn at Socorro) Universal

É uma pena que não existissem psiquiatras no Novo México no século passado. Muita briga e muitos tiros teriam sido evitados. Tomemos o caso de Rory Calhoun, um jogador que possuiu estranho senso de honra. O homenzinho fica triste quando tem de matar alguém, mas o diabo é que tem uma pontaria infalível. E entristece-o sobremaneira ver uma flor como Piper Laurie plantar-se no cassino de David Brian em Socorro (O pai de Piper a expulsara de casa por julgá-la uma moça indigna, o que, naturalmente, ela não é.) Desde o princípio Calhoun não deseja fazer outra coisa a não ser retirar-se para Colorado Springs por causa de uma tosse incômoda oriunda de uma bala alojada em seu pulmão. Mas êle tem de matar seis homens para poder aproximar-se da bilheteria da estrada de ferro, perder no jôgo todas as economias, e salvar Piper de si própria e de David Brian. É muita coisa para um homem que está com a saúde abalada.

(Conclui na página 67)



"Dinastia do Terror", da Universal, apresenta lugares comuns e muito absurdos



Um bonito sorriso de uma bela mulher revela tranquilidade, confiança... A exuberante Julie Bardot diz com seu sorriso cheio de vida: — Como ajuda a ter confiança o Creme de Beleza ANTISARDINA!



Creme de Beleza
Antisardina

Indústrias Antisardina Ltda.
Curitiba — Paraná — Brasil

Juventude e Beleza

na Espuma Cremosa do Sabonete Palmolive!

PALMOLIVE-

*O Sabonete da Juventude-
torna a cutis aveludada
como pétala de rosa...*



**Especialistas de pele provam:
Com Sabonete Palmolive você pode obter
cútis mais linda em 14 dias apenas!**

36 especialistas de pele provaram o Método Palmolive em 1.285 mulheres. Em 14 dias, 2 entre 3 dessas mulheres encontraram Juventude e Beleza na espuma cremosa e vitalizante do Sabonete Palmolive.

Hoje mesmo, faça assim:

Lave o rosto, o colo e os ombros com Sabonete Palmolive, fazendo uma suave massagem com sua espuma cremosa e vitalizante, durante 60 segundos. Enxágue. Essa massagem tonifica e produz em sua pele todo o efeito embelezador de Palmolive.



PALMOLIVE é 100% SUAVE...

Portanto, não deixe que outro
Sabonete toque em sua pele!

Para um banho de beleza, use PALMOLIVE dos pés à cabeça!

NOVO!

Um baton à base de Lanolina - que não resseca seus lábios e permanece inalterado o dia todo!



O primeiro e único baton que tornará seus lábios mais sedutores e mais jovens...

Uma vez aplicado... permanece nos lábios o dia todo... conservando-se inalterado... mesmo quando você comer, fumar, morder os lábios... ou beijar!

Dez excitantes cores modernas à sua escolha. E experimente — o novo Tangee adere mais suavemente... não resseca, não mancha nem perde o brilho. Sob fórmula exclusiva — contendo PERMACROMO e LANOLINA — Tangee não possui drogas químicas que possam irritar ou rachar seus lábios. Você e "ele" vão gostar do novo Tangee!

Peça também o Pó de Arroz Tangee — agora em novo e lindo estôjo plástico!

NOVO Tangee

com PERMACROMO e LANOLINA — cores firmes... e não mancha!

10 CORES MODERNÍSSIMAS!

Experimente as últimas novidades: "BOIS DE ROSE" e "RAPSDIA"

ACONTECEU NA

Europa



UMA PROVENÇAL — Marcel Pagnol levou à tela a obra de Daudet "Les lettres de mon moulin". O filme estreou já em Paris, com êxito. Um dos três contos filmados, "Le secret de Maitre Cornille", apresenta como protagonista Pierrette Bruno, que aqui temos (só na foto...) trajada à maneira peculiar das mulheres da Provença, onde se desenrola a ação da história.



SÓ EM SONHOS Dany Robin se transforma em aviadora e sai, céus fora, pilotando o seu pássaro de aço... A verdade é que ela não entende nada dessa complicada aparelhagem com que a vemos às voltas, nesta foto, na cabine de comando de um aparelho pousado no aeroporto parisiense de Orly. Mas, como seja a protagonista do novo filme franco-alemão "Escale a Orly" (papel de recepcionista, ao lado do ator germânico Dieter Borsche), resolveu ir espiar como funciona esse negócio nos ares...

EXTRA-FILMAGEM — Logo após o seu casamento com a fascinante Audrey Hepburn, Mel Ferrer voltou aos sets italianos onde estava filmando "Il Proibito", para acabar ali o seu papel de sacerdote. Ei-lo com o seu colega de elenco, Amedeo Nazzari, num intervalo dos trabalhos do estúdio romano, vendo como funciona um fuzil que, no filme, faz verdadeiros estragos...



SORTE DELES... — Vários habitantes de Val Padana (Itália) foram chamados a colaborar como extras em certas cenas de "La Donna del Fiume", que Soldati vem de realizar com Sophia Loren como estrela. Os rapazes ficaram simplesmente maravilhados com essa oportunidade de estar junto à curvilínea Sophia, que no momento é um dos grandes sucessos artísticos... e femininos do cinema italiano.





BROTINHO FRANCÊS — Talvez vocês já o conheçam pessoalmente, meninas... É Jean-François Calvé, que aqui esteve com a companhia teatral de Jean Louis Barrault, no Municipal do Rio e de São Paulo. Agora está também no cinema de sua terra, com o filme "Le vrai vivant", que assinala a estréia do escritor François Mauriac como autor de scripts para o écran, e a de Georges Rosetti como diretor de películas de longa metragem.



PIN-UP ESPANHOLA (de Paris) — Filha do general Riquelme, a formosa Maria (de igual sobrenome) nasceu em Valência, a 16-2-1930. Um dia seguiu para Paris, atraída pelo seu cinema. E ali tomou parte já em uma porção de filmes: "Rendez-vous de Juillet", "Voyage à trois", "Paris est toujours Paris", "La plus belle fille du monde", "Violettes impériales", "Trois marins dans un couvent", etc. É por isso que a graça tipicamente espanhola da señorita Riquelme está tão cheia de charme francês...

Não exponha seus cabelos

ao perigo de uma
limpeza inadequada!



Use o finíssimo

Shampoo **SCHAUMA** DE OVO

para conservá-los sempre sedosos,
brilhantes... livres de impurezas!


Ao lavar a cabeça com sabonetes comuns, seus cabelos estão ameaçados de perderem o brilho... a vitalidade... todo seu encanto e sedução. A beleza de seus cabelos exige que você use o perfumado Shampoo Schauma, creme ou líquido — totalmente isento de sabão — para mantê-los sempre lustrosos e macios... livres da caspa e de outras impurezas! Criado pela renomada ciência alemã, o Shampoo Schauma, agora com regeneradores extratos de ovo, é fácil de usar e pode ser adquirido seja em forma líquida ou cremosa, mas sempre pronto para tornar seus cabelos mais sedosos... mais brilhantes... mais fáceis de pentear!

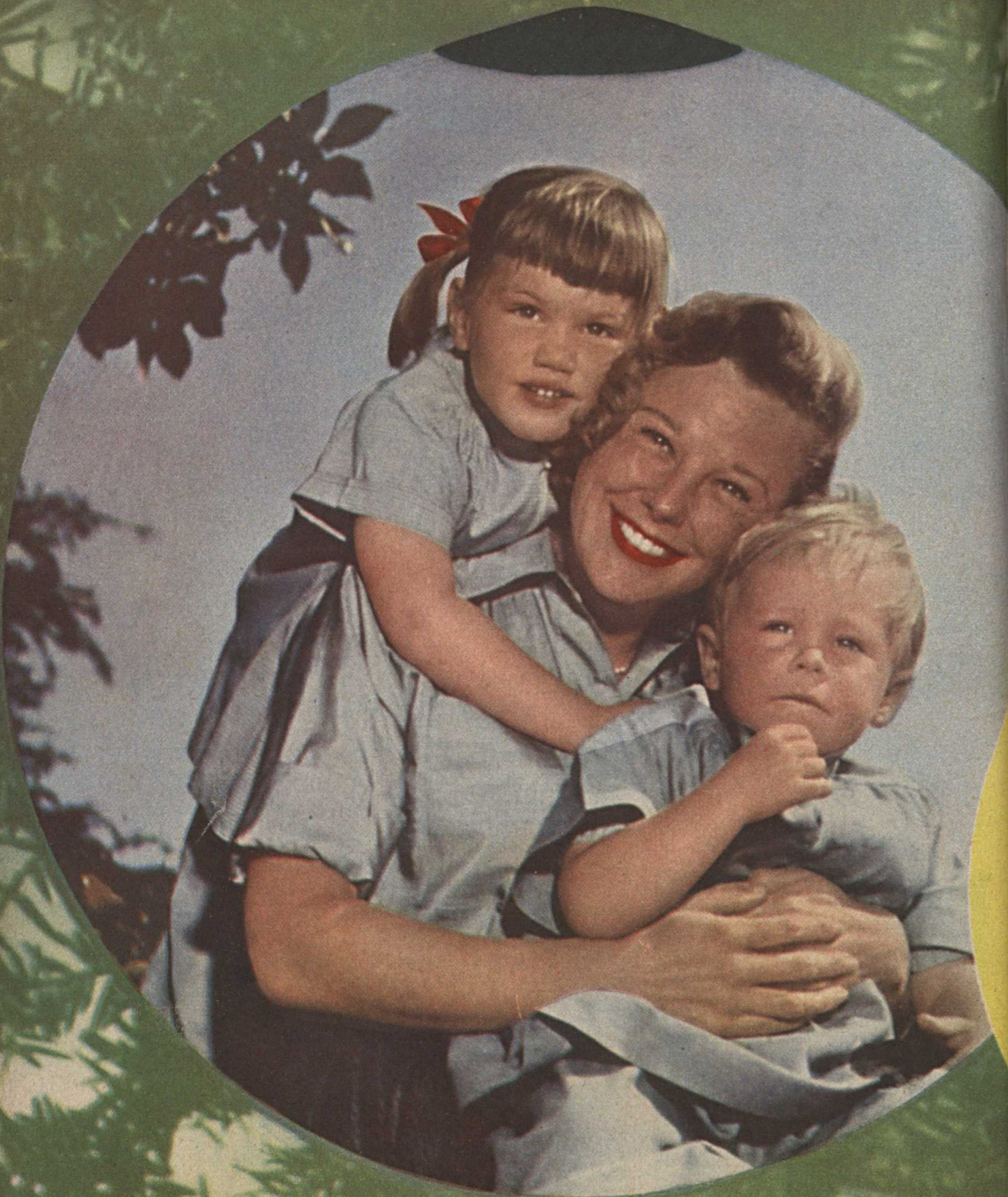


Shampoo **SCHAUMA**

Creme - em vistoso tubo
Líquido - em elegante frasco

DE OVO

 um produto da famosa
marca alemã SILHUETA



Como o Natal deve Ser

Para June Allyson e
Dick Powell o Natal tem que
ser uma grande festa,
não importa o
trabalho que venha a dar!

Por JANE WILKIE

QUANDO chega a época do Natal, na Califórnia, as famílias costumam sair à procura de um lugar onde haja neve, pois o povo não compreende um Natal sem pinheiros verdejantes e flocos de neve por toda a parte.

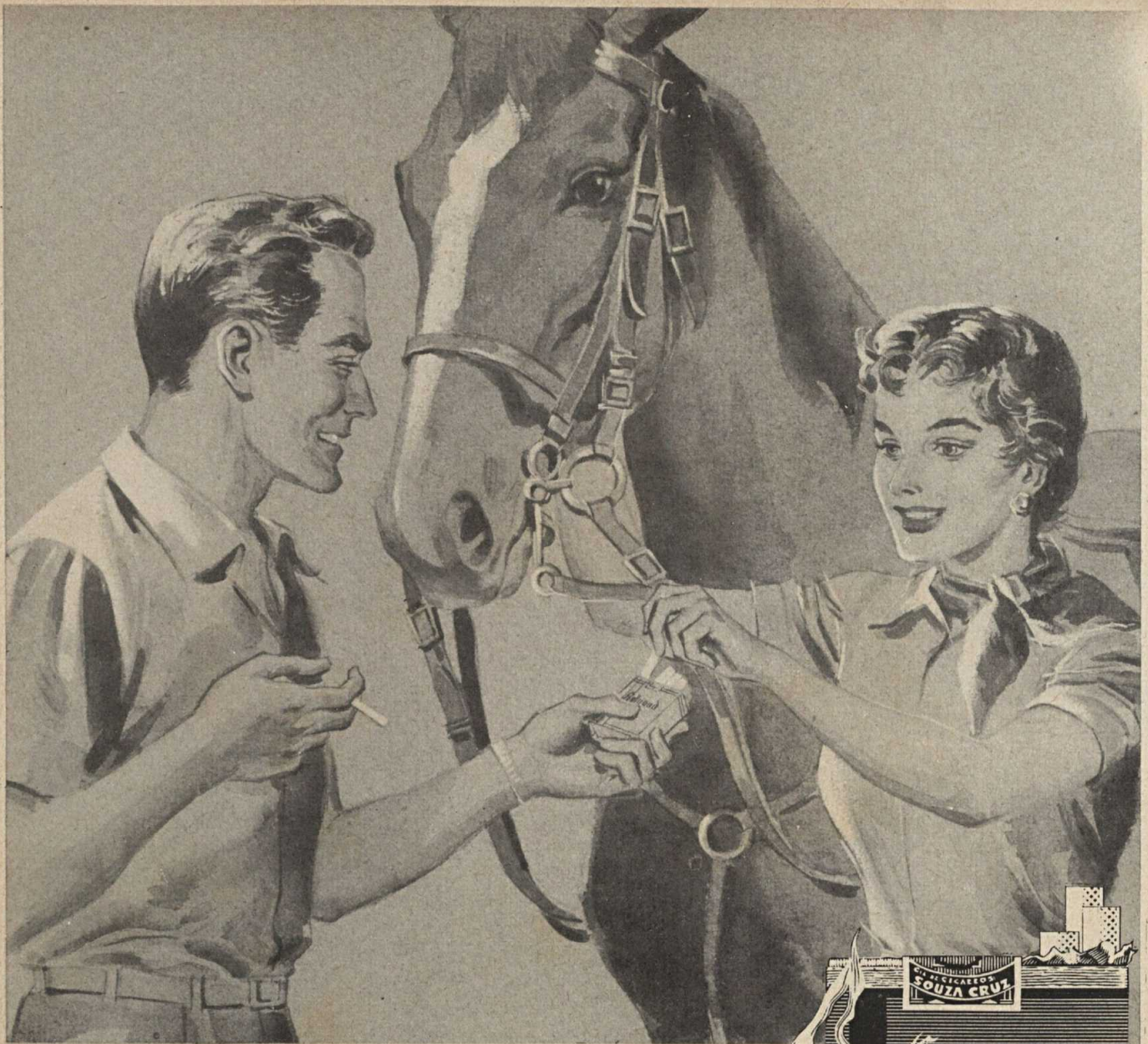
Mas June Allyson e Dick Powell, que também gostam de Natal com neve, em vez de sair da cidade, usam de todos os artifícios para que não falte o verdadeiro espírito do Natal em seu lar. Enfeitam a casa toda, desde o jardim, com flocos de neve artificial, guirlandas de pinheiro e azevinho, galhos de plantas características da época, velas coloridas e fitas vermelhas.

No ano passado, por exemplo, quando Dick chegou em casa, já nas vésperas do Natal, encontrou tudo tão enfeitado que não teve lugar nem para pendurar as chaves do carro!

June e Dick gostam muito de recordar o Natal que passaram juntos em Sun Valley, o quinto Natal que passaram juntos. Fazia muito tempo que não tiravam férias, e por isso, na manhã do dia vinte e cinco de dezembro lá foram eles gozar das delícias dos esportes da neve, demorando lá muito mais tempo do que tinham planejado.

Romântica ao extremo, June não se esquece de um passeio de trenó que fizeram naquela ocasião, as patas dos cavalos batendo compassadamente no chão, os pequeninos sinos tilintando, os flocos de neve manchando o espaço, enfim, toda a poesia que poderia oferecer a Natureza.

Dick, no entanto, espirituoso ao extremo, só se lembra da figura grotesca de June, (Conclui na página 74)

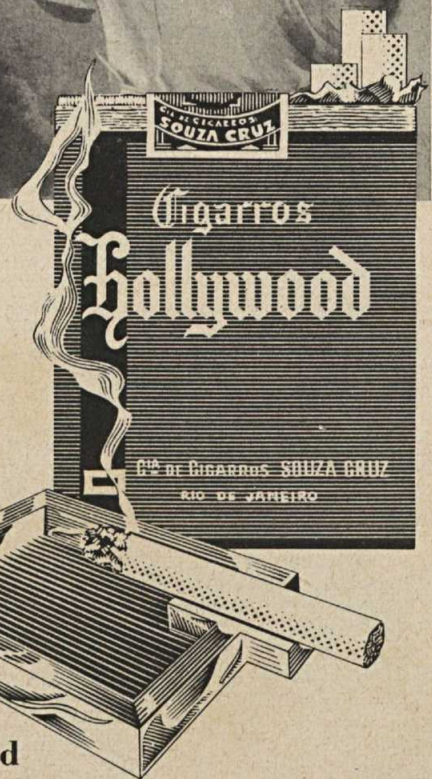


Agora, encontrei o meu cigarro...

hollywood

uma tradição de bom gosto

Cada vez mais pessoas estão mudando para Hollywood



Eis o recado de amor
que um galã de
Hollywood escreveu
para a sua bela espôsa
ler no Natal

Por
Tony Curtis

Para Janet
com todo amor

É costume nosso enfeitar árvores de Natal com vistosos embrulhos de presentes.

Valho-me, porém, este ano, dessa página de CINELÂNDIA, para homenagear Janet, minha querida espôsa. E esse carinhoso presente não está envolto em papel fantasia, mas sim num extremo sentimento de gratidão.

E' o quarto Natal que passamos juntos, e Janet tem tido boas dores de cabeça, com os seus problemas. E, muito provavelmente, eu sou um desses problemas.

Mas, ora cedendo ora exigindo vamos vivendo. Gosto de exigir mas também sei recuar um pouquinho, e acatar os desejos de Janet. Sou teimoso num ponto, maleável noutro. Tanto eu como Janet temos nossas teimosias, nossos hábitos enraizados, e somos ambos temperamentais.

Tenho por exemplo a mania de comer panquecas de batata no jantar, regadas por (Conclui na página 70)

Veja
o que os outros
não vêem



Este é o fabuloso De Millus, feito para favorecer a sua beleza. ERGUE, PRENDE E REALÇA com naturalidade. Desenhado anatômicamente, não comprime o seio, não deforma o busto, não sai do lugar. 40 modelos exclusivos - um para cada tipo. Conheça o seu modelo... e tenha o busto que você quer!

1 - DESENHO ANATÔMICO
 de ação modeladora. De Millus adapta-se perfeitamente... não sai do lugar.

2 - DEBRUNS DE VIÉS
 Guarnecem tôdas as costuras do soutien. Proporcionam mais durabilidade e conforto.

3 - NOVAS ALÇAS
 que não ferem os ombros, não enrolam, não cedem.

4 - TECIDOS RESISTENTES
 rigorosamente testados - de fabricação especial para soutiens.

Sempre em foco

Soutiens

De Millus

UM PRODUTO CONMAR - R. LOBO JUNIOR, 783 - PENHA - RIO DE JANEIRO

À venda nas boas lojas

CLARK GABLE



Apesar dos boatos
o "Rei" do cinema
não pensa em nova
rainha...

* Quando Clark Gable foi visto visitando no hospital a sua velha amiga Kay Williams Spreckels, que sofrera um pequeno acidente, muita gente murmurou logo que ali havia romance. A verdade, porém, é que Clark mantém uma amizade sólida e antiga com Kay, da mesma forma que com Virginia Grey... e nada mais, segundo eles.

Clark, que fará cinquenta e três anos no dia 1 de fevereiro de 1955, por várias vezes disse aos amigos mais íntimos que a chance que havia de ele casar de novo era mínima.

Disse também que não pensava em vender seu rancho, como se espalhou por Hollywood: — Muitas vezes pensei em vendê-lo, porque é enorme para um homem sózinho, mas, só de imaginar outras pessoas morando nele, perco a coragem."

Há dez anos atrás, o rancho de Gable ficava fora da cidade, com as montanhas separando-o dos estúdios. Mas agora a edificação no Vale de San Fernando tem sido tanta, que Gable mora quase que no centro da cidade.

O principal interesse de Clark, atualmente, é o seu novo filme para a Fox, "The Tall Men".

Com ele estarão Jane Russell e Guy Madison, e Clark mais uma vez fará um cowboy do velho Oeste.



Para
Cada tipo
de beleza,
uma cor
bonita!

ESMALTE

Peggy Sage

... com baton
harmonizante!



LOIRA?... MORENA?... Não importa! Para qualquer tipo... para qualquer ocasião... há sempre o tom exato, na maravilhosa coleção Peggy Sage! Côres modernas... côres que acompanham os caprichos da moda... harmonizando no brilho de suas unhas e no frescor provocante de seus lábios... com aquela permanência que é o segredo de Peggy Sage!

— nas cores do momento

VIDRO "PLUMA"... Luxuoso frasco, com mais esmalte.

VIDRO "STANDARD"
Não derrama. Mede o esmalte no pincel

ORANGE SPICE
SOIRÉE
HACIENDA
SOARING RED
ROSA PÉTALA
BERMUDA
SAGE ROSE
BISQUE
RAVING







Os passeios pela praia são uma necessidade para Jane, que trabalha demais e que às vezes sente-se esgotada dos nervos



Bob prefere pescar na região dos lagos nas montanhas, e ela concorda que éle vá sozinho. Jane adora o mar e a praia.

Por quê tentar modificá-la?

Jane Russell é teimosa, e sabe disso; é temperamental e o confessa... mas não vale a pena modificá-la!

Recentemente, Jane Russell convidou alguns amigos a passar o dia na sua casa de praia, em Malibu Beach. Ela estava filmando "Foxfire", com Jeff Chandler, e, como sempre, no meio de um film, estava cansadíssima. Como sempre, também, aproveitava aquêle abençoado fim de semana livre para fazer o que sempre faz quando exausta: correr para a praia.

Aquela tarde de domingo estava particularmente sossegada. Depois de uma alegre manhã na praia, Tracey e Thomas, os dois filhos adotivos de Jane, tinham ido por vontade própria dormir a sesta. Robert tinha ido pescar com um grupo de amigos. No living, de linhas modernas e em tons cinza e rosa vivo, nenhum telefone, nenhum aparelho de televisão, nem mesmo um rádio para quebrar a atmosfera de repouso. Apenas o marulhar ritmado das ondas quebrando na praia, em frente à grande janela envidraçada, apenas a melodia suave de um biue tocando na vitrola — e Jane Russell calada, os olhos escuros e sonhadores contemplando o mar que tanto adora.

(Conclui na página 72)

Por TONI NOEL



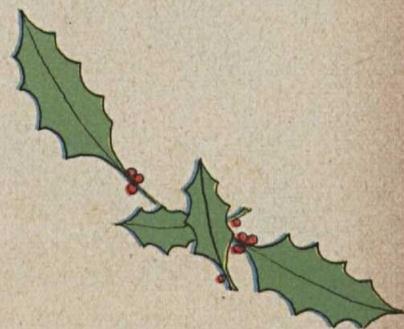
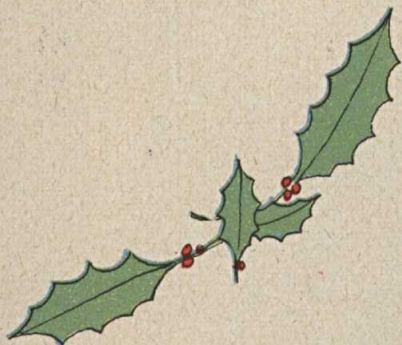
Elas e o Natal



O que mais poderá pedir aos céus, em meio às luminárias e às esperanças deste Natal, a estrelíssima que é **MICHELLE MORGAN**? Amor, beleza, glória, bons filmes para interpretar? Mas se tudo isso ela tem à vontade, para a constante admiração dos fans, e o carinho decerto não menos constante, do seu marido, Henry Vidal...

E a fascinante **DANIELLE DARRIEUX**, qual o pedido que estará fazendo, do fundo do seu coração, enquanto se dispõe a arrumar assim, a sua árvore simbólica? Um novo romance na vida real? Vários afetos "sérios" já passaram por sua vida: Henri Decoin, Prejean e até Rubirosa, entre outros. Por fim, casou-se (mais uma vez) com um grego de nome difícil (Mitsikadès), a quem ela chamava "son petit soleil". Suas preces serão ainda por ele?...

Embora se pense ao contrário, devido ao tipo de papéis que desempenha na tela **FRANÇOISE ARNOUL** é uma boa menina, que ainda acredita, de fato em Papai Noel descendo pela chaminé, carregadinho de presentes, na noite imortal de 24 de dezembro. Por isso é que a vemos, aqui tão tranquila à mesa da consoada tradicional, esperando pelo querido Velhinho, e também pelo diretor cinematográfico Henri Verneuil, ou seja, o seu namorado...



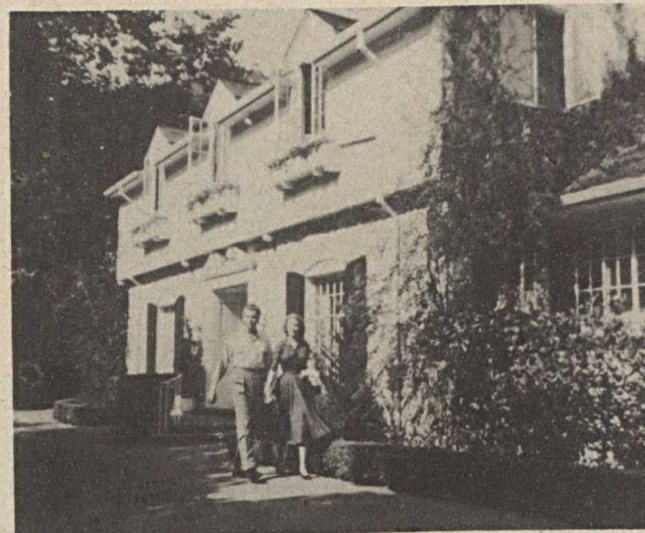
A rainha do cinema francês, a insinuante **MARTINE CAROL**, só tem motivos para comemorar festivamente a data magna da cristandade, em seu novo e radioso lar de Paris. Casada há pouco e após longo convívio estabelecido durante algumas filmagens, com o seu diretor preferido, Christian Jaque, tudo é para ela pretexto de felicidade e de risos.



CADA VEZ MAIS UNIDOS

Por MARVA PETERSON

NO NOVO LAR QUE CRIARAM, ARLENE E FERNANDO DESCOBRIRAM QUE NÃO É PRECISO MUITO ESFORÇO DE ADAPTAÇÃO... QUANDO EXISTE AMOR PARA UNIR UM CASAL!



A casa nova dos Lamas fica num vale calmo em Bel Air. Construída junto da montanha, as janelas envidraçadas do pátio e do living-room não são devassadas pelos curiosos



O living-room é mobiliado com antigos móveis de Fernando e de Arlene. Dois meses antes do casamento eles arrumaram todinha a nova casa



Uma das coisas novas que compraram foi o piano: agora Arlene pode acompanhar o marido quando ele resolve cantar... "Eu é que me adaptei à maneira d'ele", diz a estrêla.



Um mês depois de instalados, os Lamas ofereceram uma festa de inauguração da casa, que foi um autêntico acontecimento social em Hollywood

* A pitoresca cidadezinha costeira de Carmel, na Califórnia, é de maneira escolhida para as luas de mel, que seus habitantes têm uma consideração toda especial para com os recém-casados. Cumulam-nos de atenções e tratam-nos com uma simpatia que não tem nada de indiscrição.

Quando Arlene Dahl e Fernando Lamas entraram numa loja de curiosidades de Carmel, não faz muito, a vendedora retirou-se discretamente para o balcão dos fundos.

Reconhecera os astros, pois na noite anterior lera nos jornais que eles tinham ido casar em Las Vegas. Nada mais natural que escolhessem Carmel para a lua de mel.

— Meu bem, — murmurou Arlene, passeando os olhos pela coleção de curiosidades — esta loja tem coisas tão lindas para encher as nossas prateleiras da estante do living!

— Por quê não enchê-las de livros? — perguntou Fernando com lógica masculina.

Arlene olhou para o marido com o ar de esposa aparentemente conformada, mas pôs-se a procurar "coisas lindas" para suas estantes, indagando os preços. Pouco depois, voltava com uma caixa de cigarros preta e dourada.

— É caixa de música ao mesmo tempo — explicou ela a Fernando — e é só abrir a tampa para tocar duas melodias: "Smoke Gets In Your Eyes" e "Two Cigarettes In the Dark". (Conclui na página 64)

Feliz Natal



Julie Bardot



Enalda de Carvalho



Julie Bardot



Vera Nunes

Patricia Lacerda



Liana Duval



Fada Santoro

PARA OS GRANGERS

ISSO E' AMOR



Não importa que em Hollywood sejam . . . considerados loucos, mas o tirano e a mártir vão festejar quatro anos de casados!

Por IDA ZEITLIN

— Tussa ! — ordenou Granger. Jean tossiu como um gatinho recém-nascido. — Tussa forte ! — Ela obedeceu, enquanto êle se inclinava do alto da sua estatura para ouvir melhor.

A gripe tinha tomado conta de Jean no set de "Desirée". Era a primeira vez que ela saía da cama, a caminho do médico : — Você acha que eu faria bem em voltar ao estúdio amanhã ? — perguntou timidamente.

— Só passando por cima do meu cadáver.

— Mas, por quê ?

— Porque sou maior do que você.

Embora fizesse um calor de rachar, Jean estava vestida como se fôsse inverno, e parecia ainda menor e mais delicada, um coelhinho indefeso cercado de numerosos perigos. Para proteger-se, abraçou-se à cintura do marido e escondeu a cabeça no seu peito forte e másculo. Stewart passou um braço à volta da mulher : — Será que você me dá algum dinheiro ? — pediu ela com um arzinho ainda mais indefeso.

A mão livre de Stewart tirou do bolso algumas notas : — Esta chega ? Ou você pensa levar algum namorado para jantar ?

Jean escolheu a nota maior : — Sou uma cavadora de ouro.

— Vamos, cavadora de ouro ! O táxi está esperando.

Cenas como essa, brincadeiras domésticas que refletem a felicidade de um casal, são comuns entre os Grangers. Mas, por estranhas razões, que só interessam a mexeriqueiros, muita (Continua na página 66)

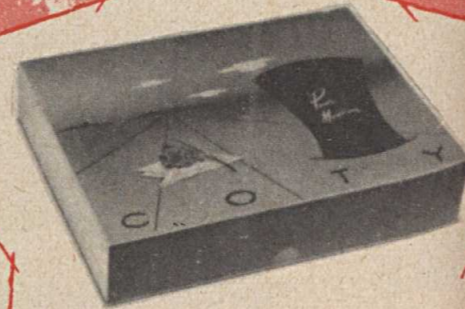
"Você é um amor.."

Para quem é
e para quem deseja ser:



Presentes

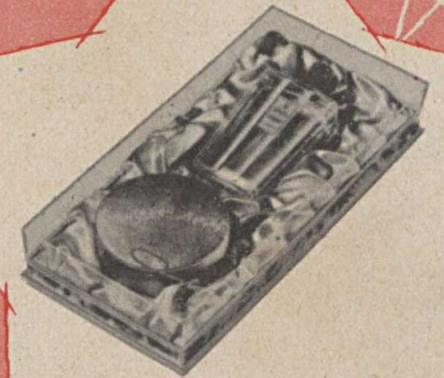
COTY



POUR MONSIEUR - Para ele... o presente que demonstrará toda a sua afeição.
\$ 200,



CISNE - A grande novidade Coty para este Natal! Cisne... um presente delicado com um perfume que a tornará mais feminina e a deixará fascinada.
\$ 200,



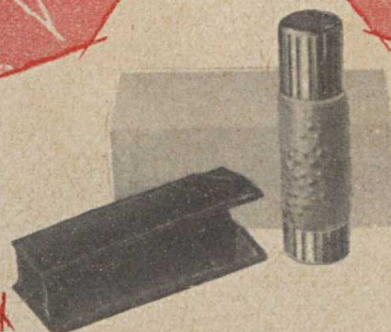
LEMBRANÇA - Uma feliz lembrança... para fazê-la feliz.
\$ 160,



TALISMÃ - E neste magnífico presente ela sentirá o seu carinho, os seus votos de felicidade.
\$ 250



ESCRÍNIO - Um presente à altura dos seus melhores votos de Natal.
\$ 300,



FLACSAC - E também esta lembrança de bom-gosto. Flacsac... o seu extrato, na sua bolsa. Uma escolha prática, realmente adorável.
\$ 180,



CARTON À CHAPEAU - Em apresentação finíssima e original... o presente que ela espera.
\$ 280,



VERTIGE - A nova colônia-perfume de Coty... fragrância deliciosa e persistente, um presente de fino gosto que ela receberá encantada.
\$ 180, \$ 300, \$ 500,



ROMANCE - Com esta bela e delicada lembrança, ofereça todo o afeto que V. lhe dedica.
\$ 200,



O casamento de Pier Angeli e Vic Damone deixou toda a gente surpresa, pelo inesperado, pois o namorado era outro...

Por ALICE HOFFMAN

O AMOR TUDO MUDOU

Pier Angeli e Jimmy Dean estavam tendo um pequeno tête-à-tête no camarim de Pier, no set de "The Silver Chalice", a poucos passos do set em que Jimmy filmava "East of Eden".

Os dois conversavam despreocupadamente, quando de súbito a mãe de Pier, uma severa italiana à velha moda, entrou sem bater.

Com ela estava o conde Carlo Frenchesioni, velho amigo da família, que muito desejava ver Anna trabalhar. Anna, como sabem, é o verdadeiro nome de Pier. Seu nome inteiro é Anna Maria Pierangeli e todos os amigos da jovem estrela de olhos verdes e ar de gazela a chamam de Anna.

Quando a signora Pierangeli deu com o "marlon-brandônico" Dean no camarim da filha, seu rosto não pôde deixar de empalidecer.

Por sua vez, Dean olhou para mamãe



O noivado-relâmpago e o casamento de Pier com Vic Damone (à esquerda) surpreendeu a todos que observavam o romance dela com Jimmy Dean (acima)



Pierangeli, murmurou algo como "Epa!" e tratou de sair do camarim o mais depressa que pôde.

Algumas horas mais tarde, todo o mundo em Hollywood sabia da novidade: Pier Angeli e Jimmy Dean estavam de namôro ferrado, pois aquilo só podia ser amor.

Para os que trabalhavam na Warner, aquilo não era nenhuma novidade. Desde que "The Silver Chalice" e "East of Eden" tinham começado, Pier, de vinte e um anos, e Jimmy, de vinte e três, eram vistos constantemente juntos, aproveitando todos os minutos de folga para visitarem-se mutuamente.

Como tinha começado aquele romance? Segundo uma amiga de Pier: — "Tudo começou quando Kirk Douglas resolveu de repente casar. Pier ficou sentida com esse casamento. Ela diz que nunca houve amor entre ela e Kirk, que eles eram apenas bons amigos, etc., mas eu sei que ela gostava bastante dele, e que Kirk foi o

primeiro homem que significou algo para Pier.

— "Kirk também gostava muito dela. Mamãe Pierangeli é que não estava muito entusiasmada. No ano passado, Pier mostrou Roma inteira a Kirk, e ele lhe deu muitos presentes. Para mim, aquilo era muito mais do que uma simples "amizade". É por isso que digo que, quando Kirk resolveu casar-se em Las Vegas com Anna Buydens, Pier ficou desgostosa."

— "Aos vinte e um anos, uma moça precisa de namorado, e, por isso, nada mais natural que Pier ficasse de olhos bem abertos. Foi assim que ficou conhecendo e namorando Jimmy Dean."

A versão que Pier dá à origem do seu namôro com Jimmy Dean não faz menção alguma de Kirk Douglas.

Falando no seu delicioso inglês com sotaque italiano, ela declarou:

(Conclui na página 74)



Popelinita

*tôdas as vantagens
da lonita e da
popeline*

Num **NOVO**
e maravilhoso
tecido

- Mercerizado e brilhante, em 10 cores modernas que não desbotam
- Macio, flexível, resistente e encorpado
- Apresentado em dois tipos: ondulado, para toilette; liso, para traques esportivos e passeio
- Feito com fio de algodão Seridó — o melhor do mundo!

*À venda nas boas
casas do ramo!*

Um produto das
Indústrias

Gasparian S. A.



ABANDONE O SEU PEQUENO MUNDO

Por BARBARA STANWYCK

**Eis o segredo de Barbara
para conservar o
espírito jovem e ágil**

* Tôda a mulher deveria aprender a pensar para além do seu pequeno mundo.

— Nós, as atrizes, temos de fazê-lo, porque, de outra forma, como poderíamos interpretar várias personalidades diferentes?

As mães também têm de pensar para além delas mesmas: se não fôsse assim, como ensinar os filhos a compreender êste mundo?

Mas as mulheres que não são nem atrizes nem mães precisam às vèzes esforçar-se bastante para não pensar só nelas mesmas... para não pensar que tudo gira em tôrno delas.

Naturalmente, há menos perigo de nos tornarmos egocêntricas quando nos mantemos ocupadas. Não fazer nada aniquila. Sempre tive pena das pessoas que não têm o bastante que fazer.

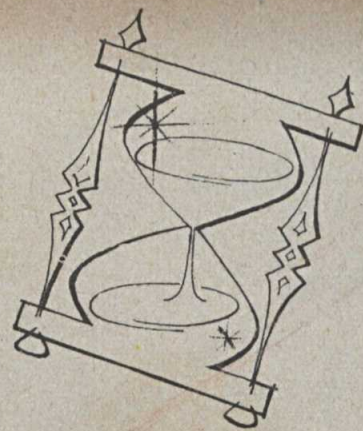
Eu, pessoalmente, sinto-me entediada, aborrecida, quando não estou fazendo um filme ou me preparando para fazê-lo. Ao contrário, sinto-me cheia de vida e de alegria quando tenho tanto que fazer, que me custa arranjar tempo para tudo. Tenho a certeza de que tôdas as pessoas que trabalham concordam comigo.

Esforço-me por ligar o menos possível a Barbara Stanwyck. Trato apenas de mantê-la saudável e arrumada, — e depois esqueço o espelho.

Acho que o segredo de um espírito jovem está na pessoa não se limitar à sua pequena esfera.

As horas passam...

mas ele permanece!...



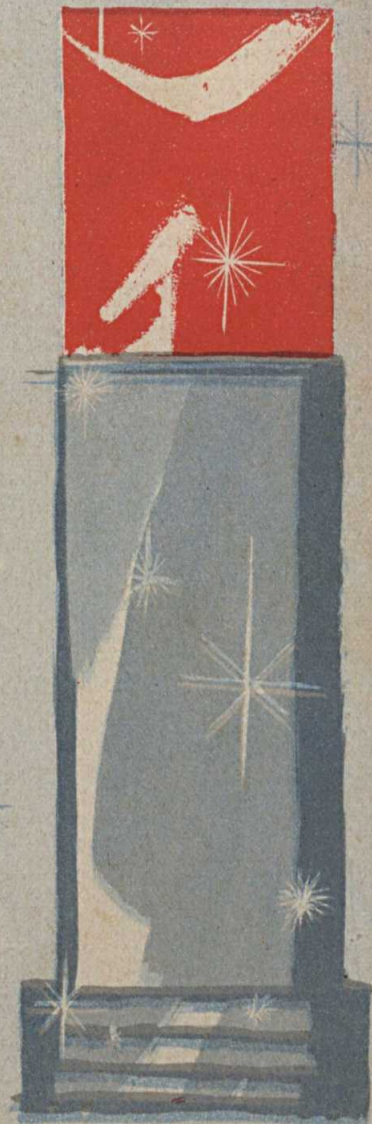
O novo batom Super Stay, de Dorothy Gray, com sua fórmula especial, é exatamente o que o nome indica: o máximo de permanência...
permanência de cores...
permanência de brilho...
permanência em seus lábios...
sedução permanente!

Super Stay

Nas seis tonalidades que só Dorothy Gray sabe fazer:

BERMUDA
ELATION
FLAMBOYANT
NOSEGAY
REALLY PINK
SEA CORAL

Dorothy Gray





Na vida real é assim: Ricardo e Georgianna formam um dos casais mais felizes de Hollywood. (Ela é irmã da linda Loretta Young).

Oh! o amor...

Eis como o amor floresce diante das câmeras de Hollywood, sob a luz dos refletores, para o "romântico" Ricardo Montalban...

Por FRED A DUDLEY BALLING

A cena de amor a que os leitores vão assistir desenrola-se num lindo terraço de Hollywood. Hora: pouco antes do meio-dia. Tempo: bom. Ação: rápida. Galã: exatamente aquela que desejaria um brotinho de quinze anos. A mocinha: alegre e sensível. Ação: estão muito próximos um do outro, e os rostos quase se tocam. A cena é de despedida, e o galã, com a voz triste dos que partem, diz:

— Minha querida... Minha... — e não termina a frase, pois, não conseguindo conter um barulhento espirro, procura, ao menos, desviá-lo do rosto da mocinha.

— Interrompam a cena! — exclama o diretor Bill Castle, que estava dirigindo aquela cena de "The Saracen Blade", para a Columbia.

— Desculpe-me, por favor, desculpe-me! — exclamou o galã, isto é, Ricardo Montalban, visivelmente embaraçado.

— Saúde! — disse Carolyn Jones, a heroína do filme.

— Obrigado — respondeu Ricardo. — Mas eu devia ter percebido que estava um pouco resfriado hoje, evitando todo esse trabalho que o meu espirro tornou inútil. Aliás sempre acontece alguma coisa comigo, na hora das cenas de amor! Os balcões das Julietas desmoronam, as luzes dos refletores queimam-se, ou sinto vontade de espirrar. E pensar que já houve um diretor que quis contratar-me para o papel de Rodolfo Valentino!

A verdade é que Ricardo Montalban foi importado para fazer na tela o tipo romântico do galã latino, e que a sua primeira cena de amor, em Hollywood, arrancou estrepitosas gargalhadas do auditório.

Não há dúvida de que, em geral, as cenas amorosas na tela dão muito o que pensar, pois os artistas costumam receber cartas de seus fans contendo perguntas como estas: "Os maridos de Hollywood não se importam com as cenas de amor que suas esposas representam? E é verdade que as esposas costumam assistir de perto, no estúdio, às cenas de amor em que tomam parte seus maridos? E como é que os astros e estrelas de Hollywood conseguem representar bem uma cena de amor, diante de tantos técnicos e operadores?"

Mas, voltando ao nosso galã Ricardo Montalban, seria interessante recordar, para os leitores, a primeira cena de amor em que ele tomou parte, filmada ainda no México. Desempenhava ele o papel de um jovem desassombrado e forte, detalhe esse importantíssimo para quem tinha de subir uma escada de vinte degraus com a heroína no colo.

— Procure sair-se bem da primeira vez, — aconselhou o diretor — para evitar repetições cansativas e desnecessárias.

Cada um tomou seu lugar, e a câmera começou a rodar. Ricardo Montalban, com a agilidade de um cabrito montês, tomou nos braços a mocinha e subiu rapidamente os vinte degraus.

— Interrompam a cena! — exclamou o diretor. — Queimou-se uma das lâmpadas principais, e teremos que refilmar esta seqüência.

Na segunda tentativa, o microfone fez sombra. Na terceira, Ricardo tropeçou. Finalmente, lá pela décima-quarta tentativa, quando Ricardo já pensava em mudar de profissão e ser estivador ou carregador de piano, o diretor pediu:

— Só mais esta vez! E' impossível haver, ainda, alguma coisa de ruim para acontecer!

Todos voltaram aos seus lugares, acenderam-se os refletores, e a câmera recomeçou a rodar. Ricardo, com a moça nos braços, tornou a subir os intermináveis degraus, e, ao chegar no topo da escada, procurando o olhar de aprovação na fisionomia do diretor, depositou a heroína no chão. Ouviu-se, então, um grito lancinante desta última, que só então percebera que sua longa cabeleira loura se havia desprendido e estava pendurada nos botões da farda de Ricardo Montalban.

De outra vez, quando Montalban trabalhava ao lado de Esther Williams, toda uma cena ficou inutilizada porque na hora de tomar fôlego para beijar a desejável sereia, debaixo d'água, Ricardo atrapalhou-se e a piscina encheu-se de bolhas, de braços e pernas debatendo-se, misturados ao rosto arroxeadado do galã. Por isso, desde (Conclui na página 72)

No filme "The Saracen Blade", Carolyn Jones é o objeto do amor de Ricardo



A brincadeira com Ricardo em "Sombrero" deixou Pier Angelli preocupada.



Ricardo ficou roxo e quase se afogou numa cena de amor com Esther Williams



Assim eu sempre queria...

A tinta criada para dar à sua residência as cores que você deseja; possui uma maravilhosa série de lindas cores pastel que darão ao seu lar o aspecto que você sempre sonhou.



IDEAL-FÔSCO



- Cores modernas e laváveis
- Seca em uma hora
- Uma demão é suficiente
- Não deixa riscos de pincel
- Dilui-se em água



FÁBRICA DE TINTAS IDEAL LTDA.

Avenida Ipiranga, 674-1º sob. - São Paulo
Filial - Rio de Janeiro - Rua Barão de Iguatemi, 187 - Fone 54-0927

Ela já está noiva!

Há um anel de
noivado no dedo de
Debbie Reynolds, e
o casamento não tarda

Por **STEVE CRONIN**

Eddie Fisher e Debbie Reynolds já estão noivos!

Qualquer pessoa que os tivesse visto durante a recente viagem de Eddie a Hollywood, antes de partir para passar as férias na Europa, qualquer pessoa que tivesse ouvido as doces palavras que eles trocaram, não teria mais dúvida quanto a um próximo casamento.

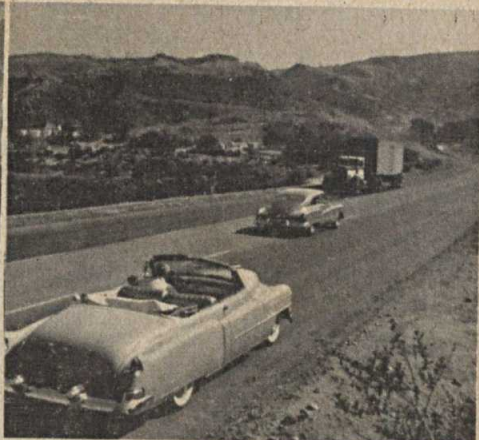
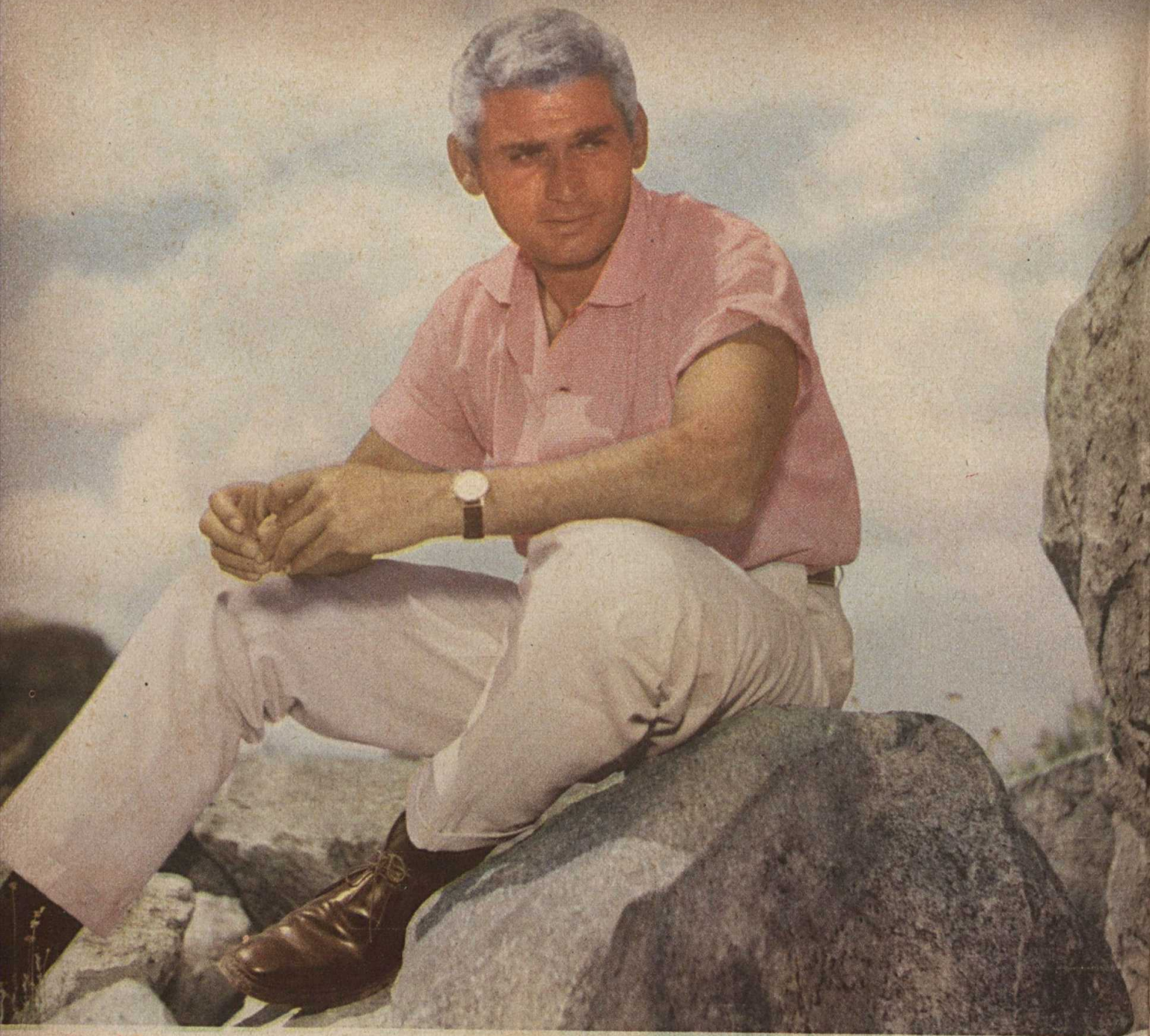
— A sua carreira está no auge e eu não quero interferir nela — disse Debbie a Eddie, uma tarde em Beverly Hills, quando amigos lhes perguntaram por que não chamavam logo um padre.

Eddie respondeu rápida e sinceramente:

— A melhor coisa para minha carreira foi ter conhecido você.

Debbie, de ordinário desembaraçadíssima em responder a elogios e galanteios, ficou tão vermelha quanto a blusa côr de tomate que usava, e gaguejou, gaguejou, até conseguir dizer:





Tôdas as semanas Jeff viaja do seu camarim no estúdio para a nova casa que alugou em

Um novo amor trouxe nova felicidade à vida solitária de Jeff Chandler. Mas agora êle quer ter certeza!

Por ALICE FINLETTER

MUITAS COISAS A DECIDIR

Jeff Chandler tem de reorganizar a sua vida. E, nessa reorganização, mais tarde ou mais cedo terá de surgir uma mulher.

Quase tôda Hollywood acha que essa mulher será a bonita, mignonne e inteligente Gloria De Haven. Jeff e Gloria têm sido vistos juntos por tôda a parte, desde os seus respectivos divórcios.

Que gostam muito um do outro é evidente. Quando Glória, não faz muito, estreou no El Rancho Vegas, um dos elegantes night-clubs de Las Vegas, Jeff viajou de Hollywood para lá a fim de aplaudi-la, e algumas semanas mais tarde, quando êle estava filmando "Foxfire", com Jane Russell, no Arizona, novamente tirou um fim de semana para ir ver Glória.

Jeff pensava fazer uma surpresa, mas quem teve uma surpresa foi êle : ao chegar a Las Vegas, descobriu que Glória tinha outra visita — Martin Kimmel, o seu segundo marido, de quem ela estava aguardando o divórcio.

Os jornais disseram que Martin e Jeff tinham trocado



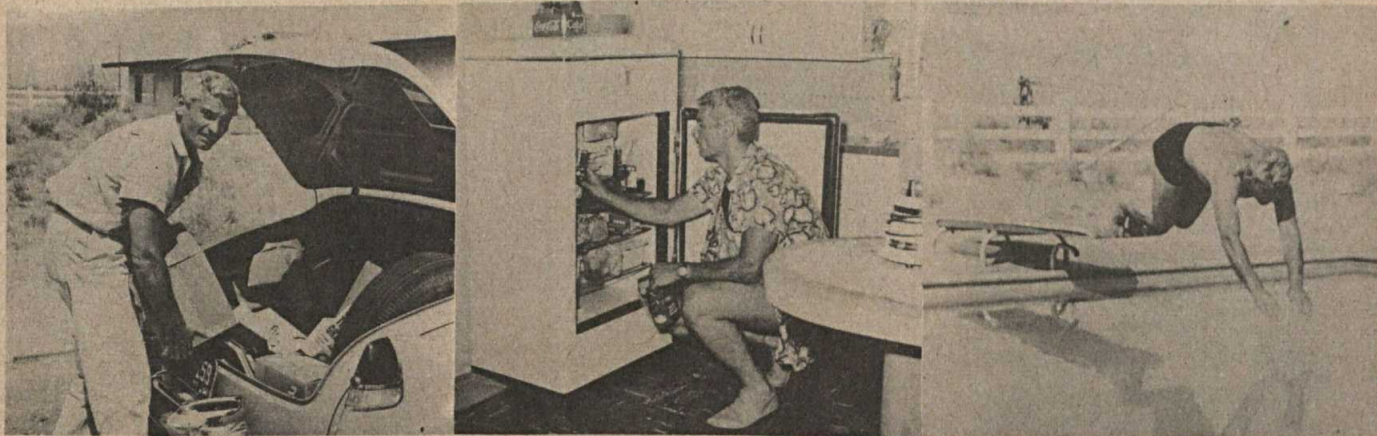
"Nós dois já passámos por problemas emocionais", diz Jeff. "E o meu divórcio só será concedido no próximo ano. Não queremos pressas..."

palavras bem pouco amistosas, que o ator dos cabelos grisalhos tinha querido expulsar Kimmel e que os dois se tinham empenhado numa luta corporal, enquanto Glória cantava um de seus números. Glória porém diz que nada disso é verdade.

— Li nos jornais que Jeff e Marty lutaram por minha causa, mas isso é pura invenção. O que aconteceu foi isto : Jeff veio de Hollywood para ver-me, e eu não sabia que êle vinha. Marty, por sua vez, tinha vindo de Nova York. Nosso divórcio foi todo êle em termos amistosos, e eu gostei de vê-lo. Também gostei de ver Jeff. Não houve qualquer discussão entre os dois. Quando o fim de semana terminou, Jeff voltou para o Arizona e Marty foi para Los Angeles. Duas semanas mais tarde eu conseguia o meu divórcio.

— Quanto a Jeff e ao futuro, é melhor não fazer planos. Ele é maravilhoso e gosto muito da sua companhia. É inteligente e dono de grande senso de humor. Embora digam que Jeff é temperamental e ambicioso, nunca o vi levar a si mesmo muito a sério, coisa que não se pode dizer de muitos atores.

(Continua na página 64)



Apple Valley, no deserto. Os amigos dizem que êle se refugia lá para escapar das caçadoras de maridos

Eu Era do CONTRA



"Era"... mas acontece que passei a fazer o regime Eno diariamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar. A irritabilidade e o nervosismo provindos de má digestão, de prisão de ventre, de acidez, cessaram. Hoje posso dar e vender bom humor. Não seja "do contra" tome ENO laxante, antiácido e estomacal.

"Sal de Fructa"

ENO

MACLEANOU
seus DENTES hoje?

"MACLEANAR" quer dizer higienizar as gengivas, os dentes e a boca com

MACLEANS - Pasta Dental
Em qualquer parte - Em 2 tamanhos

MACLEANS
HIGIENIZANTE TOOTH PASTE

A ÚLTIMA PALAVRA EM DENTIFRÍCIO!



aconteceu no **BRASIL**

CLUBE DE CINEMA — Lili Marlene, estrela do teatro, parece muito interessada, ultimamente, nas atividades da tela... Com a sua figura bonita e radiosa enfeitada as noites do Clube de Cinema, junto a outras garotas de realce no panorama artístico do Rio. E aqui surge a vedete, em companhia dos irmãos cinematográficos Montel, numa reunião do clube dos cineastas.



SORTE — Há sempre um baralho (e um lulu de estimação) no destino das artistas. Dinah Mezzomo não foge à regra: a fim de comprar "na certa" o seu bilhete da loteria de Natal, consultou antes as cartas com a maior atenção. Não sabemos os resultados a que terá chegado então, mas podemos garantir que sorte não lhe falta, tanto na vida como na arte... Dinah será a estrela do próximo filme de Paulo Wanderley, "O grande silêncio" e já está convidada para duas produções mais.

ENQUANTO ESPERA... novas oportunidades no cinema brasileiro, Lia Cortese (que é assim uma espécie de Ann Blyth italiana) vai posando para ilustrações comerciais, com tôdas as suas graças bem em evidência... Lia já estrelou "Capricho de amor" e "Os cinco ladrões", em São Paulo. Fêz-se agora cidadã honorária do Rio: mora em Copacabana e não quer outra vida senão tomar banho de mar e passear na praia, quando não está trabalhando diante das objetivas fotográficas.





NOIVO, MESMO? — Mauricio Morey e Vera Nunes, o astro e a estrela do futuro filme "Rivais", estarão mesmo comprometidos, um com o outro, em São Paulo? Dizem que sim, embora ele prefira despistar a curiosidade dos jornalistas, deixando-se fotografar com outras artistas, como é o caso aqui apresentado, em que o temos ao lado das suas colegas do elenco de "Da terra nasce o ódio", Mara Mesquita e Edda Peri, em amável cordialidade...



UMA BRASILEIRA EM... Paris, naturalmente. Eis como se conta a história desta foto: chegando à capital francesa, em virtude do prêmio que conquistou como a "artista mais elegante do Brasil", Agnes Fontoura teve uma recepção memorável. E o mínimo que se deu então foi isto: o cantor Georges Guetary, que a esperava montado a cavalo, tomou-a na garupa e trotou para o centro da cidade, sob as aclamações de uma porção de curiosos.



A NOVA PROTAGONISTA — Suzana Freyre, a esposa do diretor Carlos Hugo Christensen, que trabalhará às ordens do seu marido em "Leonora dos 7 mares", aparece neste nosso flagrante em animada conversa com seu colega de elenco, Arturo de Cordova. Vemos ainda aqui outra artista do mesmo filme, Heloisa Helena, e também Rosângela Maldonado e A. Telesca.

"Chicletes"

mantém a voz
sempre bem clara!



Afirma

ANTONIO CORDEIRO

- Uma voz preferida por milhares de ouvintes em todo o Brasil:

"Descrevendo um jogo de futebol, tenho sempre comigo os deliciosos "Chicletes" para manter a voz clara e refrescar a garganta e a boca"



"Chicletes" mantem os dentes brancos criando sorrisos francos!

Custa só
50
centavos



Torne também a sua voz clara e atraente com "Chicletes". Seus dois deliciosos sabores, de Tutti-Frutti e Hortelã, evitam o ressecamento da garganta porque são altamente refrescantes. E ainda mais: "Chicletes" dá nova atração à sua personalidade porque perfuma o hálito e ajuda a manter os dentes mais claros. Tenha sempre no bolso os sabores "Chicletes".

UMA DELÍCIA QUE SÓ ADAMS FABRICA!

"CHICLETES" - Marca Registrada de ADAMS
Record 24026

O QUE HÁ DE NOVO

(Conclusão da página 63)

NA CIDADE DE KANSAS, dez policiais não puderam conter três mil fans (do sexo feminino, é claro). O cantor Eddie Fisher, que iria tomar parte num concerto da Orquestra Filarmônica, foi jogado ao chão e saqueado pela turba ansiosa de vê-lo "face to face".

VAI DE VENTO EM POPA o romance de Jacques Sernas e Terry Moore. Há pouco, de passagem por Las Vegas, Jacques hospedou-se na residência dos pais de Terry. Ainda não está marcado o casamento. É certo, porém, que o ator francês pretende ir a Paris, buscar sua mãe, para que esteja presente à cerimônia religiosa.

XAVIER CUGAT E ABBE LANE, sua esposa, ficaram seriamente intrigados com o Rei Faruk. Exibindo-se em Paris, Abbe foi alvo dos olhares do rotundo egípcio que, durante cinco noites a fio, sentou-se na primeira fila... munido de binóculos. Cugat ficou desvanecido com os cuidados do espectador, mas não deu nenhum sorriso na quinta noite...

MARILYN MAXWELL, a louríssima atriz da tela, casou, pela terceira vez, com o escritor Jerry Davis. Ela tem 32 primaveras, é 37. A cerimônia civil teve lugar em Manhattan, e foi bastante concorrida. Em virtude do nome, Marilyn foi confundida por alguns leitores com a sua xará Marilyn Monroe. O engano foi, no entanto, rapidamente desfeito.

JOE DI MAGGIO internou-se numa casa de saúde para tratar de uma úlcera duodenal. Seu médico declarou que a úlcera nada tinha que ver com o seu recente caso com Marilyn, pois Joe antes mesmo de casar já se vinha submetendo a tratamento. Marilyn não seguiu o exemplo do esposo, que ia visitá-la no hospital constantemente.

VIC DAMONE (25 anos de idade, nome real Vito Farinola) casou no dia 24 de novembro com a atriz italiana Pier Angeli. A cerimônia foi efetuada na Catedral de São Timoteo, em Hollywood.

OS ÚNICOS filmes condenados em 1954 pela Legião Nacional de Decência dos Estados Unidos foram "Romance em Paris", com Jane Russell, e "Violated".

JEFFREY HUNTER e Barbara Rush entraram em acordo para realizar o divórcio. A notícia não agradou ao público cinematográfico que esperava a reconciliação do simpático casal.

LES PAUL, o popular guitarrista, anunciou o nascimento do seu primogênito, uma gordinha garota que se chamará Colleen. Mary Ford, que se tornou mamãe no dia 25 de novembro, vai passando bem, obrigado.

DEBRA PAGET, nome que se vem destacando na crítica cinematográfica, sofreu uma rude decepção. Contava que afluísse um grande público ao cabaré de Las Vegas onde se apresentava juntamente com Les Brown, e a casa ficou vazia. Motivo: em outras boites daquela cidade apresentavam-se outros astros mais populares de Hollywood.

O **INDEPENDENT FILM JOURNAL** classificou como os atores "sucesso de bilheteria": Marilyn Monroe e John Wayne. O filme que deu maior renda em 1954 foi a produção da Columbia "A um passo da eternidade".

JERRY LEWIS, o impagável comediante, parece querer superar as suas próprias atuações. No seu próximo filme, "You're never too young", personificará cinco personagens diferentes.

RHONDA FLEMING anunciou que pretende divorciar-se de seu esposo o Dr. Lew Morrik. Este, colhido de chofre pela notícia, declarou que estava surpreso, mas que não contestaria nem iria contratar advogado. Rhonda, para obter o divórcio, fez-se de malas para a Suíça.

GRACE KELLY, alegando motivo de doença, notificou à Metro de que não participará das filmagens de "Coweb". Supõe-se que o motivo seja outro, pois Grace ficou muito desgostosa com o fim repentino do seu romance com Oleg Cassini. Para substituí-la foi requisitada a esposa de Humphrey Bogart, Lauren Bacall.

LOU COSTELLO, o companheiro de Bud Abbot, é um indivíduo de exageros. Possui em Beverly Hills uma casa. Onde o exagero? É simples: sua "choupanazinha" tem apenas 29 quartos, e, atualmente, está à venda.

VIC MATURE, o consagrado "Sansão", parece que está apenas à espera de que seu

divórcio seja decretado para desposar Marie MacDonald. Ao menos é o que transpira dos seus constantes passeios...

GENE TIERNEY avistou-se recentemente com o príncipe Aly Khan, sendo que, certa noite, saiu em sua companhia. Sabe-se que Aly foi a Hollywood para assistir ao casamento de amigos. Será esse o motivo, ou uma tentativa de reconciliação?

TITA PURDOM, esposa de Edmund Purdom, declarou que os motivos que a levaram a separar-se do consagrado ator estão na sua própria conduta. Esses são os motivos, mas a causa... Vamos fazer essa pergunta a Linda Christian, ex-esposa de Tyrone Power?

PEDRO ARMENDARIZ aceitou a proposta para trabalhar na película "Tam-Tam". Armendariz desprezara o convite em virtude de não desejar ficar longe de sua família por muito tempo, já que o filme será rodado na Europa. Mas o produtor da película soube contornar essa dificuldade levando toda a família do ator mexicano para Paris.



JUNE JOHNSON CALDWELL requereu divórcio de seu esposo, o novelista Erskine Caldwell, autor de "Caminho áspero". June é a terceira esposa de Erskine. O divórcio foi decretado no dia 23 de novembro, nos tribunais de Tucson.

GLENN FORD, no seu próximo filme, aparecerá com o cabelo cortado à escovinha. A película em questão, produzida pela Metro, será co-estrelada por Margaret Hayes, que estava afastada de Hollywood. O diretor de "The Blackboard Jungle" será Richard Brooks.

MARY McDONALD, após sete anos de matrimônio, requereu divórcio de seu esposo, o fabricante de sapatos Harry Karl. Mary completara o seu trigésimo aniversário e Harry já chegara à casa dos 40 anos.

ENQUANTO ISSO, Dana Andrews e Mary Andrews provavam que pode haver matrimônios sólidos em Hollywood. Numa festa concorridíssima, comemoraram, a 16 de novembro, quinze anos de casados!

RICARDO MONTALBAN, visitando o Vésúvio, viveu momentos dramáticos: quando se transportava num sistema de cadeiras aéreas, houve um desarranjo na máquina, fazendo com que Ricardo ficasse suspenso no ar, quase no cimo do morro, por mais de vinte minutos.

MAIS um casamento ocorreu nesses últimos dias, em Hollywood: o de Eleanor Parker (pela terceira vez), a 25 de novembro, com Paul Clemens (pela segunda vez). Não haverá luz de mel, pois o filme "Melodia Interrompida" não poderá ser... interrompido.

JOHNNY MERCER, autor de músicas de sucesso para o rádio e cinema, foi autuado na Califórnia por estar dirigindo embriagado. Como este fato é muito grave naquele Estado, Johnny teve de escolher entre pagar a multa de 200 dólares ou ficar 40 dias no xadrez.

BARBARA RUSH, cuja ação de divórcio contra Jeffrey Hunter já passou pelos trâmites legais, alegou que a causa da divergência era a educação do filho, e que tudo havia feito para que o marido procurasse chegar a um acordo.

A **EX-ESPOSA** de Errol Flynn, Lili Damita, está esperando apenas que o irrequeto ator pise solo californiano para mandar prendê-lo. A razão é que Errol já há muito não paga a pensão conferida por lei a Lili. E o intérprete de Robin Hood, que não é bôbo nem nada, enquanto isso assinou contrato para filmar por algum tempo na Inglaterra.

SIMONE SILVA, que forneceu tanto material à crítica quando das suas exposições no Festival de Cannes, posando com o busto nu para os fotógrafos, "fisgou" um milhão. O felizardo é George Cameron, dono de alguns milhões de dólares. O casamento deverá ser realizado nos primeiros meses de 1955.

O **ROMANCE** de Ginger Rogers com Jacques Bergerac continua a impressionar realmente a todos. Basta dizer que Ginger vendeu a fazenda que tanto gostava, só porque Jacques antipatiza com a vida do campo...

ILONA MASSEY, a linda atriz húngara, foi convidada a depor perante uma comissão parlamentar americana que investiga as atrocidades cometidas nos países dominados pela Rússia. Ilona não pôde conter as lágrimas ao discorrer sobre os fatos que presenciou.

ALY KHAN, que se especializou em belezas de Hollywood, vem gastando uma fortuna em telefonemas para Ivone de Carlo, que não está levando a sério a corte do filho de Aga Khan.

DEPOIS de doze anos de casados, divorciaram-se Fred Finklehoffe (44 anos, produtor cinematográfico) e Ella Logan (41 anos, cantora). A ação do divórcio foi levada perante tribunais de Santa Monica, na Califórnia.

ENQUANTO isso, Jack Benny celebrava o seu 28.º aniversário de casamento, aliás no mesmo dia em que Dana Andrews festejava o seu 15.º aniversário de casamento...

EDDIE, filho de Edward G. Robinson, está sendo processado por ter assaltado dois motoristas de táxi. Edward pai, não obstante as filmagens de "Illegal" (o nome do filme é mera coincidência) vem prestando todo o apoio a Eddie.

ROSEMARY CLOONEY, acompanhada do marido, esteve em Nova York. A louríssima cantora está esperando bebê para janeiro.

AVA GARDNER, A TEMPERAMENTAL artista, compareceu ao cinema de Nova York, onde se realizou a estreia de gala do seu filme "A condessa descalça". A sua presença foi muito notada, e seu vestido, motivo de comentários desairosos do público feminino, por ser um tanto ou quanto exótico.

JANE RUSSELL VAI TER a honra de estreitar um novo tipo de filmagem-projeção. Intitula-se "Superscope" e consiste na soma de tela panorâmica, cinemascopo e vistavision... A película, "The Big Rainbow", será apresentada pela RKO, companhia da qual Jane estava afastada desde "French Line".

VANJA ORICO, depois de filmar na Alemanha, pretende ir a Paris e a Roma, a fim de atuar em filmes daqueles dois grandes centros cinematográficos. Com isso, tão cedo não teremos a nossa querida artista de volta a terras brasileiras.

LEONORA ROSSI DRAGO, pela terceira vez mudou o formato do seu nariz. A estrela parece que agora está satisfeita com o trabalho plástico que sofreu o seu apêndice nasal.

F I M

Burt Lancaster

em

SUA MAJESTADE e o AVENTUREIRO

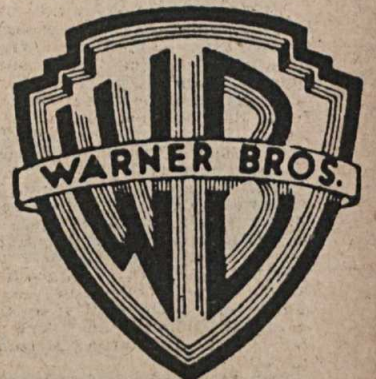
HIS MAJESTY O'KEEFE



JOAN RICE ANDRE' MOREL
ABRAHAM SOFAER
direção de BYRON HASKIM

Em

TECNICOLOR



BREVE NOS CINEMAS DE LUIZ SEVERIANO RIBEIRO !!!

AGUA DE QUINA
DE PINAUD



Cabelo saudável
Penteado impecável



De propriedades comprovadas e garantida por marca secular e mundialmente conhecida, é a AGUA DE QUINA DE PINAUD, perfeito elemento de limpeza do couro cabeludo.



Impede a formação da caspa e fortifica a raiz dos cabelos, eliminando sua queda.



Milhares de pessoas usam este excelente produto de fama mundial.

O QUE EU VI NOS ESTÚDIOS

por Zenaide Andréa



A chegada de Agnes Fontoura ao Rio, de regresso de Paris

Esta, como vocês sabem, eu não vi nos estúdios e sim no aeroporto do Galeão: a Lollobrigida em pessoa (sorriso e busto à vontade) atendendo às investidas da reportagem cá da terra, com uma paciência milagrosamente latina... Os fans até que se portaram direitinho desta vez (remember Ava Gardner...) Verdade que foram contidos na devida distância por mais de 50 soldados da Aeronáutica, sob cuja solícita proteção Lolô e o Dr. Mirko Skofic, seu marido, desceram do avião da Alitalia que os conduzia a Buenos Aires, e a êle retornaram sãos e salvos, após uma hora de permanência na terra carioca. E' a estrela italiana, aliás, uma criatura também de belos nervos: só por um instante pediu aos que se comprimiam entusiasmados à sua volta que a deixassem pelo menos respirar um pouco, antes de responder às mais insistentes perguntas que lhe faziam então. E respondeu, mesmo: que gosta muito de Marilyn Mon-



A sensacional Lollobrigida desembarcando no Galeão cumprimenta os fans...

Ronaldo Lupo e Diana Morel numa cena do filme "Trabalhou bem... Genival!..."



Tonia Carrero ficou bastante zangada com a dublagem da sua voz no estúdio





Milton Ribeiro e Helio Souto numa cena forte da película "Os 3 Garimpeiros"

roe; que o Dr. Mirko não é ciumento; que ia à Argentina a convite do governo desse país e para assistir à estréia de "A Romana", filme por ela estrelado; que apreciou muitíssimo "O Cangaceiro"; que, se receber um convite para atuar no nosso cinema, estudará a proposta com o maior carinho (o que, decerto, já deve estar transtornando as idéias de alguns dos nossos produtores), etc. etc. Enfim, um amor de garôta, tão amável quanto bonita, e que teve ainda o bom gosto de aludir, nessa ocasião, às afinidades étnicas e culturais que há entre brasileiros e italianos, chamando-nos gentilmente de seus irmãos...

Depois disso, retornou à pátria Agnes Fontoura, com muito Paris na sua bagagem e no seu coração de mulher. Voltou triunfante com as homenagens que andou recebendo por lá, e fez uma réentree igualmente triunfal no Clube do Cinema, do Rio.

Foi no fim dessa mesma semana que, indo a São Paulo apenas por algumas horas, vim a saber que Agnes estrelará o filme de Oswaldo Sampaio, "A Estrada", já em vias de realizar. O astro da produção é, como se sabe, Jardel Filho, a quem tive oportunidade de ver interpretando "Cândida", de Bernard Shaw, no T.B.C., ao lado de Tônia Carrero. Que dois grandes artistas teatrais (e também cinematográficos)! Destacam-se ainda, nessa peça, Ziembinsky, Margarida Rey e Joseph Guerrero, todos muito conscientes nos seus papéis e oferecendo ao público paulista uma representação perfeitamente harmoniosa e digna do texto do escritor inglês.

Lastimo ter que informar a vocês que Tônia Carrero não gostou nem um pouco do que fizeram com a sua voz, em "Mãos Sangrentas"... E' que, estando ocupada com os (Concluí na pág. 67)

Marlene em plena ação diante das câmeras, no estúdio em Buenos Aires



Filha: Mamã, quando eu crescer meus dentes serão tão lindos quanto os seus?

Mamãe: Mais lindos ainda, querida... pois de agora em diante, todos nós vamos usar o creme dental Kolynos Anti-Enzimático!

Filha: Kolynos tornará meus dentes mais brancos e bonitos?

Mamãe: Sim, filhinha... e o que é mais importante, Kolynos os conservará livres da cárie com o seu novo ingrediente mágico que protege todos os dentes... o dia inteiro!



Agora, cada vez que usar KOLYNOS
 V. obtém **MAIS PROTEÇÃO** do que nunca!

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca!

Cientistas descobriram que, na maioria das vezes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais saudáveis para todos!

...graças à NOVA Ação Anti-Enzimática!



Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

Eu Era do CONTRA



"Era"... mas acontece que passei a fazer o regime Eno diariamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar. A irritabilidade e o nervosismo provindos de má digestão, de prisão de ventre, de acidez, cessaram. Hoje posso dar e vender bom humor. Não seja "do contra" tome ENO laxante, antiácido e estomacal.

"Sal de Fructa"

ENO



O que há de **NOVO**



Para Eleanor Parker, 3.º casamento



Para Damone e Pierangeli lua de mel...



Para Vera Ellen, um rico marido

Para Barbara e Jeff: o filho é obstáculo



VERA ELLEN, a graciosa dançarina de tantos filmes de sucesso, casou aos 19 de novembro último, com Victor Rothchild, abastado industrial.

CHARLES TRENET, o irrequieto artista e cantor francês, viu-se metido em nova embrulhada, desta feita no Canadá, quando foi processado por quebra de contrato. A parte lesada requereu perdas e danos no valor de 141.000 dólares. Charles, não possuindo tal quantia, foi recolhido ao xadrez, de acordo com a lei canadense.

VOLTOU DE PARIS, onde foi recebida entusiasticamente, a encantadora artista brasileira Agnes Fontoura, eleita no Rio "A mais elegante artista brasileira". Agnes, ao desembarcar no Galeão, teve uma acolhida calorosa por parte de seus amigos e fans.

LIONEL BARRYMORE, falecido recentemente, deixou em testamento toda a sua fortuna, avaliada em 25.000 dólares, para a sua dedicada enfermeira. Florence cuidou de Lionel durante dezoito anos. O velho ator estabeleceu no seu testamento que todos aqueles que contestassem a sua vontade não deveriam receber mais que um dólar.

CHEGOU AO RIO Carmem Miranda, a popular artista brasileira que triunfou em Hollywood. Carmem, achando-se com o sistema nervoso abalado, pediu que não fizessem manifestações à sua chegada. Apesar das suas solicitações o público afluiu ao aeroporto, prestando-lhe uma merecida homenagem.

Para Mitzi e Jack Bean: lua de mel





Para Gene e Aly, reconciliação?

POUCOS DIAS ANTES da chegada de Carmem, esteve de passagem no Rio a sensacional Gina Lolobrigida. Desta vez, porém, as autoridades tomaram as medidas repressivas adequadas, não permitindo que o povo se aproximasse da atriz italiana. Gina, assediada por um batalhão de fotógrafos e repórteres, mostrou-se cordial e atenciosa. A uma determinada hora, em que se viu alvo de uma chuva de perguntas, Gina queixou-se: "Dêem-me ao menos uma oportunidade de respirar".

RITA HAYWORTH e Dick Haymes estiveram em Reno, onde atingia ao climax a questão jurídica em torno de Yasmin, filha de Rita e Aly Khan. Ficou determinado que Aly fornecerá uma pensão mensal de 1.500 dólares, tendo, porém, o direito de tomar conta de Yasmin durante seis semanas por ano. "Quando Rita assinava o seu nome no documento", informou um advogado, "tinha um sorriso de satisfação no rosto".

FRED ASTAIRE, apesar de bastante deprimido com a perda da esposa, Phyllis, não quis que se interrompesse a filmagem de "Daddy Long Legs". Dois dias após o enterro de Phyllis, Fred apresentou-se no estúdio, passando a trabalhar longas horas por dia, rodeado da simpatia e do carinho dos que não ignoram a dolorosa perda.

DINAH SHORE desapareceu das telas dos cinemas, mas não perdeu a sua popularidade. Acha-se em programas da televisão, que constituem sempre um sucesso. Todos os anos Dinah recebe, como presente, do patrocinador do programa, um automóvel. Este ano, desejando combinar o carro com um vestido luxuoso que recebeu, pediu que o comerciante lhe desse um automóvel cor de rosa...

JEANETTE MAC DONALD encontra-se enferma. Instado pela reportagem, o marido, Gene Raymond, informou que seu estado deixou de ser grave, mas que terá de ficar acamada até segundas ordens do médico.

MITZI GAYNOR, a graciosa estrelinha do cinema, casou em San Francisco com Jack Bean. Todos esperam que, não obstante Jack ocupar-se de afazeres diferentes da esposa, não seja a carreira de Mitzi prejudicada com essa união.

(Conclui na página 58)

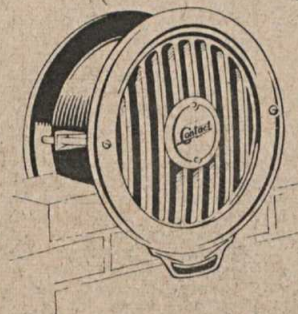
Para Carmem Miranda, férias no Rio



Trabalhar na cozinha é um prazer...



...quando se tem um exaustor **Contact**



É só ligar o interruptor e pronto: lá se vão a fumaça, os odores enjoativos, o calor. O ar se renova imediatamente; a atmosfera fica leve e agradável! Contact mantém sua cozinha livre dos vapores gordurosos que encardem móveis e paredes. E consome apenas Cr\$ 3,00 de energia por mês! Qualquer electricista pode colocá-lo em meio dia de serviço.

SOVIC

SOC. DE VENDAS E INSTALAÇÕES CONTACT LTDA.

Rua Cesário Mota, 383 - Fone 33-4725 - São Paulo

Av. Churchill, 109 - Fone 52-3925 - Rio de Janeiro

CADA VEZ MAIS UNIDOS

(Conclusão da página 37)

— Muito bonita! — declarou Lamas, e Arlene reparou que ele também tinha comprado algo.

— Que foi que você comprou? — perguntou ela displicentemente, fazendo o possível por ocultar ao máximo a sua grande curiosidade.

Mas Fernando negou-se a dizer: — Só quando estivermos em casa.

Arlene resolveu mostrar-se realmente curiosa e insistiu para que ele dissesse o que tinha comprado, mas em vão: — Sabe que mais? — disse ela. — Você é horrível! — E sorriram um para o outro.

Na manhã em que Mr. e Mrs. Lamas mudaram para a casa em estilo colonial holandês que compraram em Bel Air, e que tinham decorado secretamente dois meses antes de se casarem, Fernando desmbarou a sua compra misteriosa e tratou de pendurá-la na parede do hall que leva ao quarto do casal.

Ao ouvir as marteladas, Arlene achou que sua curiosidade não podia esperar nem mais um minuto... e que foi que ela viu? Um disco de madeira, do tamanho de um prato grande, de colorido berrante e com um ponteiro que marcava adjetivos como "mal-humorado", "bem-disposto", "amável", "faminto", "irritado", etc., pintados ao longo da beira do disco.

— É um barômetro de casamento — explicou Fernando. — Sua função é indicar à esposa os diferentes estados de espírito do marido.

Arlene rompeu às gargalhadas e deixou-se cair contra o peito do marido: — É a coisa mais maluca... — começou ela, e uma nova onda de risos veio sacudi-la. — Prometo — declarou, chorando de tanto rir — consultar o barômetro de manhã, à tarde e à noite.

Embora Fernando tenha comprado o barômetro por pilheria, diz-se em Hollywood que o casal bem o precisa, já que Lamas e Arlene Dahl são completamente diferentes em temperamento e em background.

Arlene descende, pelos quatro costados, de escandinavos. Nascida e criada em Minneapolis, numa colônia de dinamarqueses, Arlene foi acostumada a ser reservada e a controlar sempre suas emoções.

Fernando, pelo contrário, teve uma infância cheia de altos e baixos, na sua Buenos Aires, onde foi criado pelas duas avós. Tudo o que conseguiu foi à custa de luta e de esforço. Talvez seja por isso que a menor coisa o excita, fazendo com que seja entusiasta e, ao mesmo tempo, facilmente irritável.

Grande atleta, gosta de todos os esportes, principalmente de montar, caçar e nadar. Arlene prefere pintar, cozinhar e coser.

— Entretanto, apesar de todas as nossas diferenças — diz Fernando — estamos ficando cada vez mais parecidos. Não sei qual a razão. Será por estarmos muito apaixonados, ou será porque só agora começamos a descobrir que nas coisas fundamentais somos muito parecidos?

*

ARLENE concorda que ela e Fernando estão ficando parecidos, mas acha que isso se deve a que em todo o casamento alguém tem de ceder e adaptar-se: — E quase todas as adaptações — diz a bela ruiva sorrindo — foram da minha parte.

— Por exemplo, Fernando gosta de mulheres com cabelos lisos. Não sei por que, mas o que interessa é que agora me penteio à pajem.

— Fernando gosta de cantar em festas, de modo que comecei a treinar de novo piano para poder acompanhá-lo. Gosta de ver-me de preto ou de verde, e eu trato de comprar vestidos só nessas cores. Fiz até com-que nossa amiga, a decoradora Larrie Mako, mudasse o nosso quarto de rosa para verde.

— Mas há também os hábitos de Fernando relativos à comida. Na Argentina, o jantar é servido às dez da noite, de forma que jantamos tarde. Não consigo esperar até às dez, mas comemos por volta das nove.

— Fernando tem também mania por certas comidas: costeletas de vitela com torradas francesas, molho de bolonhesa com salgadinhos. As manias não duram muito, cedem logo lugar a outras, mas enquanto duram eu sirvo a mesma coisa de manhã, ao almoço e ao jantar.

— Quanto a mim, defendo o meu fígado, pois os médicos aconselham-me a comer coisas simples.

Larrie Mako, a decoradora amiga dos La-

mas, também acha que Arlene e Fernando têm cada vez mais coisas em comum.

— Há seis meses atrás — diz ela — eu diria, como todo o mundo, que eles eram diferentes como a noite e o dia. Mas agora, que tenho trabalhado com eles na decoração da casa, vejo que há muitos pontos de contato.

— Ambos gostam de cinema, de bons vinhos, de festas a rigor e de surpresas. Ambos são ambiciosos e cheios de força de vontade, e ambos adoram trabalhar, principalmente quando têm de se multiplicar por várias ocupações.

Arlene está atualmente ocupada em criar um novo estilo da sua já famosa lingerie, para uma grande fábrica dos Estados Unidos. Continua a escrever sua coluna de beleza duas vezes por semana, e acabou de filmar "A Woman's World", para a Twentieth Century-Fox.

Fernando está ensaiando um número de night-club que estreará em Las Vegas, além de organizar uma firma de importações e exportações e de ler uma porção de scripts cinematográficos.

Os amigos do casal esperam que, no próximo ano, Fernando e Arlene organizem uma companhia chamada "Lamas-Dahl Enterprises Inc."

*

ENQUANTO os falsos profetas de Hollywood prediziam que Fernando jamais casaria com Arlene, os dois astros riam-se deles e procuravam, secretamente, a casa ideal. Os fins de semana eram dedicados à grande empresa. A casa sonhada seria pequena e combinaria beleza e intimidade. Finalmente, encontraram-na num dos canyons ajardinados de Bel Air.

É uma casa em estilo colonial holandês, com dois quartos de dormir, living, sala de jantar, saleta e um jardim encantador.

Está situada contra a encosta de uma montanha, de modo que as paredes de vidro do living e do jardim de inverno ficam completamente protegidas da curiosidade dos fans.

Fernando batizou-a de "Happy Fox" (Casa Feliz).

Dois meses antes do casamento, os dois começaram a mobilá-la.

— Em primeiro lugar — diz Arlene — tratamos do living. Resolvemos decorá-lo em preto, cinza e ouro, utilizando coisas que já possuíamos. Minhas quatro poltronas, por exemplo, foram forradas num delicado estampado cinza e ouro. Fernando mandou forrar seu sofá de cinza-escuro.

— As únicas coisas que tivemos de comprar foram alguns abat-jours e um piano para Fernando.

A saleta dos Lamas foi também decorada em cooperação: Fernando contribuiu com um grande tapete de algodão, e Arlene trouxe

MUITAS COISAS A DECIDIR

(Continuação da página 55)

E que pensa Jeff de Gloria?

Muito cuidadoso quando se trata de falar sobre moças, tudo o que ele diz é: — Gloria é uma das jovens mais interessantes que conheço aqui em Hollywood. É suave, alegre e inteligente.

— Gosto da companhia dela, mas ambos acabamos de passar por desgostos emocionais. Meu divórcio só será definitivo no próximo ano e Gloria por enquanto não quer pensar em casamento. Afinal de contas, ela acaba de divorciar-se!

Apesar disso, Jeff Chandler não é homem para viver uma vida solitária. Nem é, por outro lado, homem para temer o casamento só porque o primeiro falhou.

— O que preciso mais do que tudo — diz ele — é de tempo para resolver as coisas. Sou um homem simples e resolvo os problemas à medida que eles vão aparecendo. Tenho uma expressão facial que me faz parecer temperamental ou preocupado, e por isso estão sempre atribuindo a mim sentimentos profundos e complexos.

— Dizem que eu ainda estou apaixonado por Marge (a sua ex-esposa) ou então que estou louco por Gloria, ou, ainda, que há um romance entre eu e Joan Crawford. Dizem que me sinto só e que estou à procura de uma esposa. Enganam-se, porém: a única coisa que procurei, nestes últimos tempos, foi uma casa no deserto da Califórnia... e já a encontrei. (Há dois meses atrás, Jeff enjouo de viver em Hollywood, disse adeus ao seu apartamento de Westwood e alugou a casa atual, em Appley Valley, no Deserto de Mojave.)

É uma casa pequena, com dois quartos de dormir e piscina. Nos fins de semana,

um sofá do seu antigo apartamento, forrado em escocês preto e branco.

— A saleta — explica Fernando — serve-nos de escritório. Foi por isso que a quisemos clara e alegre.

A sala de jantar e o hall de entrada conservaram a decoração que já tinham, mas no andar de cima Arlene transformou o segundo quarto de dormir no que ela chama de "O esconderijo de Fernando".

— Pusemos até um cartaz na porta, indicando o esconderijo é sagrado — diz Arlene. — A verdade é que Fernando tem nesse quarto um verdadeiro refúgio. É lá que responde às cartas dos fans, que assiste televisão e que estuda seus papéis.

Os móveis do "esconderijo" são simples e funcionais. Duas das paredes são destinadas a armários para guardar o grande guarda-roupa de Fernando.

*

QUANDO os amigos se maravilham da velocidade com que os Lamas se instalaram, o dono da casa atribui galantemente o rápido sucesso a Arlene: — Ambos trabalhamos melhor sob pressão, — explica ele — de modo que Arlene resolveu impor o prazo de um mês: — "No fim de um mês" — disse ela — "temos de ter tudo pronto para a inauguração oficial".

E conseguiram, embora Arlene ficasse acordada até às duas da manhã, na véspera da inauguração, terminando as cortinas para o "Esconderijo de Fernando".

A festa da inauguração foi inesquecível e serviu para convencer a muitos céticos que o casamento dos Lamas foi pensado e pesado, e não impulsivo, como parecia à primeira vista.

Na porta da entrada, uma enorme gaiola dourada, com dois pombozinhos brancos era bastante simbólico. O buffet para sessenta e cinco pessoas foi servido em mesas de dez, cobertas com toalhas de organdi vermelho, tendo no centro pequenas gaiolas douradas, cheias de cravos brancos e vermelhos.

— Não houve lugares marcados — conta Fernando — porque eu pessoalmente detesto essa história. Imaginem separar dois amigos que estão conversando animadamente com um "Desculpem, mas tenho de separá-los: você senta-se aqui e você senta-se naquela outra mesa"! Acho que os convidados têm o direito de escolher sua própria companhia.

*

A FESTA foi um grande sucesso e durou até às primeiras horas da manhã. Depois que o último convidado se foi, Fernando tomou a esposa nos braços: — "Diga-me com sinceridade: se você e eu tivéssemos de casar de novo, você ainda casaria comigo?"

Arlene fez um ar travesso: — "Pergunte-me isso pela manhã" — respondeu — "depois que eu tiver consultado o barômetro!"

— F I M —

quando não está trabalhando, o ator de cabelos grisalhos vai a Hollywood em seu Cadillac, apanha suas duas filhas, Dana e Jamie, e voita com elas para o refúgio no deserto. Lá passa o fim de semana brincando e nadando com elas, trata do jantar ou leva-as a comer no Apple Valley Inn. E lá ele encontra a paz de espírito que não desfrutava em Hollywood.

Quando chega domingo, Jeff leva as meninas de volta a Marge, a tempo para o jantar, e depois vai visitar Gloria De Haven.

Isso quando não trabalha. Quando no dia seguinte tem de estar cedo no estúdio, em vez de voltar para casa, passa a noite em seu camarim da Universal-International. Esse camarim é, segundo ele, o seu quartel-general de Hollywood. Mas seu lar, diz Jeff, fica em Apple Valley, a muitas milhas dos anúncios luminosos, do glamour, e das mulheres bonitas da capital do cinema.

*

Por quanto tempo Jeff continuará vivendo essa vida simples, quieta e solitária, isso é coisa que ninguém pode prever.

Jeff diz que o tempo o dirá. Foi por isso que alugou a casa, em vez de comprá-la. Mesmo assim, gastou 4.700 dólares comprando um bom e grande terreno em Apple Valley e, se não se cansar do lugar, espera construir uma casa no ano que vem.

Por essa altura, seu divórcio já será definitivo, e ele poderá casar novamente...

*

Embora não tenha ainda trinta anos, Gloria é casada e divorciada duas vezes. Seu primeiro marido foi o ator John Payne, que é o pai de seu casal de filhos, Kathy,

(Conclui na pág. seguinte)

MUITAS COISAS A DECIDIR

(Conclusão da página anterior)
de oito, e Tommy, de seis anos. O segundo foi Martin Kimmel, rico construtor de Nova York.

Uma das razões por que esses dois casamentos terminaram em divórcio foi Gloria não querer reuenciar à carreira em favor de uma vida exclusivamente doméstica — coisa que ambos os ex-maridos exigiam.

— Representar está no meu sangue — explica Gloria — e não posso contentar-me em estar sempre no papel da dona de casa. Jeff compreende bem isso.

Gloria é filha dos falecidos Flora Parker e Carter De Haven, que foram um dos casais mais famosos do palco e da tela norte-americanos. Frequentou várias escolas de arte dramática, de música e de dança. Quando tinha doze anos, David Selznick contratou-a para o papel de Becky em "Aventuras de Tom Sawyer". Mas quando as filmagens começaram, Gloria já estava demasiado crescida para interpretar Becky.

Alguns anos mais tarde, o diretor George Cuckor, que era amigo da família, pediu aos pais de Gloria que deixassem à filha fazer um pequeno papel em "Susan and God": — Só para manter a tradição artística da família! — insistiu ele. Os pais concordaram e Gloria estreou no cinema. Depois disso, ela cantou com as orquestras de Bob Crosby e de Jan Savitt, e foi contratada pela Metro, para um papel em "Best Foot Forward" (Rainha dos Corações), ao lado de June Allyson, Gene Kelly, Judy Garland e Van Johnson.

Após seu casamento com John Payne, Gloria trabalhou para a Universal e para a Fox, e fez um musical na RKO. No princípio deste ano, voltou à Universal, a fim de estrelar "So this is Paris", com Tony Curtis e Gene Nelson.

*

Acontece que Jeff Chandler e Tony Curtis são amigos íntimos. Uma tarde, Jeff foi até ao set de "So this is Paris", visitar Tony, e lá viu Gloria De Haven. Foram apresentados um ao outro, e viram logo que tinham muitos interesses em comum.

Jeff, por exemplo, estava-se interessando cada vez mais por música (Sonny Burke, diretor dos discos Decca, tinha convencido Jeff a assinar um contrato para gravar discos de canções). Gloria também tinha contrato com a Decca, e ambos começaram logo a falar em orquestrações, gravações, "disc jockeys", etc., etc.

Jeff estava com medo que seus dois primeiros discos — "I should Care" e "More than Anyone", fracassassem.

— Não creio — disse Gloria. E disse certo, porque até agora já foram vendidos mais de 150.000 discos dessas duas gravações.

Jeff ficou tão encorajado pelo sucesso, que começou a fazer algo que sempre ambicionara: escrever, "usar a minha imaginação para criar algo". Escreveu a letra de uma melodia que gravou, e a que deu o título "That's All She's Waiting To Hear". Na outra face do disco, gravou "Lamplight". Novo triunfo.

Jeff Chandler é um paradoxo e Gloria De Haven sabe disso. Jeff está constantemente dizendo: — "Sou preguiçoso ao extremo. Minhas únicas ambições são dormir e levar a vida na calma." — Mas nestes últimos meses alugou um escritório em Beverly Hills, organizou a Chandler Music Company, trabalha nos últimos planos para uma série de aventuras em quadrinhos que levarão o seu nome, e prepara um programa de rádio que pensa estreitar em breve.

Gloria compreende essa aparente contradição porque ela também é por natureza bastante paradoxal.

— Gostaria de poder descansar — diz ela — e de não fazer nada. — Mas mal se apanha sem nada para fazer, corre ao seu agente a pedir-lhe trabalho.

Embora tenham "backgrounds" completamente diferentes, Jeff e Gloria têm personalidades bastante parecidas. Superficialmente, parecem flegmáticos, despreocupados, mas na verdade são muito trabalhadores e ambiciosos. Ora a ambição é um dos ingredientes necessários para o estrelato cinematográfico, mas quase sempre arruína os casamentos de Hollywood.

Sabe-se, por exemplo, que uma das razões do fracasso matrimonial de Jeff e Marge Hoshelle foi Marge ambicionar a fama e invejar, subconscientemente, o sucesso do marido. Ao casar-se com Chandler, há oito anos atrás, Marge estava contratada pela Warner Brothers. Ele era completamente desconhecido, mas Marge dedicou todo o seu tempo às filhas que nasceram, e o re-

sultado foi sua carreira extinguir-se, ao mesmo tempo que a de Jeff se desenvolvia. A mesma coisa aconteceu, na mesma época, com Gloria De Haven e John Payne.

Em 1945, Gloria tinha pela frente uma carreira prometedora. Com o sucesso de "Best Foot Forward", (Rainha dos Corações), a Metro predisse para a sua jovem atriz o estrelato dentro de um ano. Mas Gloria casou com John Payne e três meses depois já esperava Kathy. Abandonou temporariamente a carreira e a Metro passou a dedicar seus cuidados a outra novata, June Allyson.

Tommy veio pouco depois de Kathy, de forma que só em 1948 é que Gloria pôde voltar a pensar em filmes e estúdios. Nessa altura, John Payne já tinha sua carreira muito bem estabelecida, ao passo que Gloria era apenas lembrada como uma atriz prometedora, mas que trocara o cinema pela vida doméstica.

Como já vimos, ela não se conformou com isso e quis voltar a ter uma carreira, o que provocou discussões com John Payne e levou ao divórcio.

Através dos erros do passado, Gloria aprendeu a sua lição, e o mesmo aconteceu com Jeff. Nenhum dos dois tencionava repetir os mesmos erros. Sabem perfeitamente quais são as responsabilidades acarretadas pelo casamento, e o preço do fracasso matrimonial.

Jeff passa quase todo o tempo trabalhando. Não joga golfe nem ténis, não anda para cá e para lá em lanchete ou em avião particular. Nada e joga bola de vez em quando, mas não se dedica a essas coisas, como tantos outros atores de carreira estabelecida. Dedica-se, isso, sim, a algumas das coisas que sempre ambicionou: a escrever, a cantar, e a morar no deserto, longe das "caçadoras de maridos" de Hollywood.

Mas ele sabe bem que, não importa o entusiasmo que um homem tenha por seu trabalho, chega uma ocasião em que, sem o amor de uma mulher, a vida perde o interesse. E Jeff quer ter uma vida completa.

Desde que ele começou a ser visto com Gloria, não tem saído com nenhuma outra moça, e parece mais feliz do que nunca.

Se o romance acabará em casamento, o 1 se terminará antes do divórcio de Chandler ser definitivo, é coisa que ninguém pode dizer ao certo. Mas a verdade é que os dois formam um casal muito simpático, que talvez venha a transformar-se num verdadeiro casal.

— F I M —

PARA A SUA BELEZA

(Conclusão da página 69)

direção ao colo. Depois que a base se tenha fixado, fazendo um pouco de pressão, ponha o pó de arroz em cima, espalhando-o depois com uma escovinha própria, de pelos bem delicados e macios, com movimentos para baixo a fim de que os pelinhos do rosto não fiquem levantados. Ponha o baton sempre numa linha suave e firme.

Para que o maquilhage dos olhos fique perfeito, é preciso que os cílios e sobrancelhas sejam escovados tão à miúdo quanto o cabelo. Não deixe que os fios de cabelo da sobrancelha fiquem desencontrados. Depois de haver terminado o maquilhage dos olhos, ponha um pouquinho de óleo numa escovinha fina e passe-a superficialmente sobre os cílios e sobrancelhas, a fim de que adquiram aquela aparência úmida que produz tanto encanto. A escovinha deve, no entanto, estar bem limpa.

O CABELO: O cabelo só ficará convenientemente glamoroso se estiver bem limpo, e cheitoso. Você poderá usar o shampoo quantas vezes quiser, sem medo de estragá-lo. Mas escove-o regularmente de manhã e à noite, e use um pouquinho de óleo para cabelo na escova para impedir que o mesmo fique ressecado.

Para manter o penteado, prenda o cabelo em grandes porções todas as noites (não umedeça os cachos ou anéis; prenda-os somente). Na manhã seguinte, quando passar a escova, o cabelo cairá perfeitamente no seu estilo de penteado.

A ATRAÇÃO DA BÓCA: Uma boca agradável é um dos traços femininos mais atraentes. Para isto, em primeiro lugar, mantenha seus dentes sempre limpos e em bom estado. Escove-os com um bom dentífrico após cada refeição, a fim de que a comida não tenha tempo suficiente para deteriorar entre eles.

— F I M —



alida valli

Divorciada do pianista e compositor Oscar de Mejo, com quem foi casada durante 10 anos (1943-53), a estrela de "Último encontro", "Neves de Sangue" (The White Tower, com Gleen Ford) e "O Terceiro Homem" é mãe de dois filhos: Carlo, nascido em 17-1-1945, e Lorenzo, que veio ao mundo em 28-2-1950.

Seu verdadeiro nome é Alida Maria Altenuberger, sendo natural de Pola, na Istria, onde nasceu a 31 de maio de 1921.

Tendo 1,68 m de altura e pesando 80 quilos, Alida é uma figura forte, porém esbelta. Seus cabelos são castanhos, e os olhos, azuis.

Iniciou-se na carreira cinematográfica em 1936, no filme italiano "I due sargentini", com Gino Cervi. Permaneceu na Cine Città durante vários anos, sendo bastante longa a sua lista de filmes de então: "Manon Lescaut" (1939 — com Vitorio de Sica); "Noi vivi" (1942 — com Rossano Brazzi); "Paggiacci" (1942 — com Paul Horbiger); "Apparizione" (1943 — com Amedeo Nazzari); "La vita ricomincia" (1945 — com Fosco Giachetti); "Circo equestre Zabum" (1946 — com Aldo Fabrizzi); "Eugenia Grandet" (1946 — com Gioglio de Lullo), etc. Uma das suas múltiplas atuações no cinema italiano, em "Piccolomondo antico" (1940-1941 — com Massimo Serato), foi premiada no Festival de Veneza.

Convidada a trabalhar em Hollywood, ali chegou em 1947, para estrelar "Paradise Case", com Gregory Peck. Demorou-se por lá, tendo aparecido em vários outros filmes: o citado "Neves de Sangue" (1950); "Miracle of the bells" (1948 — com Fred Mac Murray); "Walk Softly Stranger" (1948-50 — com Joseph Cotten); etc.

Regressando à Europa, foi a partenaire de Jean Marais, em "Les Miracles n'ont lieu qu'une fois" (1951), e de Pedro Armendariz, em "Les Amants de Toledo" (1953). Nesse mesmo ano, apareceu ao lado de Trevor Howard, em "The Stranger's Hand".

Um dos seus filmes mais recentes é "Senso" (1954), com Farley Granger, que figurou no último Festival de Veneza.

Criado Franca em França

é reproduzido na América por Fábricas *Leila* o tul elástico "Vespa" é famoso em todo o mundo



Cinta Calça "Vespa" mod. 607 Cr\$ 255,00

Sua ação é suave e segura de efeito incrível estabiliza o corpo afinando graciosamente a cintura; e chega às suas mãos em vários modelos diferentes.



Cinturita "Vespa" Pat. n.º 1140 Cr\$ 90,00

Cinta Luva "Vespa" mod. 606 Cr\$ 270,00

Cinturita porta Liga "Vespa" Cr\$ 183,00

Certifique-se a etiqueta é "Vespa". Se não for encontrada em seu fornecedor, escreva ao Departamento de Informações de Fábricas *Leila*

A venda nas melhores casas, com preços uniformes em todo o País

FÁBRICAS *Leila* LTDA.

RUA ORATÓRIO, 560 - S. PAULO

PARA OS GRANGERS...

(Continuação da página 41)

gente em Hollywood acha que o casamento de Jean Simmons e Stewart Granger está a pique de naufragar. De quem a culpa? Como sempre, de boatos mal-intencionados.

No ano passado, por exemplo, a Metro mandou Granger à Inglaterra, a fim de filmar "Beau Brummel". Jean ficou em Hollywood. Mas souberam disso, os colonistas não perderam tempo: ele estava zangado porque ela não tinha querido acompanhá-lo. Ela estava zangada porque ele a tinha deixado sozinha. Enquanto Jean esperava em casa, Stewart divertia-se em Londres com os Wildings, saindo, inclusive com Elspeth March, sua ex-esposa.

Essas foram algumas das coisas que os mexeriqueiros espalharam. Vejamos agora os fatos. Com ar resignado — é preciso ter resignação — o próprio Granger se encarrega de esclarecê-los: Sim, esteve com Elspeth March. — "Ela é a mãe de meus filhos e tinhamos muito que falar acerca do bem-estar deles. Por outro lado, tenho grande estima por Elspeth... e Jean também tem. Só porque Elspeth foi minha mulher, não sei por que tem de ser, agora, minha inimiga." Quanto aos Wildings, hospedaram-se todos, bebê e papais, no apartamento de Stewart.

Granger é o alvo das críticas, e Jean a pobre mártir. O que faz dele o alvo é precisamente uma qualidade que admiramos: o seu individualismo. Ele recusa ser — ou, melhor, ele é incapaz de ser — outra pessoa que não ele próprio. E todo o mundo sabe que uma pessoa que não segue à risca os moldes estabelecidos por outros é alvo quase certo para os mexeriqueiros.

Stewart é homem de lutar por seus ideais — e vocês sabem que os lutadores costumam fazer inimigos. Quando ele acha que deve dizer não, nada o faz dizer sim. É por isso que luta por suas convicções: um script que lhe pareça descabido, um contrato que considere parcial, longas separações da esposa, são coisas que o levam a prestar com energia.

Só por isso ninguém pode dizer que Stewart seja obstinado e teimoso. Entretanto, ele é o primeiro a confessar que não tem a paciência de um Jó. Irrita-o a falta de eficiência. Coloca o trabalho num plano muito elevado e não o sacrifica no altar da popularidade. Para ele, a popularidade não é coisa indispensável. Hollywood é uma cidade que tem os braços abertos e onde o estrangeiro se torna "de casa" de um dia para o outro, mas isso não aconteceu com Granger, que, além de britânico, é escocês. O escocês é considerado o mais retraído e individualista dos britânicos, e assim é Stewart. Os poucos amigos que tem são amigos para toda a vida. Intimidades fáceis não o atraem: — Convidamos pessoas à nossa casa porque queremos estar com elas, conversar com elas, e é por isso que apenas convidamos seis, dez, ou mesmo duas. Que há de mal nisso? — A resposta naturalmente é que não há nada. Gostase ou não se gosta de festas grandes, de receber muitos amigos, e não há nada a censurar. Mas vão dizer isso às máis-línguas, que o chamam de insociável, e reclamam por ele não levar a coitadinha da Jean para dançar em boites! O engraçado é que a coitadinha da Jean não se queixa. É verdade que gosta de dançar, e que Stewart não gosta. Granger reconhece a diferença, e de vez em quando convida Jean: — Vamos até uma boite para você matar saudades da dança! — Mas, muitas vezes, é ela quem não quer ir.

Que falem os mexeriqueiros! Mrs. Granger não tem o menor desejo de modificar o marido. Gosta dele exatamente como ele é.

Não há astro nem estrela que não seja alvo de críticas e comentários, pois esse é o preço que pagam pelo estrelato. Mas os Grangers, ou melhor, Stewart, tem sido ferozmente atacado pelas razões mais absurdas. Quando chegou a Hollywood, por exemplo, comprou uma casa enorme, uma verdadeira mansão, mas reconheceu o erro e mudou-se para outra menor. Afinal de contas, ninguém tinha nada com isso, mas muita gente o acusou de não saber fazer as coisas. Quando Jean, a princípio descontente com o seu trabalho, rompia em lágrimas ao set, as culpas iam todas para o marido: que outro motivo poderia haver para ela chorar? Todo o mundo sabe que Jean está longe de ser perita em economia

(Conclui na pág. seguinte)

De um gosto raro e delicioso... e nutritivos como o mel!



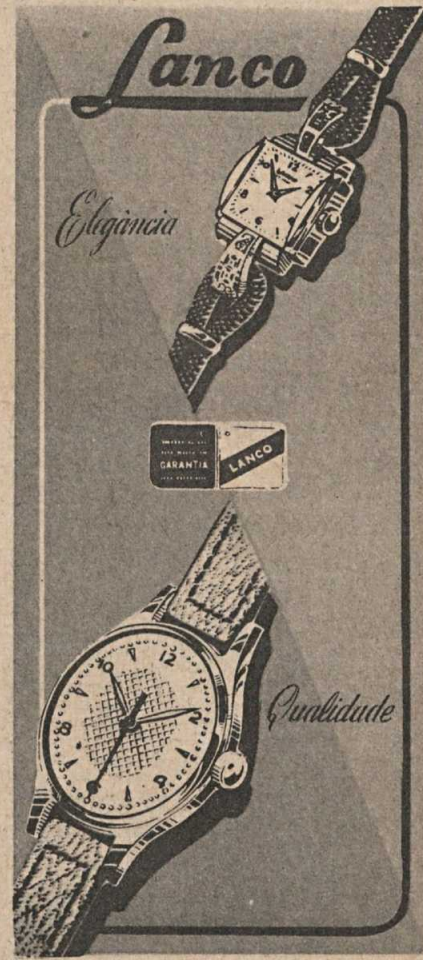
Os Biscoitos Estoril, feitos do mel mais puro e de ingredientes selecionados, são a nota eloquente das suas, são festa para o paladar! Feitos com destaque os seus amigos, faça a alegria de seus filhos com os Biscoitos de Mel Estoril!

BISCOITOS "ESTORIL"

Ricos e Nutritivos e Saborosos

J. P. ABREU & CIA. LTDA.

Rua Plínio de Oliveira, 29 a 37



Elegância



Qualidade

DISCOS NOVOS

(Conclusão da pág. 8)

sucesso, foram contratados pela marca Decca. Acabam de gravar "The Wrong Party Again" e "Three Roses", com perfeito ritmo e, comercialmente falando, com bastante probabilidade de vendas entre os jovens, sempre ávidos de ritmo.

PEGGY KING é outra cantora que gravou uma novidade para Natal: "I'm Gonna Put Some Glue Round The Christmas Tree" e "Counting Sheep" (Columbia). A idéia da primeira canção é interessante (colocar goma em torno da árvore de Natal para que Papai Noel fique em casa todo o ano...), e a apresentação musical de Peggy agrada. "Counting Sheep" é mediocre, só podendo ser adquirido por causa da gravação do reverso, que nesta temporada tem certo interesse.

PARA OS GRANGERS...

(Conclusão da página anterior)

doméstica, e que prefere passar fome a ter de preparar uma refeição. Granger, o cozinheiro, é ótimo cozinheiro. Se ele gosta de cozinhar, por que impor a Jean uma coisa que lhe é desagradável? Mas muita gente acha que isso é muito mau. Por que? Porque ele assim invade o reino dela, rouba-lhe os direitos femininos, trata-a como uma criança. Imaginem que até têm dois aparelhos de televisão, um para cada um! Como podem amar-se, se gostam de programas completamente diferentes?

Mas as críticas não se resumem a isso. Todo o ator inglês que trabalha em Hollywood e não se naturaliza logo americano é criticado. Alguns fingem ignorar as críticas, outros mudam de assunto. Mas Granger é dos que respondem francamente e sem evasivas: — Tenho quarenta anos — diz ele. — Passei nove décimos da minha vida aqui. — Lá estão meus dois filhos, na Inglaterra. Lá estão meus dois filhos, minha mãe e minha irmã. Jean também tem mãe, irmão e duas irmãs lá. Nessas raízes estão na Inglaterra e não podem ser transplantadas só porque estamos trabalhando aqui há pouco mais de três anos. Ponham-se na nossa posição. A Inglaterra é para nós o que a América é para os americanos. Se nos naturalizássemos, seria para vivermos aqui mais facilmente, e isso seria uma afronta à América, não uma homenagem. Temos vivido maravilhosamente em Hollywood, mas à nossa maneira, à maneira inglesa. Talvez se vivermos mais anos aqui, especialmente se tivermos filhos americanos, procuremos estudar bem a história, os costumes do país, conhecê-lo bem, aprender a amá-lo, e então sim, nos tornaríamos americanos por convicção e não por conveniência.

*

Os Grangers querem ter filhos, mas não por enquanto. O antigo contrato de Jean fez com que a carreira dela ficasse algo estagnada e só agora é que está novamente começando a progredir. Por essa razão, ela quer concentrar-se algum tempo na carreira: — "Somos contra deixar as crianças com babás" — diz Stewart. — "E quando o Jean for mamãe, fará no máximo um fim por ano".

Mas isso não quer dizer que Stewart seja contra a carreira de Jean, pois essa história de duas carreiras arruinarem um casamento não vai com eles. Granger acha que todas as pessoas têm o direito de ter a ocupação que querem. Sabe que Jean encontrou o seu meio de expressar-se através da representação, e acha que ela deve continuar com a sua carreira. Mas ele tem outras ambições. Escolheu sempre, por seu físico, para encarnar heróis destemidos, de espada em punho. Granger detesta esses papéis. Compreende entretanto o ponto de vista do estúdio: — Filmes desse gênero dão grandes lucros, e quem vai discutir com o dinheiro? Mas o que eu gostaria era de despir de vez em quando as roupas enfeitadas desses heróis, e entrar na pele de um personagem real. Bom, se eu gostasse muito de representar, acho que faria força para que me dessem outros papéis. Mas representar não é a atividade que me satisfaz plenamente. Tenho outras ambições.

Essas ambições, mais ou menos secretas, resumem-se numa: ser diretor, em vez de ator. Até achar que está pronto para tentar a grande experiência, Stewart vai continuando a fazer heróis de espada à cinta...

*

Quando Stewart voltou da Inglaterra, trouxe consigo Rushton, seu empregado lá. Rushton serve de mordomo e é também quem prepara o "breakfast" de Jean, sempre que ela está trabalhando. Granger gostaria de poder ficar dormindo calmamente, livre das suas obrigações de mestre-ouca, mas não mais pode dormir. Ela é pequena, mas como faz barulho! Cai no chão, tropeça nas coisas! Faz uma confusão infernal! Por outro lado ela é capaz de dormir com a casa desabando, no meio de um bombardeio, ou com cachorros lambendo-lhe o rosto. Nas raras manhãs em que ambos não temos de ir trabalhar, Rushton traz-me o café na cama e eu tomo-o, enquanto minha caracimada dorme como uma pedra. Tomo banho de chuveiro, visto-me e saio para o jardim. Olho as flores, penso no que vou pedir ao jardineiro para fazer, ponho roupa de banho e vou um mergulho na piscina. Por volta das dez, vou olhar a minha bela dormecida. Ela continua a dormir profundamente. Deixo cair um objeto bem pe-

sado. Nada acontece. Fico raivoso e dou-lhe uns três ou quatro cascudos de leve.

Quando finalmente acorda, Jean toma o "breakfast" na cama, enquanto lê os jornais. Ela é leitora ávida, em primeiro lugar das histórias em quadrinhos, e depois das crônicas — explica Stewart. — Quando falam dela, grita. Quando não falam, grita. Se falam de alguma pessoa amiga, também grita. Se lê tudo em silêncio, é porque não falam de ninguém que conhecemos. Nunca sei se ela sente alívio ou decepção.

Depois os dois percorrem a colina florida onde vivem, e ficam deitados ao sol do jardim, preguiçosamente. Às vezes chegam amigos, na maioria ingleses, embora haja também bastantes americanos: Spencer Tracy, Judy Garland e Sid Luit, os diretores Cukor e Ella Kazan. Jimmy cuida do jantar, enquanto Jean conversa com os convidados, pois a arte culinária, como já dissemos, não é das que mais a atraem. Come o que ele lhe dá, não sem criticar: — "A carne está muito passada. Você não pôs pimenta bastante".

Quando não há ninguém para jantar, fi-

O QUE EU VI NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da página 61)

ensaios no Teatro Brasileiro de Comédia, não pôde comparecer, em determinada data, aos estúdios da Maristela (São Paulo), onde o filme estava sendo terminado. Os responsáveis pela filmagem decidiram, então, chamar Jurema Magalhães para que esta artista gravasse os diálogos de "Tico-Tico no fubá" parece estar com a razão...

Ainda em São Paulo, conversei com Gianni Pons, o diretor de "Os 3 garimpeiros" (lançamento a 3 de janeiro, no circuito Serrador, da capital paulista), que me disse haver assinado contrato com Cesarino Gonzalez para duas co-produções (Espanha-Brasil) e serem rodadas naquele Estado. O primeiro desses filmes, que se passará nos ambientes da nossa televisão, e para o qual foi já depositado no banco a verba competente, contará com duas artistas, espanholas, uma das quais chegará por estes dias a São Paulo, e um comêdo brasileiro de projeção. As filmagens começarão a 1 de fevereiro.

Ronaldo Lupo realizou, como produtor e protagonista, e tendo Luiz de Barros à direção, uma comédia musicada, com números para o carnaval de 55, que será com certeza um sucesso popular e artístico no princípio do ano (lançamento a 17 de janeiro, no circuito Caruso, liderado pelo Art-Palácio, no Rio). Vi trechos do copião, no estúdio da Flama, em Laranjeiras, e confesso que me agradaram bastante. Emilinha Borba e Carmélia Alves lá estão também, ambas muito bem tratadas pela direção e pelo iluminador, e apresentando, respectivamente, a marchinha "A melhor fruta da terra", de João de Barro, e o frevo "E' de ferro", de Capiba. Ronaldo Lupo, como cantor e compositor, aparece em uma cançoneta de muito brilho e vivacidade, e numa serenata romântica. A montagem, de Rafael Justo, estava então bem adiantada.

Watson Macedo, o realizador de "O petróleo é nosso" (excelente bilheteria) alugou os estúdios da Brasil Vita Filmes, na Tijuca, onde fará seis filmes por ano, lançando novos diretores, argumentistas, atores, e novas equipes de filmagem. Primeira produção desse programa: "Tudo é carnaval", de Watson e Alino Azevedo, com a participação especial (plada...) de Leon Eliachar. A história, com Violeta Ferraz no principal papel feminino (o de caricata), gira em torno de algumas marcianas que chegam em discos-voadores, para o carnaval carioca, e mostra também "ambientes" do planeta Marte, desenvolvendo uma farsa original e intensa de ação. Anselmo Duarte e Ilka Soares, que se transferiram para o Rio devido a esse plano de Watson Macedo, estão à frente do elenco, onde temos ainda Catalano, Nancy Wanderley, Pituca e Silva Filho.

Ouvi do próprio Lima Barreto, no Nick Bar, de São Paulo, que "O Sertanejo" entrará em filmagem já em janeiro, começando a ser rodado em Caldas do Cipó, na Bahia. Els uma notícia e tanto, pois o Lima é um dos baluartes do bom cinema brasileiro... Aracari, sua esposa, e Paulo Ruschel, serão os intérpretes principais.

F I M

cam ambos presos à televisão, cada um com o seu aparelho e seu programa: — "Mas às vezes nos sentimos culpados, ou curiosos, e resolvemos dar uma espiada no programa do outro. O que mais nos agrada na televisão é ficar sentados juntos num sofá, com uma garrafa de cerveja na mão" — explicou Jean.

— Você já falou bastante. Volte para a cama para curar esses resfriados!

Assim falou o tirano... e a mártir sorriu. E assim deixamos nós os Grangers, duas pessoas que se amam e que são felizes como são. Por quê criticá-los?

F I M

FILMES NOVOS

(Conclusão da página 22)

A Lenda dos Beijos Perdidos

(Brigadoon) MGM

Para aqueles que apreciam fantasia aí está "Brigadoon", surgindo no meio dos "highlands" da Escócia como um sonho envolto em névoa. E "Brigadoon" é justamente isso: uma cidade de sonho cuja perfeição é preservada porque ela adquire existência apenas um dia de cem em cem anos. E num desses dias que os americanos Gene Kelly e Van Johnson a descobrem por acaso, quando realizavam uma caçada. Está-se realizando uma cerimônia nupcial, e a alegria a todos contagiava... até que o noivo (Hugh Laing) declara que vai deixar "Brigadoon". Se ele concretizar a sua ameaça, a cidade desaparecerá para sempre. Van Johnson salva o dia, dando tempo a Gene Kelly de apaixonar-se por Fiona (Cyd Charisse) e cantar esta balada tão popular, "Almost Like Being In Love". O diabo é que Gene tem uma noiva em Nova York. Não que ele se incomode muito com isso, porque a noiva (Elaine Stewart) visa apenas posição social. Mas acontece que se Kelly ficar em "Brigadoon" desaparecerá para a nossa civilização, tragado, vamos dizer assim, por um sonho. Johnson o convence de que deve voltar para casa. Não é fácil, porém, esquecer uma pequena como Fiona. Kelly fica pensando nela e afinal resolve voltar à Escócia. "Sei que Brigadoon não está mais lá", explica ele, "mas quero ver o lugar onde a cidade estava." Ora, você deve saber o que dizem a respeito do amor verdadeiro. Dizem que quando se ama uma pessoa, tudo é possível, principalmente milagres. "A Lenda dos Beijos Perdidos" é um musical romântico e suave, com excelentes números musicais e um delicioso colorido. Deverá repetir na tela o êxito espetacular que alcançou quando apresentado no palco. O elenco também inclui os nomes de Barry Jones, Virginia Bosler e Jimmy Thompson.

Aventuras do Padre Brown

(The Detective) Columbia

Aí está uma comédia interessante, cheia de imprevistos, estrelada por Alec Guinness no papel de um padre que sustenta que qualquer pessoa pode praticar um crime, mas que poucos o praticam porque, felizmente, não o desejam. A missão que ele impôs a si próprio é de converter criminosos em bons cidadãos. O padre prefere muito mais salvar-lhes as almas do que mandá-los para a prisão, ponto de vista com o qual, é lógico, a Scotland Yard não concorda. E acontece que o padre se vê às voltas com um hábil ladrão (Peter Finch), que rouba uma cruz preciosa que Guinness ia levar para Roma. Guinness resolve procurar o ladrão (Flambeau) e abrir-lhe os olhos para a iniquidade praticada. Flambeau é duro na queda, mas Guinness, armado de uma paciência e persistência sem limites, acaba levando a melhor. O filme conta também com a participação de Joan Greenwood e Cecil Parker.



Dê novo fascínio à sua pele!

*Rejuvenesça o seu rosto
fazendo a revigorante*

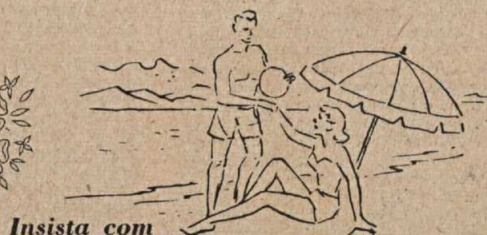
* **Massagem
de Beleza**

com a ação medicinal do
LEITE DE COLONIA

Sua cútis pode ter um novo e saudável encanto! Basta um simples cuidado diário... uma revigorante "massagem de beleza" com Leite de Colonia, pela manhã e à noite. De penetrante e rejuvenescedora ação medicinal, Leite de Colonia tonifica os tecidos de sua pele, limpando profundamente os poros. Assim, Leite de Colonia é sempre necessário para remover a maquilagem e cremes usados, seja qual for o seu tratamento de beleza. E com Leite de Colonia, você não precisará mais apelar para a maquilagem excessiva a-fim-de encobrir manchas, sardas, espinhas... pouco a pouco essas imperfeições irão desaparecendo. A delicadeza de sua cútis precisa da benéfica proteção do Leite de Colonia. Mas cuidado... ao comprar, lembre-se: só existe *um* Leite de Colonia!

* *É o tratamento de beleza
mais simples e econômico!*

*Molhe o seu rosto com bastante água.
Sem enxugá-lo, fricione algodão
enbebido de Leite de Colonia, em
movimentos circulares de baixo para
cima. É o quanto basta!*



Insista com

Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart



A estrelinha Ann Robinson, da Warner, aplica o perfume antes de sair de casa



MÃOS: Sômente, uma proteção e tratamento regulares com um creme ou loção manterão suas mãos sempre macias e atraentes. E isto deve-se fazer não sômente uma ou duas vêzes por dia, mas tôda a vez em que as mesmas sejam expostas a elementos irritantes. A manicure uma vez por semana contribuirá para o encanto das unhas. Uma rápida mudança de esmalte no meio da semana fará com que suas mãos se conservem sempre como novas.

CÚTIS: Não existe nenhuma espécie de maquillage que possa esconder a pele suja. Cedo aparecem os cravos e poros abertos.

Portanto uma boa limpeza de pele pelo menos uma vez por semana é essencial, podendo-se fazer mais vêzes, havendo necessidade. Os produtos e cremes para a limpeza dos poros não levam mais do que alguns minutos a serem aplicados, e a pele depois resurgirá mais brilhante, mais fresca e mais limpa. O uso de cremes com vitaminas "A" e "D" dão à cútis uma tonalidade mais viva e brilhante.

MAQUILLAGE: Da linha do pescoço até a linha onde começa o cabelo, fica a região destinada à aplicação do maquillage. Espalhe bem a base para o pó nas orelhas, na parte de trás do pescoço, debaixo do queixo e o mais baixo que for necessário em (Conclui na pág. 65)

* O que um homem mais repara na aparência feminina?

A maioria das esposas diria: Apenas o efeito de conjunto. E isto provavelmente é verdade. Mas quais são os detalhes que fazem com que a aparência em conjunto seja encantadora?

Em primeiro lugar, a boa aparência e o encanto começam com a limpeza. Isto quer dizer muito mais do que a limpeza rotineira do banho ou do chuveiro. Significa cabelos recentemente lavados e sedosos... roupas e peças íntimas limpas e cheirosas... e uma cutis limpa e fresca. Significa que a pele não foi sômente lavada com sabão e água, mas que leva sinais e fragrâncias de loções e talcos perfumados, para que se mantenha durante horas fresca e cheirosa. Significa ainda o não esquecimento de uma boa depilação das axilas, das pernas e das sobranceiras. Significa uma arte de maquillage suave e perfeita... e ainda muitas coisas mais.

DESODORANTES: Existe uma grande diferença entre os produtos nos quais se lê "desodorante" ou "contra-transpiração". As loções desodorantes e os diversos bastões sólidos desodorantes são apenas "desodorantes", e devem ser usados como refrescantes geral para o corpo, mas não confie nos mesmos com o fim de evitar a transpiração das axilas.

Para isto, use os produtos que dizem "contra a transpiração". Um produto desta natureza deve ser usado sômente nas axilas. Aplique-o na pele limpa para resultados mais satisfatórios, e use-o quantas vêzes quiser, a fim de proteger as suas roupas.

Se você achar que o "anti-transpirador" está gradualmente se tornando menos efetivo, é possível que sua pele esteja adquirindo imunidade contra semelhante preparado. Nas novas fórmulas de "anti-transpiradores" já estão incluídos fatores também contra esta imunidade da pele.

FRAGRÂNCIAS: Seu corpo deve possuir o odor característico de limpeza e de frescura, assim como a fragrância de um perfume. Para que os perfumes fiquem mais gostosos e fixem mais, cuide primeiro de que a pele esteja bem limpa ao aplicá-los. Nunca ponha perfumes diretamente nas roupas, e tenha sempre o cuidado de colocá-los ao ar livre, cada vez que vesti-las, a fim de que o cheiro do perfume não se fixe nas mesmas.

O BANHO: O banho não só deve limpar, como também acalmar e amaciar a pele. Use sais de banho ou um óleo para o banho, além do sabão que deve combinar com o seu tipo de pele, a fim de que o banho seja um processo de beleza e confortável relaxamento. Enxugue a pele suavemente e empo-se de talco completamente. Estregue os pés (especialmente nos calcanhares) e cotovelos generosamente com uma loção para as mãos, a fim de que se conservem macios (embeba um pedaço de algodão na loção e prenda-o no lugar com um esparadrapo, deixando assim durante tôda a noite).

A linda estrelinha Martha Hyer demonstra como se aplica o pó de arroz



PARA JANET...

(Conclusão da página 29)

uma simples garrafa de soda. É costume antigo, que deita raízes na minha mocidade. Meu pai era um humilde alfaiate, mas nem por isso passávamos fome. Pão dormido não é assim tão intragável que não se possa comer. Com um níquel comprava-se uma boa quantidade de batatas na quitanda da esquina. Ignorávamos a existência de dietas, regimes dietéticos, ou alimentação em horas marcadas. Fosse a hora que fosse, eu comia: bastava ter fome. Pela manhã, pão, leite e café. No colégio, cachorro quente, uma ou outra maçã, e uns damascos furtados dos trens cargueiros. As frutas dormiam nos bolsos até que eram utilizadas como ração de emergência. No entanto o melhor de tudo eram as batatas e as panquecas que mamãe fazia. Deliciosas, incomparáveis.

Enquanto criança, jamais tive um resfriado. Jamais fui levado a recolher-me ao leito em virtude de alguma moléstia.

Inesperadamente, sem mesmo dar conta do que acontecia, vi-me em Hollywood. E então, o que sucedeu? Todos conspiravam contra mim. Nos estúdios da Universal, como um rebanho adestrado, iam todos a horas certas para o restaurante. Se eu não estava com fome na hora, dava uma voltinha, e quando mais tarde o estômago dava sinal, mandava trazer uns sanduíches.

Foi nessa ocasião que me casei. Deus abençoe Janet, por ser uma criatura adorável embora completamente diferente de mim: alimenta-se a horas certas, três vezes por dia, seguindo uma dieta recomendada pelo médico obedecendo-a ao pé da letra. Janet come pelo relógio, e eu pelo meu estômago, que é realmente extravagante e descontrolado.

Posso declarar, sem receio de contradições, que sou o sujeito mais desleixado e negligente do mundo, casado com a mulher mais exigente e organizada da Terra.

Posso revirar a casa pelo avesso, que Janet repõe tudo nos seus devidos lugares. Por exemplo: estou assistindo a um programa de televisão, refestelado comodamente numa poltrona.

— Janet, quer trazer-me um copo d'água, por favor?

Ela deixa o copo sobre uma mesinha, ao meu lado. Tomo um gole. Fico vendo o programa durante meio minuto, estico o braço em busca do copo. Não o encontro. Julgo que caiu no chão e levanto-me para procurá-lo. Desapareceu por completo.

— Janet, onde está meu copo d'água?
— Pensei que já tivesse acabado de beber.

Ela traz outro copo. Tomo um gole, pouco depois procuro por ele. Desta vez, porém, tenho certeza de que não o deixei cair.

— Janet, quer fazer o favor de deixar o copo em paz?

Ela compreende. Carrega novamente o copo para a cozinha, mas não imediatamente como das outras vezes.

Faço coisas piores. Sou desleixado, mas limpo, e tomo três banhos por dia. Quando volto do estúdio e me ponho à vontade, vou tirando as roupas e jogando-as em qualquer lugar. Se caem no centro da sala de visitas, que importa? Que mal faz um monte de roupas no meio da sala? Naturalmente, nem dou por elas... até que minha esposa põe-se a apanhá-las. Ai eu fico exasperado.

— Pelo amor de Deus, Janet, quer sentar-se e descansar um pouco?

— Olhe, que não lhe estou pedindo para não atirar as roupas em qualquer lugar. Por mim, pode jogá-las até dentro da piscina, que irei pescá-las. Mas não fique zangado por eu recolhê-las.

Reconheço que estou errado e deixo que Janet apanhe a roupa. Faço mais que isso: de vez em quando eu mesmo tomo essa iniciativa. Afinal de contas, não fica bem para um menino crescido largar as meias sujas na sala de visita. Assim, joga-as no cesto, quando me lembro de que ele existe...

Fico nervoso com certos hábitos de Janet, mas procuro calar-me. Uma das coisas que me irritam é vê-la vistoriar a casa, cômodo por cômodo, arrumando aqui e ali, depois de um dia estafante no estúdio.

Quando nos mudamos, foi a própria Janet que arrumou as peças de roupa e as louças. O que não podia fazer, supervisionou.

— Deixe para lá, Janet. Afinal de contas os carregadores são pagos para trabalhar...

— Você podia mandar lavar o carro, Tony, mas em vez disso, anda sempre de estôpa e flanela na mão. Por quê?

— Bem, porque gosto de cuidar eu mesmo do carro.

— Pois eu também gosto de cuidar da casa.

Foi assim que compreendi que minha esposa tinha um bom entretenimento. Há pessoas que têm a mania de ouvir discos: outras tomam banhos turcos diariamente. Janet prefere arrumar, controlar e limpar. Isto a diverte, a acalma, faz-lhe bem.

*

Quanto mais a gente conhece Janet, mais encantado se fica. Janet é um misto de melguice e fibra. Facilmente deixa extravasar suas emoções. Chora copiosamente assistindo a um filme triste, e até nos desenhos animados de Walt Disney.

Não obstante, nas horas de apêto, nas horas amargas, é uma verdadeira heroína. Janet já passou por muitas privações, já sofreu, mas, jamais desesperou. Ao contrário: tornou-se mais corajosa e calma.

Quando meu pai e minha mãe ficaram doentes ao mesmo tempo, Bobby, meu irmão, de 14 anos, telefonou altas horas da noite para Janet, pois eu me encontrava longe, filmando. Janet logo tomou conta de tudo, providenciando hospital e todo o resto.

Em última instância matrimônio é companheirismo. Não há frase mais poética, mais bela, mais expressiva do que esta: "Janet é a minha boa companheira".

Nada melhor do que uma reunião em casa. É uma noite ideal: o fogo vai consumindo as achas de lenha, os discos vão tocando, e a carne doura lentamente no espeto.

E se querem prova mais concreta das

ELA JÁ ESTÁ NOIVA

(Conclusão da página 53)

ra noite do recital de Eddie, eu no Mocambo quando ele cantou baixinho no ouvido de Debbie, enquanto dançavam, ou tivessem ouvido as conversas nas diversas vezes em que ela passou na casa dele "só por um minuto"... então vocês também achariam que aquilo parecia uma lua-de-mel.

*

Durante todo o verão californiano, Debbie e Eddie viam-se diariamente. A grande mansão alugada por Eddie ficava em Coldwater Canyon, casinho escolhido de Debbie para ir de casa para o estúdio e vice-versa. À tarde, sempre podia saber quando Eddie estava em casa, porque o seu Cadillac preto permanecia encostado ao meio-fio, bem em frente à casa. Os mexeriqueiros dizem que Debbie nunca voltou do trabalho sem atender ao convite daquele "sinal" automobilístico... Estacionava seu Pontiac creme e saíam atrás do Cadillac, e ia direto à piscina, nos fundos da casa. Ali, Eddie, que já a esperava, deixava imediatamente de fazer o que estava fazendo (geralmente, tomando sol) e corria ao seu encontro.

Debbie sempre dizia que só podia ficar alguns minutos, mas Eddie sempre tinha à mão um estoque de pretextos para demorá-la: não poderia seguir sem antes comer alguma coisa! Mas não era possível que ela o amasse, não querendo nadar um pouco com ele. Não era verdade que a melhor hora para nadar, na Califórnia, era antes do jantar?

Os pretextos variavam, mas o resultado era sempre o mesmo: ela ia ficando.

*

Se vocês tivessem visto Debbie na noite do concerto de Eddie no Hollywood Bowl, com certeza teriam achado que o seu procedimento já era o de uma noiva apaixonada e dedicada. Eddie reservou os melhores lugares, o camarote 32, para Debbie e seus pais — bem no centro, bem em frente ao palco. Os pais dela ocuparam o camarote, mas não Debbie: ela foi para o camarote onde estava o pai de Eddie, Joseph Fisher, e ficou lá a fazer-lh'ecompanhia.

Antes do concerto começar, ela e os pais foram aos bastidores, desejar boa sorte a Eddie, e Debbie selou seus votos de boa sorte com beijos. Terminado o recital, ela voltou de novo aos bastidores, desta vez para beijar Eddie pelo sucesso com que tinha cantado. E depois, mostrando verdadeira compreensão das exigências de uma carreira artística, tomou de uma cadeira e sentou-se num canto, enquanto o resto dos

virtudes de Janet, vejam esse caso: a nossa vitrola de alta fidelidade foi idealizada por mim. Eu é que determinei ao radiotécnico que a montou, as medidas e o estilo do móvel.

— Onde quer a televisão — perguntou ele.

— Nada de TV. Esta vitrola já me custou os olhos da cara.

— Mas há um receptor de televisão pronto para adaptar na caixa.

Tudo fazia crer que minha esposa telefonara, combinando a adaptação. Chegando em casa, entrei logo no assunto.

— Aconteceu um fato engraçado. Um receptor de televisão caiu do céu.

— Não diga! — exclamou Janet.

— Alguém telefonou para Bill. Uma pessoa cujo nome ele esqueceu. Mas parece que era uma encantadora mulher...

Em pouco Janet contava o que se passara. Não fazia muito participara de um show de televisão, e em vez de pagamento em dinheiro preferira um receptor para adaptar na vitrola. Se pensam que fiquei radiante, estão certos. Muito mais feliz, porém, ficou Janet quando o móvel ficou pronto.

*

É por tudo isso que ofereço presentes a Janet. São vários cartões que vou prender numa árvore de Natal imaginária.

Há vários dizeres nos cartões: "Beberei leite"; "Pode guardar meus discos antes que eu pise neles"; "Tudo farei para não deixar roupas na sala". Há um outro onde se lê: "Leve o copo, mas traga-o de volta". Noutro cartão, maior que os demais, está escrito: "Pode até lavar meu carro, se isso lhe apraz".

E, acima de todos, uma estrêla, cada ano mais luminosa, onde existe em letras de ouro uma única palavra: "Amor".

— F I M —

amigos entrava para abraçar o jovem cantor.

Além de outros cantores, atores, músicos, managers, compositores e produtores, o camarim de Eddie ficou lotado de moças pertencentes a um fan-club, todas ansiosas por obter autógrafos. Vendo isso, Debbie procurou apagar-se ainda mais em seu canto, a fim de não ser reconhecida.

Eddie cantou algumas canções de Irving Berlin, e parece que fará a vida de Berlin no cinema. Depois do concerto, o famoso camarim deu uma festa em homenagem ao rapaz. Nessa festa, embora houvesse íntimo e convidado, Eddie e Debbie estiveram sempre juntos.

Foi naquela noite, no Mocambo, que Eddie cantou baixinho ao ouvido de sua namorada, enquanto dançavam. E todos dizem que Debbie parecia outra, tal o seu silêncio feliz e comovido.

— Acreditem ou não — diz um amigo do par — eles só tomaram um drink durante toda a noite, um refresco, um mesmo refresco, cada um com um canudo. Se não fossem por estarem trajados a rigor pareceriam dois adolescentes de escola secundária.

O presente de aniversário que Debbie deu a Eddie foi um par de abotoaduras de ouro, com a seguinte inscrição: "Algo maravilhoso aconteceu hoje: você".

Quase todo o mundo que fala com Eddie acha importante recordar-lhe que ele é muito jovem (tem vinte e cinco anos) e que poderá ter um grande futuro se tiver cuidado com o que faz. Ninguém lhe diz diretamente que se ele casar agora cometerá um erro, mas essa parece ser a opinião geral. Eddie, rapaz que até aqui não teve uma vida fácil (embora sempre diga: — "Eu não me importava de ser pobre... não sabia o que era ter dinheiro!"), às vezes se aborrece com esses conselhos disfarçados e tenta, inconscientemente, dar a impressão de que é mais velho do que realmente é.

— Aposto como você acha que eu sou um novato — disse ele um dia a Irving Berlin — mas ouça só esta canção! — E cantou uma composição de Berlin, escrita há tanto tempo, que o próprio autor quase não se recordava.

— Mas você nem sequer era nascido quando eu escrevi isso! — protestou Berlin.

— Bem, aconteceu que eu cresci depressa — replicou Eddie.

Ele também não gosta de ouvir dizer que, devido ao seu tremendo sucesso, aos seus ensaios, aos programas, a entrevistas, e a compromissos mil, está ficando cada vez mais difícil de ser encontrado. Não pode esquecer-se que, durante a maior parte da sua vida, ninguém queria vê-lo.

Cantando no Chuveiro



Alguns grandes sucessos musicais do presente e do passado

NINGUÉM TEM PENA

Samba de HAROLDO LÓBO e MILTON DE OLIVEIRA — Canta JORGE GOULART

Ninguém tem pena
Da minha dor
Oh! Deus do céu
Como é cruel
Não ter amor.

Já fui feliz
Hoje eu não sou
Pois quem eu quis
Me desprezou.

JINGLE BELLS

Música: J. PIERPONT
Gravação: BING CROSBY e ANDREWS SISTERS

Jingle bells! Jingle bells!
Jingle all the way.
Oh, what fun it is to ride
In a one-horse open sleigh!
Dashing thro' the snow
In a one-horse open sleigh;
O'er the fields we go,
Laughing all the way.
Bells on bob-tail ring,
Making spirits bright,
What fun it is to ride and sing
A sleighing song tonight!
Day or two ago
I thought I'd take a ride,
Soon Miss Fanny Bright
Was seated at my side,
The horse was lean and lank
Miss fortune seem'd his lot,
He got into a drifted bank
And we, we got up sot!
Now the ground is white,
Got it while you're young
Take the girls tonight,
And sing this sleighing song.
Just get a bob-tail'd bay,
Two forty for his speed,
Then bitch him to an open sleigh
And crack! You'll take the lead.

NINGUÉM TEM DÓ

Samba de ARY CORDOVIL, ARNO CANEGAL e IVO SANTOS — Canta ALCIDES GERARDI

Que mal eu fiz
Pra ser tão só
Eu sofro tanto,
E do meu pranto
Ninguém tem dó.

Ninguém tem dó
Do meu penar
Viver tão só
Sem ter amor é de amargar.

Dê ao seu amor
um ambiente
de sonho...



Água de Colônia

VIOOLINO
CIGANO
VALERY

apresentadas nas fragrâncias

BILITIS

MY DEAR

PUERTA DEL SOL

FLOR DE MAÇÃ

YVELISE



ÓVO DE COLOMBO

Marcha de ALCACIR LOURO, IVO SANTOS e EDGAR CAVALCANTI — Canta GILBERTO ALVES

(Formou-se a confusão
(Nos mares da Espanha
(Por causa de um ôvo
Bis (Seu Colombo quase apanha
(Botou um ôvo em pé
(Todo mundo aplaudiu
(Mas no ôvo de Colombo
(Tinha um rombo e ninguém viu.

Colombo ficou na história
É famoso hoje é
Porque descobriu a América
É botou um ôvo em pé.

A ÁGUA LAVA TUDO

Marcha de PAQUITO e ROMEU GENTIL
Canta EMILINHÁ BORBA

Você notou
Que eu estou tão diferente
A água lava, lava, lava tudo
A água só não lava
A língua dessa gente.

Já vieram me contar
Que lhe viram por aí
Em lugar tão diferente
A água lava, lava, lava tudo
A água só não lava
A língua dessa gente.

NÃO CHORE, LINDA CRIANÇA

Valsa-Canção de GUIDO MEDINA e HARRI MARQUES — Canta ANGELA MARIA

(Voz de criança)

Papai Noel
Eu vivo a chorar
Me traz um presente
Eu quero brincar

Não chore, linda criança
Papai Noel já vem.
Sonhe, linda criança
Que presentes êle tem.
E de manhã, quando acordar
Lindos brinquedos irá encontrar.

Uma bola e uma peteca
Um piano ou uma boneca
O seu sonho se realizou
Papai Noel chegou.

POR QUÊ TENTAR MODIFICÁ-LA?

(Conclusão da página 33)

De repente, ela exclamou, quebrando a calma sonolenta do ambiente:

— Da próxima vez que um repórter me pedir que lhe sugira alguma idéia para um artigo, vou fornecer uma ótima. O título vai ser: "Se não gostarem, azar!"

Muito bem! — pensaram vocês. Agora que ela e o marido formaram sua própria companhia cinematográfica, agora que ela não está mais atada a contratos, dona Jane não quer mais saber o que o público ou os críticos pensam. Mas não é assim. Apesar de ter causado tantas controvérsias, e ter aparentado sempre completa indiferença, Jane sempre precisou mais da aprovação geral do que qualquer outra estrela. Ela faz tudo para evitar antagonismos, preocupa-se muito com a opinião do público e não tem nenhum desses complexos de "Eu sou maior do que todos os meus críticos".

Mas Jane disse aquilo por uma razão: um dos seus convidados, naquele domingo, era um repórter que insistia em dar conselhos gravitosos e irritantes, do gênero "para o seu bem", relacionados com um certo projeto de Jane, completamente independente dos planos cinematográficos. Quando ele lhe dera os conselhos, algumas horas antes, Jane não tinha dito nada. Só agora é que vinha com aquê: — "Se não gostarem, azar!"

Jane é, agora, independente. Possivelmente cometerá erros, mas ao menos serão erros seus. Uma das coisas de que Miss Russell está cansada é de ser criticada por obedecer a ordens: — Acho que todo o mundo tem o direito de dizer que uma coisa não está bem, mas, antes de criticar-nos pelo que vemos na tela, por quê não pensam ao menos se nossos contratos nos permitem discutir as cenas que fazemos? Eu, por exemplo, posso agora fazer alterações nos scripts, mas antigamente não podia... Como vemos, a independência tem suas vantagens. Mas tem, também, seus inconvenientes: de agora em diante, qualquer erro que eu cometa será por conta própria e de minha inteira responsabilidade.

Quando encontra um desconhecido que considera brilhante, muito interessante ou muito engraçado, acreditem ou não, Jane fica intimidada. Quase não fala, fica muito quieta, e faz até os representantes do estúdio desejarem que ela faça alguma coisa para justificar seu título de estrela famosa.

Uma vítima dessa maneira de ser foi um jovem repórter de Nova York que viajou até Hollywood com a incumbência de escrever um artigo sobre a verdadeira Jane Russell. Foi apresentado a ela no restaurante da RKO, mas Jane parecia indiferente e sem vontade alguma de cooperar, e isso, para os que a conhecem bem, significava que ela simpatizava com o rapaz e estava com vontade de pregar-lhe uma peça. Foi assim que o aconselhou a voltar para casa e inventar um artigo qualquer sobre ela.

O repórter ficou indignado e insistiu: queria escrever apenas a verdade. Finalmente, Jane encolheu os ombros: — "Se você quer saber como eu sou de verdade, por quê não vai ao set falar com meus colegas? Acho que são eles as pessoas que mais me detestam".

O rapaz seguiu o conselho e foi até ao set. Quando explicou a sua missão, os colegas de Jane mostraram a mesma indiferença: — "Para que perder nosso tempo dizendo como ela é na realidade?" — troçou Steffi Garland, a cabeleireira. — "Já se sabe que o seu artigo vai falar bem dela!"

— A culpa não é dele — disse a stand-in Carmen Nesbitt. — Se fosse dizer como Jane é, na realidade, a história não seria publicada!

Quando Jane voltou, o repórter estava assustadíssimo: — Então, que lhe disseram eles?

— N-nada — mentiu o rapaz.

— Isso não me surpreende — respondeu Miss Russell. — Estou rodeada de imbecis e idiotas.

Só muito depois é que o rapaz compreendeu que estava sendo vítima de uma pilhéria.

A verdadeira Jane Russell é tão pouco temperamental, e gosta a tal ponto de cooperar com os outros, que acaba ela própria sendo vítima desse seu temperamento. Como o todo o mundo sabe, ela trabalha demais, e em seus últimos filmes, por várias vezes teve de ir para casa quase a ponto de sofrer esgotamento nervoso. Isso fez

com que a família e os amigos se preocupassem e conseguissem obter dela a promessa de descansar mais. E assim é que Jane não dá mais entrevistas na hora do almoço... nem sequer almoça. Conforme ela mesma diz: — "Apenas como um sandwich no camarim, e fico com a hora do almoço para rezar, chorar, ou fazer o que me dá na cabeça".

Talvez tenha sido essa uma das raríssimas coisas em que Jane pôs de lado a teimosia e mudou. Mesmo assim, ela ainda confessa isso com um certo embaraço.

Antigamente Jane levantava-se ao alvorecer, para poder estar no estúdio pontualmente. Trabalhava durante toda a manhã, almoçava dançava entrevistas e corria de volta para o set, para trabalhar toda a tarde.

Agora Jane tem uma secretária — a bonita Penny Sweeney — para atender a telefonemas e visitas, além de utilizar a hora do almoço para descansar. Mas além de descansar, rezar e chorar, querem saber o que ela faz durante essa hora? Responde aos telefonemas que mais a interessam.

Por quê tentar modificá-la? Jane é uma criatura maravilhosa, cheia de impulsos fantásticos e de pequenos caprichos que quase sempre acabam em conflito.

Ela é intransformável. O que para muitos parece transformação, é apenas um novo senso de responsabilidade, um ar algo grave, de quem não duvida de que este seja talvez o ano mais importante da sua vida. Pela primeira vez, desde que começou a brilhar no céu de Hollywood, Jane tem uma companhia produtora própria.

Enquanto trabalhava para Howard Hughes, Miss Russell não precisava dar-se ao trabalho de pensar se o script que lhe entregavam ia ou não resultar num bom filme. A única

(Conclusão da página 49)

aquê dia, todas as vezes que Ricardo Montalban assiste a um filme de Esther Williams, prende, a respiração durante as cenas de ballet aquático, com medo de tornar a se afogar!

Ricardo é grande admirador de June Allyson, reconhecendo-lhe todas as qualidades, mas acha que suas cenas de amor são pouco convincentes, como se June ficasse um pouco encubalada de amar em público. Mas com ele não é bem isso que acontece: são os terríveis imprevistos que acontecem!!!

Quando Ricardo Montalban estava filmando uma seqüência de "Mark of the Renegade", ao lado de Cyd Charisse, tudo indicava que a cena seria perfeita. O silêncio era absoluto no recinto. A música era suave e a atmosfera estava impregnada de romantismo. Ricardo e Cyd, deixando-se emocionar pelo papel que desempenhavam, pareciam estar realmente apaixonados, vivendo aquela cena de amor. Em dado momento, Ricardo teria que pedi-la em casamento, e, segundo o script, Cyd responderia:

— Não! Isso nunca!

Tudo decorria na maior perfeição, mas, chegando o momento do pedido, dada a emoção que os dominava, Cyd respondeu:

— Sim! Claro que sim!

A cena foi inutilizada, a colaboração dos técnicos foi inútil, mas não parece mesmo que Ricardo Montalban tem pouca sorte com as cenas amorosas?!

Mais tarde, quando Montalban estava trabalhando em "My man and I", ao lado de Shelley Winters, uma das cenas de amor do filme teria que ser filmada dentro de um dos velhos carros de uma companhia de transportes. Na estrada onde essa companhia funcionava fazia um calor escaldante, e a seqüência se passaria na parte da frente do carro, no próprio assento do chauffeur.

Depois do diretor fazer várias modificações no script, várias mudanças de ângulo de filmagem, depois de Shelley e Ricardo terem ensaiado a cena um milhão de vezes, ficou resolvido que aquela seria a filmagem definitiva.

Corria tudo às mil maravilhas: ninguém havia espirrado, não passara avião algum, e os dois artistas estavam perfeitos em seus papéis.

Mas, quando o diretor já se preparava para dar a cena por encerrada, eis que o braço de Montalban deslizando desajeitadamente pela direção, cai em cheio sobre a buzina, inutilizando tudo!

coisa que tinha a fazer era representar o seu papel. Os resultados não envolviam nem o seu dinheiro, nem a sua responsabilidade.

Mas agora tudo é diferente. Ela e o marido, Bob Waterfield, respondem pela Companhia Russell, e Robert confessa que ainda não entende bem a respeito de films. Jane é quem tem de ler os scripts e ver se eles têm probabilidades de se transformarem em films de êxito. Também é ela quem escolhe os artistas e diretores, quem orienta os assuntos de publicidade, etc., etc.

Não é de espantar, pois, que Jane Russell esteja mais séria. Mas não pensem que ela está preocupada: não, Jane encara o futuro com confiança. Um dos métodos que utiliza para conseguir uma coisa desejada é o de entrar em acordos.

— Por exemplo, a Universal queria que eu trabalhasse em "Foxfire", e nós queríamos pedir emprestado Jeff Chandler para uma produção nossa. Entramos em acordo e ambos ficamos bem servidos.

—O mesmo se dá em casa. Quando Robert quer pescar nas montanhas e eu quero ir à praia, entramos logo em acordo: ele vai pescar e eu vou para a praia. Muito fácil!

Estávamos pensando nos acordos dela, nos quais sempre consegue exatamente o que quer, e nunca menos do que isso, quando a vimos sorrir enigmáticamente, como a querer esconder um segredo só sei: — Bem, vou confessar uma coisa. As vezes, parece que estou cedendo, entrando em acordo, mas não estou. Estou apenas dando tempo ao tempo. Pode demorar um pouco mais, mas sempre consigo o que quero. É um segredo, hein?

Um segredo malicioso. Mas... por quê tentar modificá-la? Ninguém modifica Jane Russell.

— F I M —

OH! O AMOR!

(Conclusão da página 49)

Outra cena de amor, tão humilhante quanto aquela com Shelley Winters, foi a que viveu Ricardo Montalban ao lado de Jane Powell, em "Two weeks with love".

Depois do beijo inicial, as pápebras de Jane fecharam-se, seu corpo afrouxou-se nos braços de Ricardo, num magistral desempenho de enlévo e abandono. Mas qual não foi o espanto de todos quando Jane balbuciou qualquer coisa assim:

— Desapertem meu vestido... chamem a costureira... esse vestido está-me prendendo a respiração...

Nem Lana Turner conseguiu afastar a pouca sorte que perseguia Ricardo, nas cenas românticas, pois no dia em que deveria ser filmada a principal seqüência de amor do filme em que trabalhavam juntos, Lana acordou com uma crise de soluços.

Realmente, o mal não é das estrelas que trabalham com Montalban, pois até com a doce Pier Angeli ao seu lado ele saiu-se mal.

Filmavam uma seqüência em que Ricardo tinha que interromper uma xícara de chá que bebia para beijar Pier. Mas, diante de seus insucessos anteriores, Montalban foi vítima de uma brincadeira, pois, em vez de chá, puseram uma mistura de cerveja com vinagre e outros ingredientes explosivos na xícara. Ele bebeu tudo sem interromper a cena, beijou Pier Angeli, mas, quando, depois da filmagem, Pier perguntou se ele estava doente, ou se ela é que tinha beijado mal, durante a cena de amor, Ricardo nem respondeu, e foi visto dirigindo-se à pressa para seu camarim!

Assim como os músicos têm suas partituras favoritas, assim também os astros de Hollywood têm suas cenas de amor prediletas.

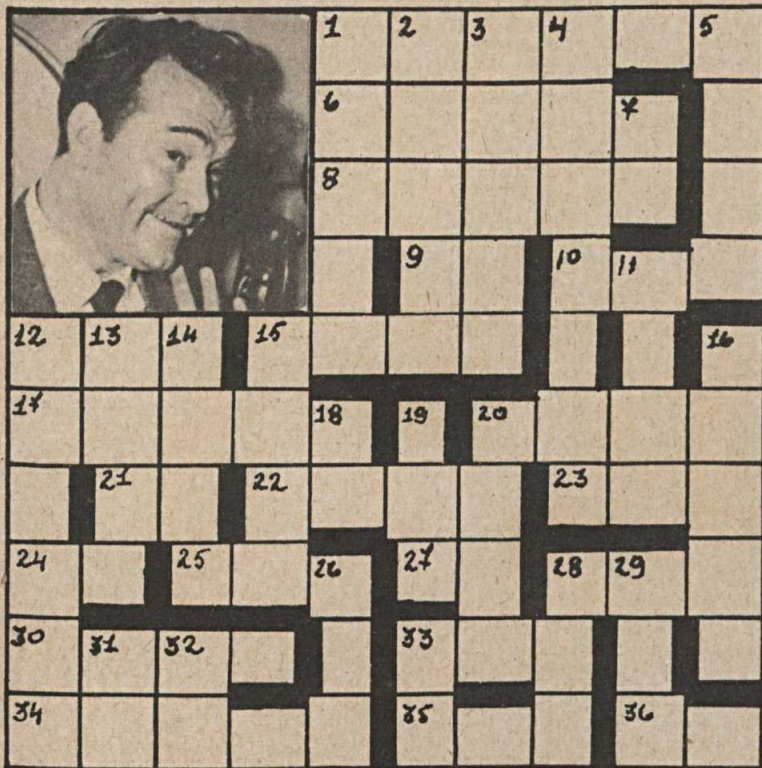
Ricardo Montalban, por exemplo, quando indagado a esse respeito, se apressou em responder:

— O melhor momento romântico que tive na tela aconteceu durante a filmagem de "Across the wide Missouri". Montava em um lindo cavalo alazão que parecia uma verdadeira farnalha, depois de cada galopada. Assim, cada vez que terminava uma cena em que fora fustigado por uma neveda, corria a abraçar-me ao cavalo, que me esquentava e protegia do vento, ficando como se fossemos dois namorados.

E, de repente, descobri o que falta às cenas de amor de Hollywood para que pareçam reais: falta sinceridade, aquela sinceridade que eu tinha ao me abraçar com aquele alazão!

— F I M —

PALAVRAS CRUZADAS PARA OS FANS



PROBLEMA N.º 48

HORIZONTAIS: 1 (Lindfors) Vimo-la em "Luz na alma". 6 — (Tieri) Tomou parte no filme "Mulheres e átomos". 8 — (David) Astro de "Aventuras do Pimpinela Escarlate". 9 — Laço apertado. 10 — (Ninchi) Integrou o cast de "Os lanceiros da morte". 12 — (Blyth) Estrêla de "Rose Marie". 15 — (Hugo) Astro de "Alma de pecadora". 17 — (Walsh) Dirigiu o filme "O mundo em seus braços". 20 — (Claudio) Astro de "Ludibriada". 21 — Variação pronominal. 22 — (Lollobrigida) Estrela de "Pão, amor e fantasia". 23 — (Bolger) Astro de "Paris em abril". 24 — Interjeição, ex-prime dor. 25 — (Chaney) Vimo-lo no filme "O castelo do pavor". 27 — Aparência. 28 — (Sheridan) Estrêla de "Almas selvagens". 30 (Calhoun) Astro de "Meu coração canta". 33 — (Farney) Astro de "Amei um bicheiro". 34 — (Grande) Astro colored do cinema brasileiro. 35 — (Gardner) Estrêla de "Mogambo". 36 — Basta, chega.

VERTICAIS: 1 — (Orico) Tomou parte no filme "O cangaceiro". 2 — (Baranova) Estrêla de "Sonho de amor". 3 — Forma pela qual as crianças chamam aos seus avós (pl.). 4 — (Parker) Estrêla de "Três segundos". 5 — (Baxter) Estrêla de "O grande espetáculo". 7 — Donald Nicol. 11 — (Ralston) Estrêla de "Escuna do diabo". 12 — (Cordova) Astro de "O preço da esperança". 13 — (Mistral) Tomou parte em "Arenas rubras". 14 — (Roquevert) Do cast de "O direito de matar". 15 — (Karl) Integrou o cast da película "Lucrecia Borgia". 16 — (John) Astro de "Geleiras do inferno". 18 — Estudei. 19 — (Luz) Vimo-la em "Paixões tempestuosas". 20 — (Cooper) Astro de "Pelo vale das sombras". 26 — Advérbio de negação. 28 — Fileira, renque. 29 — (King Cole) Vimo-lo em "A gardênia azul". 31 — Otelo Toso. 32 — Acusada. 33 — Aqui.

RESPOSTA DO PROBLEMA N.º 47

HORIZONTAIS: 1 — Debbie. 6 — Orico. 8 — Rita. 10 — Ta. 11 — Cogan. 13 — Shane. 15 — Allan. 19 — Arden. 20 — Tieri. 22 — Shay. 24 — Zsa Zsa. 28 — Tu. 29 — Sloane. 30 — AC. 32 — Gina. 35 — Barry. 36 — Rod. 37 — Lou. 38 — Noel.

VERTICAIS: 1 — Doris. 2 — Erich. 3 — Bi. 4 — Iota. 5 — Eva. 7 — Cagney. 9 — Toada. 12 — Nat. 14 — Enzo. 16 — Liana. 17 — Le. 18 — Ar. 19 — Astor. 21 — Ia. 23 — Hugo. 25 — Sabu. 26 — ero. 27 — Sare. 29 — Sid. 31 — Cyl. 33 — N.L. 34 — Ao.



COMO O NATAL DEVE SER

(Conclusão da página 27)

quando pela primeira vez andou de esquí. Mas os dois concordam em que foi o melhor passeio que já fizeram, o melhor dia de Natal que já passaram juntos.

O primeiro Natal que os Powells tiveram foi cheio de tristeza, pois haviam-se mudado na véspera e a casa ainda estava desarrumada e cheirando a tinta fresca. Além disso Dick apanhou uma gripe forte e passou a noite de Natal ardendo em febre, debaixo dos cobertores, enquanto June aproveitava o tempo para responder às felicitações e agradecer os presentes que recebera.

Dick Powell tem mania de trocar os presentes que sua esposa lhe dá. Naquele primeiro Natal, por exemplo, June lhe havia dado uma linda caixa de prata para o escritório, e qual não foi o desapontamento dela ao ouvir o marido dizer:

— Gostei muito, mas é um objeto muito caro e será melhor trocá-lo.

Então, cada vez que se aproxima um aniversário ou o Natal, June Allyson tem que dar tratos à bola para descobrir um presente que Dick não possa trocar. Até hoje, os únicos que Dick não trocou foram: uma máquina fotográfica sueca, retratos das crianças enquadrados, e um estojo de ferramentas de carpintaria.

A máquina fotográfica anda com ele por toda a parte; os retratos das crianças estão pendurados na parede da sala; e as ferramentas estão sempre em uso, em sua pequena oficina.

June gosta muito de fazer surpresa com os presentes que dá, mas custa a conter-se para não lhe dar antes das datas marcadas. Costuma escondê-los de Dick e das crianças, procurando sempre lugares inacessíveis, o que nem sempre consegue.

Pamela, por exemplo, sua filha mais velha, embora não chegue a desembrulhar os presentes antes do Natal, não pode deixar de rasgar um pouquinho o papel de embrulho, para ver, ao menos, como é a caixa do presente.

Em cada casa nova para onde os Powells se mudam, June descobre sempre novos esconderijos para seus embrulhos, mas, infelizmente, os mesmos aparecem com aquele rasgãozinho inconfundível, provando que Pamela os descobriu antes da hora.

Quase sempre as mudanças de casa de June e Dick ocorrem na época do Natal. Foi assim quando se mudaram para Brentwood, e depois, mais tarde, para aquela casa em estilo inglês, em Bel Air. Ali passaram o terceiro Natal juntos, bem mais agradável do que o primeiro, apesar de Dick ter pedido a June que comprasse uma série de presentes para amigos seus que ele nem conhecia.

— Mas como é que eu poderia comprar um presente para pessoas que nem sei quantos anos têm, ou se são solteiras ou casadas? — perguntou June, desesperada.

— Tenho a certeza de que você saberá dar um jeitinho — respondeu Dick, com uma pancadinha amistosa na cabeça da esposa.

Na ocasião de enfeitar a casa e a árvore, June contava com o marido e ajudasse, como havia feito nos anos anteriores. Mas Dick, fingindo-se de desentendido, saiu de perto, e, quando June o chamou ele já estava longe, certamente às voltas com as ferramentas de que tanto gosta.

Atualmente June Allyson adotou o seguinte sistema, em relação às compras de Natal: como os Powells têm uma quantidade enorme de presentes a dar, ela os compra durante todo o ano, para que não fique tudo para a última hora. Guarda-os num quarto destinado quase que exclusivamente a isto, e, quando chega o mês de novembro, ela mesma faz todos os embrulhos com papéis e barbantes próprios, cores e decorativos.

Pamela, que já está crescendo, gosta muito de assistir e mesmo tomar parte nessa tarefa, mas acaba sempre se embaraçando na fita Durex ou usando as próprias fitas para amarrar os embrulhos. No Natal do outro ano, June disse ao marido:

— Gostaria muito de dar a você um filho, pelo Natal, pois só assim você não poderia trocá-lo. Seria um lindo menino: o seu retrato!

As vezes, quando se deseja muito uma coisa, ela acontece. E assim se deu com June, pois no Natal seguinte nascia Ricky Powell, exatamente no dia vinte e qua-

tro de dezembro. June passou o Natal na casa de saúde, e recebeu de presente do marido um pequenino anjo de ouro, para combinar com o outro que havia ganhado quando Pamela chegara. Além disso, quando June saiu da sala de parto, Dick enfiou-lhe um lindo anel no dedo, uma cópia exata da rica aliança de casamento.

Cada vez que Dick ia à casa de saúde, levava um presente para June, assim ela ia divertindo-se dia a dia.

De volta a casa, no entanto, quando June Allyson quis agradecer os diversos presentes recebidos, não encontrou os cartões que deviam acompanhá-los.

— Onde estão os cartões, Dick? — perguntou ela ao marido.

— Que cartões?

— Os que acompanhavam os presentes, para que eu possa ficar sabendo quem os enviou — explicou June.

— Ora, joguel-os fora. Eu não sabia que você precisaria deles!

E, assim sendo, June teve que escrever os cartões de agradecimento mais ou menos de palpite, agradecendo o presente sem mencionar o objeto.

Antigamente, antes das crianças nascerem, Dick e June costumavam abrir os

presentes na véspera de Natal, mas hoje em dia esperam até a manhã do dia vinte e cinco para abri-los, em companhia dos filhos.

No último Natal, os Powells haviam acabado de mudar-se para uma ótima casa, em Mandeville Canyon, e mesmo com as atrapalhões da mudança June encontrou tempo para enfeitar tudo de acordo com o verdadeiro espírito do Natal. Resolveu pintar a árvore de branco e foi sua grande amiga Frances Bergen, em companhia do marido, que ainda foi ajudar na pintura, já na véspera do Natal.

Ainda foi naquele Natal que June resolveu gravar a oração da noite de Pamela, comovendo-se, depois, ao ouvir aquela vizinha meio rouca de sua filha, tão parecida com a sua, pronunciando as doces palavras de uma oração.

Para o Natal deste ano June já resolveu o que vai fazer, em vez de decorar o interior da casa com uma árvore de Natal, pretende enfeitar uma árvore natural, que, desde o Natal passado, estava plantada em frente à casa.

— Poderel enfeitá-la com tudo o que quiser, devido ao seu tamanho, e sendo um pinheiro bem alto, Dick terá de ajudar-me!

— F I M —

O AMOR TUDO MUDOU

(Conclusão da página 45)

— O único ator que já vi trabalhar foi Jimmy. Uma vez, no nosso set, disseram que o jovem ator que trabalhava no film de Kazan era espetacular, um ótimo ator.

— Resolvi então ir vê-lo. Fui e fiquei entusiasmada. Nunca vi um ator jovem trabalhar tão bem quanto Jimmy. Fomos apresentados um ao outro, lá mesmo no set. Então começaram as visitas mútuas. Nada mais do que isso.

— Quer dizer que vocês dois nunca saíram juntos?

Pier sorriu:

— Estamos tão ocupados trabalhando que não temos tempo para isso.

— Quer dizer que nunca, nunca saíram?

— Bem... saímos. Mas não façam disso um bicho de sete cabeças. Uma noite, depois dessas visitas ao set, Jimmy convidou-me para sair com ele. Fomos a um restaurante, ao Frascati's. Os pais dele estavam lá e eu fui apresentada a eles. Ótima gente.

— Depois de terminado o filme, Jimmy teve de ir para Nova York. Levei-o de carro até o avião — o mesmo avião que Debbie Reynolds tomou para visitar Eddie em Nova York. Jimmy é o que... bem... o que se pode chamar um bom amigo meu.

— Apenas um "bom amigo"?

Pier sorriu e respondeu:

— O melhor amigo meu.

— Vocês dois não estão namorando?

— Acho que não me entende bem — disse Pier ao reporter. — Fui criada na Itália, de modo bastante severo e familiar. Na América as moças têm mais liberdade. Conhecem um rapaz e apaixonam-se logo por ele. Casam-se. Se o casamento não dá resultado divorciam-se... Na Itália não é assim. Fui criada acreditando num único casamento. Vou casar-me uma única vez e por isso tenho de estar bem certa... Jimmy é um ótimo rapaz e um ótimo ator, mas somos ambos muito jovens. Ele ainda vai fazer vinte e quatro anos, e para mim este é o primeiro ano em que posso sair só. Aqui em Hollywood dizem que o rapaz que sai comigo sai também com minha mãe, minhas duas irmãs, meus cachorros e meus papagalos. Pois bem, isso acabou.

— Agora já posso sair sôzinha com um rapaz. Claro está que telefono sempre para mamãe da rua (e Pier riu), mas já sou maior de idade e posso fazer o que quero. Acho que quando a gente é livre é preciso ser também responsável. Não se pode encontrar o primeiro rapaz que aparece e apaixonar-se logo por ele.

— Antes de apaixonar-me, preciso tornar-me mais adulta.

Aos vinte e um anos, Anna Maria Pierangeli é uma mulher perfeitamente adulta, fisicamente falando. Nas suas ações e nas suas atitudes, porém, ela é extraordinariamente ingênua.

A ingenuidade de Pier é o resultado de demasiada proteção e vigilância por parte da mãe.

Anna e Marisa Pierangeli são gêmeas, e nasceram na ilha de Sardenha. Bem pequenas foram com a família para Roma, onde o pai de Pier, Luigi Pierangeli, bem depressa

tornou-se muito conhecido como arquiteto e construtor.

Quando Pier tinha seis anos, a segunda guerra mundial estalou na Europa. A infância dela se processou num ambiente de medo, de morte e de sofrimento.

Pier não gosta nem de recordar isso, mas quando ela estava com dez anos os nazistas invadiram a Itália. Até para meninas de dez anos era perigoso andar pelas ruas de Roma, a caminho ou de volta do colégio. Sempre havia escassez de comida. Pier diz que o pai ia de bicicleta a subúrbios distantes de Roma, a fim de conseguir vegetais e um pouco de leite.

Os anos de guerra foram a causa da doença e da morte do pai de Pier, algumas semanas após ela ter terminado seu primeiro film americano, "Teresa", e ter assinado contrato para ir a Hollywood.

— Não gosto de falar do passado — diz ela. — O presente e o futuro são muito mais agradáveis.

A mãe de Pier tinha sido atriz, abandonando o palco quando casou. Quando Vittorio De Sica, o grande diretor italiano, ofereceu um pequeno papel a Anna Maria Pierangeli em seu famoso film "Amanhã será tarde demais", Luigi Pierangeli disse que não, que não queria ver sua filha no cinema. Mas, aos poucos, Pier e a mãe conseguiram que ele concordasse.

O papel de Pier era o de uma adolescente contusa e aterrorizada ante a aproximação da maturidade e do amor. De Sica disse recentemente: — "Logo que vi a menina, com seu corpo frágil e seu rosto sensível, vi que era ela a indicada para o papel".

Pier obteve permissão do pai para fazer o papel, mas desmaiou quando um ator a beijou, nunca das primeiras cenas.

Mãe, excessivamente controlada, afastada de qualquer contacto com rapazes durante a adolescência, Pier chegou a Hollywood inibida e com uma expressão de susto no lindo rosto.

O correr do tempo, os costumes americanos, e meia dúzia de films, fizeram com que ela mudasse muito. No fundo, entretanto, ainda era emocionalmente insegura. Mãe Pierangeli, por outro lado, temia que alguém viesse a ferir os sentimentos de sua filhinha. Agora que ela tem vinte e um anos, a Sra. Pierangeli permite que saia desacompanhada, mas isso apenas para não provocar uma reação violenta da parte de Pier.

E, de fato, Pierangeli estava emocionalmente insegura, como o provou a mudança brusca que se operou no seu coração, trocando Jimmy por Vic Damone.

De início não se deu crédito ao romance de Pierangeli e Vic. E os que acreditaram, surpreenderam-se com o inesperado.

Ainda agora, depois de casados, Pierangeli e Vic custam a crer na maneira impulsiva com que o captor a pediu em casamento, quando dançavam num bar ao compasso dolente de "September song".

No próximo número abordaremos, em detalhes, o romance-surpresa de 1954, que veio concretizar-se com o casamento de Vic Damone e Pierangeli, no dia 24 de novembro passado.

Classe...

todos os esportes

têm seus adeptos...
mas todos exigem

PILSEN
EXTRA



ANTARCTICA





BOLOS que dão inveja...
em **4½ minutos!**

Nova Batedeira de Bolos

Muito mais potente, permite conseguir, *mais depressa*, uma massa que fará seus bolos crescerem melhor... ficam mais leves... e muito mais gostosos!



*** Com 10 Velocidades!**

Conheça a NOVA WALITA... compare-a com as similares estrangeiras... e veja qual é a melhor! A NOVA WALITA bate até 3 lts. de massa... mas bate com a mesma perfeição, até a menor quantidade! O corpo da bateadeira destaca-se e bate massas diretamente em caldeirões e fôrmas. Recipientes plásticos, leves e resistentes.



"FAZ TUDO"
na Cozinha!
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A SEU REVENDEDOR!



Bate massas, cremes e maioneses!



Mói carnes - não esmaga a carne, mói de fato!



Extrai suco de frutas - laranjas, limões, etc.

INCRÍVEL!

Com tôdas estas vantagens, custa o mesmo que as bateadeiras comuns. E V. pode comprá-la com facilidades!